ANO IV
N.º 623
SEXTA-FEIRA
4 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



REVOLUÇÃO BRANCA na estatística BRASILEIRA

Demitem-se mais de 40 técnicos do Instituto de Geografia e Estatística — São incompletas mas não inexatas — Culpa de algumas fontes de informações que escondem ou adulteram dados — Também não são caras — Impossível a improvisação imediata de novos técnicos — Quem são os tabus? — Fala ainda o general Polly Coelho

NA tarde de hoje, a crise surgida no IBGE vai atingir seu ponto culminante, quando o general Polly Coelho, presidente do órgão, receber oficialmente os pedidos de exoneração do sr. Valdemar Lopes, secretário geral do Instituto, 14 chefes de serviço e mais de 25 chefes de seção.

Entre os demissionários, figuram os srs. Manuel Diegues Júnior, chefe da Biblioteca; Tulo Hostilio Montenegro, diretor geral do Recenseamento de 1950; Rubens Gueiros, inspetor geral da Estatística Municipal; Arnaldo Maia, chefe do Pessoal; Valdeci Lopes, chefe da Apuração Mecânica do Censo de 1950, e Sebastião Aires, chefe do Censo Demográfico.

O sr. Valdemar Lopes, na ocasião, entregará ao general Polly Coelho um relatório sôbre suas atividades.

O general Polly Coelho anuncia reforma de base e provoca a crise geral

O COMEÇO DA HISTORIA

O drama administrativo que hoje vai consumar-se teve início durante o Natal. Em dois depoimentos publicados no "Correio da Manhã", o general Djalma Polly Coelho disse que as estatísticas brasileiras são caras, atrasadas e de duvidosa precisão. Salientou ainda que estava dizendo a verdade sôbre as nossas estatísticas e declarou que, em sua administração, procuraria fazer algo util do Instituto, por êle considerado um "mero suplemento aparatoso".

"Basta de mentiras e fantasias" — acentuou o general, atacando o que êle, sem dizer os nomes, chamou de tabus do Instituto.

Disse ainda o general que brevemente acertaria os relógios da estatística brasileira, tanto assim que contava com "elemento humano de primeira ordem dentro e fora do IBGE".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

CASTRO MENEZES responde ao consultor

Seu parecer não disse novidade - Respondido na defesa do govêrno Dutra - Texto na íntegra do parecer do Consultor Geral da República sôbre a política cambial ora em discussão

O sr. Alberto Castro Menezes, ex-diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil disse, na manhã de hoje, que sua resposta, ontem divulgada, responde mais ao assunto da politica cambial do govêrno Dutra do que era necessário.

— O parecer do consultor geral da República é meramente opinativo, e foi cabalmente respondido por mim.

NAO DISSE NOVIDADE

— O Consultor não disse novidade quando falou nas empresas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PACTO MILITAR BRASIL - E. UNIDOS

Caberá ao nosso país o patrulhamento dêsde Trinidad até o Rio da Prata — Resultado da IV.ª Reunião de Consulta — Plano de Defesa do Hemisfério elaborado pela Junta de Defesa Interamericana



João Neves da Fontoura

COMEÇARAM ontem no Itamarati as conversações entre o Brasil e os Estados Unidos para o estabelecimento de um pacto militar entre os dois países. Estiveram presentes o embaixador norte-americano, à frente de sua delegação, e o ministro João Neves da Fontoura, acompanhado dos seus assistentes civis ministro Souza Gomes, chefe do Departamento Politico, professor San Thiago Dantas, do assessor Carlos Alfredo Bernardes e dos conselheiros militares general Bina Machado, almirante Penido, brigadeiro Carlos Brasil e coronel Sardenberg. A reunião durou mais de uma hora.

NOTA OFICIAL

Foi distribuída, em seguida, à imprensa, uma nota oficial informando o início das conversações destinadas à "conclusão de um acôrdo bilateral, que deverá prover a concessão de auxílio por parte dos Estados Unidos para a Defesa do Hemisfério Ocidental".

FALA O GENERAL GOIS

"Eu sou uma espécie de assessor — declarou-nos o general Góis — e por isso estou acompanhando de perto os trabalhos preliminares do acôrdo militar que se vai firmar entre o Brasil e os Estados Unidos. Por enquanto, foram tomados apenas os primeiros contatos e o resultado já foi exposto na nota oficial fornecida ontem pelo Itamarati".

NAO TEM AGENDA AINDA

"Por enquanto não tem agenda — prosseguiu o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas — mas, nas próximas reuniões serão fixados os principais pontos a serem discutidos.

ESSENCIALMENTE MILITAR

Êsse acôrdo militar é o resultado da Conferência dos Chan-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6



Da esquerda para direita: Sr. Vitor, da "Telefilmes do Brasil"; sr. Nelson Caruso e Carlos Flack, da diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras do Rio

CINEMA NACIONAL

Pano para as mangas DE UMA DUZIA DE ESPERTOS

Querem, agora, fazer cópias de filmes no Brasil para evitar "evasão" de cruzeiros para os EE. UU.

A reunião de ontem convocada pelo Ministério da Educação com ameaças de Alberto Cavalcanti a todos os que não comparecessem

Onde a história do navio de guerra japonês faz paralelo com o cinema brasileiro



ALBERTO CAVALCANTI

"Superior", isolou-se dos "ignorantes" que não sabem fazer cinema como êle, que aprendeu na Inglaterra

ESTA história do cinema nacional, que querem proteger a todo custo, nos lembra a história do navio de guerra japonês, que anteontem lemos nos jornais.

O velho barco de guerra foi para o ancoradouro aguardar reforma. Mas um japonês sem-vergonha todo dia ia lá tirar um pedacinho do casco do navio. Ninguém notaria. Era tão pouco. E depois, talvez ficasse mais bonito. Um dia, no dia de ontem, o velho barco de guerra afundou. Estava todo furado, todo esburacado.

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º 1

PERON TEME A EVASAO DE GENEROS

URUGUAIANA, 4 (De José Calheiros Bonfim, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Perón ordenou maiores restrições na fronteira, principalmente do Brasil, por causa da grave crise de gêneros com que começa a lutar a Argentina.

Visam essas medidas, especialmente, evitar a evasão de produtos argentinos, pois a escassez interna vem ocasionando crescente desvalorização do pêso.

Paso de Los Libres está reduzida a cidade morta, afugentados os turistas. A Gendarmeria redobrou sua vigilância na fronteira, devendo-se deter os transgressores e apreender as mercadorias.

Um ônibus para os estudantes chilenos

Querem conhecer o Rio mas não dispõem de condução - Apêlo ao Prefeito e às emprêsas de transportes urbanos

24 estudantes chilenos precisam de um ônibus para visitar o Rio, no próximo dia 7, quando aqui estarão de passagem e apelam para TRIBUNA DA IMPRENSA.

Eles viajam no "Giulio Cesare" e vão visitar a Europa em viagem de estudos que não é custeada por nenhum govêrno. O vapor demora um dia em nosso pôrto e os estudantes querem aproveitar o tempo para percorrer o Rio.

São alunos do Colégio dos Padres Franceses de Santiago do Chile e viajam em companhia do diretor, padre Marc Le Bar.

Os estudantes chilenos, querendo conhecer o Rio, apelaram, em carta, para o sr. Cleveland Carlos de Souza pedindo-lhe ver se conseguiria que o govêrno brasileiro lhes fornecesse condução durante um dia para a visita ao Rio. O sr. Cleveland apelou, então, para TRIBUNA DA IMPRENSA. Fizeram isto depois de terem, sem resultado, apelado para a embaixada do Brasil em Santiago.

Vamos arrumar um ônibus para que os estudantes chilenos possam conhecer o Rio. TRIBUNA DA IMPRENSA apela para o prefeito João Carlos Vital e para as emprêsas de transportes urbanos neste sentido.

Estamos certos de que conseguiremos dar a esse grupo de estudantes a recepção modesta que êles pedem.

MESA REDONDA dos médicos

Na segunda quinzena de janeiro na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

NA segunda quinzena de janeiro TRIBUNA DA IMPRENSA realizará, em sua redação, uma "Mesa Redonda dos Médicos" para estudo da situação e das condições de trabalho dos médicos brasileiros.

Os primeiros convites para a reunião estão sendo dirigidos ao professor Ermiro Estevam de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Paulo Dias da Costa e aos presidentes da Associação Paulista de Medicina, da Associação Médica de Minas Gerais, da Associação Médica do Paraná, Associação Médica da Bahia, professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Brasileira de Medicina.

Também estão sendo convidados os deputados Epilogo de Campos e Miguel Couto Filho e Ponce de Arruda, que, na Câmara, estão tratando de projetos relativos à classe médica.

Os médicos J. Fernando Carneiro e A. Piquet Carneiro também estão sendo convidados.

Outros convites vão ser feitos e serão anunciados.

A iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA visa abrir, aos médicos brasileiros, uma oportunidade para debater os problemas de sua classe, ordenando as conclusões possíveis em um documentário que muito poderá servir aos legisladores brasileiros.

Aumento também na Cantareira

Exposição feita à Comissão de Marinha Mercante — Declarações do diretor-gerente da emprêsa —

— O aumento de salários que teremos de dar aos nossos empregados (marítimos), exigirá um aumento nos preços das barcas — declarou-nos o sr. Justino Lisboa, diretor-gerente da Cantareira.

Revelou que a situação foi exposta à Comissão de Marinha Mercante, através do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima.

BASES

A compensação (aumento de tarifas para cobrir o aumento de salários) foi pedida nas mesmas bases do aumento que fosse concedido aos marítimos — disse.

Isto significa que os preços das barcas da Cantareira subirão de 35%, que é a base do aumento dos marítimos.

NOVOS PREÇOS

Tomando por base o preço atual, que é de Cr$ 1,30 (Rio-Niterói), o novo preço deverá ser de Cr$ 1,70 ou Cr$ 1,80.

Mas na Cantareira há um caso antigo que ainda precisa ser resolvido. Desde abril do ano passado que a emprêsa teve autorização para aumentar o preço das barcas em 10 centavos.

Ainda não aumentamos porque tal aumento não resolveria a nossa situação, tendo sido pedido um outro maior — diz o sr. Justino Lisboa.

LANCHAS E ILHAS

As lanchas da Cantareira, que cobram o mesmo preço das da Frota Carioca, passarão a cobrar com o mesmo aumento: 80 centavos.

As barcas para a ilha de Paquetá passarão a cobrar (dependendo da decisão da Comissão de Marinha Mercante) Cr$ 6,70

Os novos preços deverão começar a vigorar a partir de 15 deste mês.

NA PAG. 6 HOMENS enjaulados

Semi-nus, sujos e doentes no pequeno xadrez do 5.º Distrito - Menores e adultos em promiscuidade

O carioca paga o delírio dos impostos

Novo aumento no de vendas e consignações

MUITO mais da metade dos tributos arrecadados ao Brasil — pela União, Estados e Municípios — é devida a 3 impostos apenas, ou seja, o de consumo, o de renda e o de vendas e consignações, uma vez que o de importação perdeu sua tradicional importância.

De 1940 a 1950, a arrecadação do impôsto de consumo aumentou de 508%; a do de renda, 1259%; a do de vendas e consignações, de 907%. Claro que êsses substanciais acréscimos em período tão pequeno não traduzem expansão da economia nacional, porque decorrem principalmente: — a) da inflação monetária, e b) da elevação de taxas.

Significam, ao contrário, maior gravame dos contribuintes, porque — especialmente o de consumo e o de vendas e consignações — incidem mais intensamente nas classes de menor capacidade aquisitiva.

O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O imposto de vendas e consignações é um achado milagroso para os Estados e Distrito Federal, porque se presta admiràvelmente a sucessivas elevações de taxas. Daí, o ser êle o tributo querido dos governos que se preocupam com arrecadações cada vez maiores, pouco se lhes dando o bem-estar da coletividade.

Em 1940, êsse imposto contribuia com 37% da receita tributária dos Estados e Distrito Federal; em 1944, com 49%; em 1948, com 63%, em 1950, com 70%. Em 1940, porém, a majoria das Unidades Federadas cobrava a taxa de 1,25. Em 1946, apenas um Estado (o Rio Grande do Norte) continuava com essa taxa, porque os demais passavam a exigir 1,40 no mínimo; em 1940, a taxa mais frequente era de 2,0. E em 1951 vigoravam as taxas seguintes: 6,6%: Amazonas (porque as mercadorias se acham sujeitas ao pagamento do imposto uma vez apenas); 3,5%: Pará; 3,0% Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul; 2,8%: Santa Catarina; 2,7%: Distrito Federal e Sergipe; 2,6%: Piauí e Pernambuco; 2,5%: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo; 2,4%: Mato Grosso, 2,3%: Paraíba; 2,2%: Alagoas (onde as utilidades sofrem, ainda, o gravame ("rodoviário"), 1,5%; Goiás (onde se tributam também as comodidades com o "fomento agrícola"), 1,4%: Minas Gerais (onde se cobra o "imposto de recuperação econômica" sôbre as mercadorias já sujeitas ao de vendas e consignações).

A TRIBUTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Distrito Federal e Rio de Janeiro, seguidos de perto por São Paulo, são as Unidades da Federação que apresentam, no período 1940-1950, o maior crescimento relativo na arrecadação da renda tributária. A capital do país, por exemplo, em 1950, arrecadou 816% mais do que em 1940, e isto é devido, em alta dose, às sucessivas elevações dos impostos.

O Distrito Federal não escapou à febre de aumentar sempre o imposto de vendas e consignações. Até 1944, a taxa era de 1,25; em 1945, de 1,40; em 1946, de 1,80; em 1951, de 2,70. A participação dêsse imposto à renda tributária arrecadada era de 19% em 1944, de 47% em 1947, de 56% em 1950. Em 1940, a arrecadação de vendas e consignações atingiu 79 milhões de cruzeiros; em 1950, 1.405 milhões, o que significa o aumento de 1.678%.

Quando se compara o crescimento, no tempo, do movimento de negócios e o da arrecadação do imposto de vendas e consignações, observa-se que êste é excessivamente mais acentuado, o que põe em evidência que o acréscimo da arrecadação não é consequência dum sensível progresso nos negócios, mas da elevação dos tributos.

NOVO AUMENTO

Como se não bastasse a asfixia atual do contribuinte carioca, eis que se decreta a majoração do imposto de vendas e consignações, sem um exame prévio e indispensável do sistema tributário vigente e das repercussões no seio da comunidade.

Graças à nova majoração, arrecadar-se-á, em 1952, cêrca de 2.234 milhões, o que significa quase o dobro da arrecadação de 1949, ou seja, há três anos apenas. Em 1950, o povo carioca contribuiu com 1.405 milhões para o imposto de vendas e consignações. E isto quer dizer que o Govêrno municipal, a fim de manter uma administração inorganizada, exige maiores sacrifícios à população.

Não há dúvida de que o sistema tributário nacional está a reclamar imediata revisão. Já não se cuida, na administração pública, de examinar as repercussões de um imposto; trata-se, e tão somente, de obter mais dinheiro, embora ao preço de sacrifícios ponderáveis da coletividade.

Prepare-se, pois, o povo carioca, para apertar ainda mais o cinto neste ano de 1952.

Comércio x Govêrno terça-feira

Reunir-se-ão no Rio diretores das Associações Comerciais de todo o Brasil

Vão se reunir terça-feira próxima sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, dirigente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, os presidentes das associações filiadas dos Estados.

A reunião vai debater as recentes leis de intervencionismo aprovadas pelo Congresso e pelo sr. Getulio Vargas.

Os representantes da classe comercial de todo o país deveriam se reunir em mesa redonda para apresentar sugestões ao govêrno sôbre a crise de abastecimento. Diante das novas leis essa mesa redonda perdeu a razão de ser e na reunião convocada para terça-feira talvez seja decidido pelos diretores da Federação o seu cancelamento.

Os comerciantes estão descontentes com a pouca atenção que o govêrno lhes vem dispensando. Esse descontentamento deverá ser demonstrado na importante reunião de terça-feira.



COM VARGAS o aumento do leite

Estiveram reunidos os produtores - Ultimatum

OS estudos do Ministério da Agricultura, que recomendam um aumento de 50 centavos no prêço do litro de leite, estão novamente com o presidente da República.

Já passaram pelo prefeito e pela CCP, sem que tivessem uma solução.

REUNIÃO

Certificados de que o sr. Getulio Vargas voltou a interessar-se pessoalmente pelo assunto, os produtores de leite que abastecem o Distrito Federal resolveram esperar um pouco mais.

Essa decisão foi tomada ontem, na reunião realizada na Cooperativa Central dos Produtores de Leite, com a participação de todos os associados.

IMPACIENTES

Durante a reunião, a maioria deles mostrou-se impaciente, uns dizendo que estão perdendo dinheiro, outros afirmando estarem dispostos a empregar o leite na fabricação de manteiga, queijos e outros sub-produtos — todos enfim, dispostos a só continuar abastecendo o Rio mediante o aumento.

Terminada a reunião, foram unânimes em dizer que esperarão uma solução somente por alguns dias mais.

COM O PREFEITO

Depois da reunião, os produtores foram ao prefeito e pediram uma solução para o caso, dizendo que se consideravam desobrigados da promessa de abastecer o Rio.

O sr. João Carlos Vital prometeu levá-los ao presidente da República, hoje, às 16,30 horas.

RETIDO no estrangeiro

SAO PAULO, 4 (Asapress) — Um deputado pessedista federal informa que o presidente da República deu instruções ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, no sentido de que estude a possibilidade de carimbar todo o meio circulante brasileiro.

A medida visaria a volta de imensa massa de numerário brasileiro retida na Argentina, no Uruguai e em muitos outros países.

Estima-se em um têrço do meio circulante brasileiro o total do numerário que se acha fora do país.

Nota da Redação: Ouvimos funcionários do gabinete do presidente do Banco do Brasil, sôbre o telegrama supra. Nada souberam informar, declarando que, no Banco do Brasil, ignora-se por completo o assunto.

BONDES, LUZ, GAS E TELEFONE MAIS CAROS

Hoje a elaboração da tabela de aumento da Light

A tabela de aumento de salários dos 48 mil trabalhadores da Light (Rio, São Paulo e Santos), será elaborada hoje.

Tomarão parte na reunião representantes sindicais dos empregados, da emprêsa, dos ministérios da Agricultura e do Trabalho e da Prefeitura.

LIMITE

Segundo as recentes determinações do presidente da República, os aumentos não poderão exceder de 35%, tampouco ser inferiores a 30%.

Essa revelação foi feita pelo próprio diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que a justificou dizendo ser a única maneira de impedir que o custo de vida continue crescendo no mesmo ritmo dos últimos meses.

COMPENSAÇÃO

Como aconteceu com o aumento dos marítimos, também o aumento dos trabalhadores da Light será concedido paralelamente com um aumento de tarifas, sem o qual a emprêsa diz-se impossibilitada de conceder o aumento de salários.

Em princípio, estabeleceu-se que as passagens dos bondes seriam aumentadas em 10 centavos e a luz em 10%. Falta o gás e o telefone.

Prezado leitor

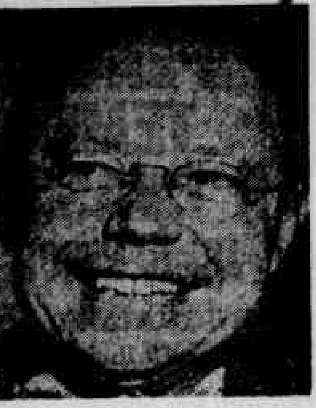
Amanhã, primeiro sábado de janeiro, publicaremos, como habitualmente, o "Colégio do Povo", dando a média dos membros do Govêrno. Desta vez não será, porém, a média mensal, mas sim a média anual relativa aos trabalhos executados durante o ano.

Vamos ver quem "passou" na apuração final.

O REDATOR DE PLANTÃO

Washington, 4 (U.P.)

Preparam-se os candidatos à presidência dos EE. UU.



Taft

— O líder republicano Harold E. Stassen iniciou uma campanha destinada a combater as aspirações do senador republicano Robert Taft a candidato presidencial pelo Partido de ambos.

Para isso, Stassen anunciou que pretende participar como aspirante a candidato nas eleições primárias dos Estados de Ohio, Pennsylvania e Minnesota.

Em declarações que fêz à "United Press", Stassen disse que, durante sua campanha política, dará o máximo de atenção ao problema das relações interamericanas.

"Compreendo perfeitamente", disse êle, "a grande importância da América Latina em assuntos internacionais. Trabalhei com o falecido senador Vandenberg em assuntos relacionados com o Pacto de Defesa Mútua do Rio de Janeiro".

Como se sabe, Vandenberg foi membro da delegação norte-americano à Conferência do Rio de Janeiro e Stassen, sem ter comparecido pessoalmente à mesma, colaborou com o Senador em vários assuntos debatidos naquela Conferência.

Acentuando a natureza "anti-Taft" de sua campanha, Stassen disse que ainda não resolveu se participará das eleições primárias do Partido Republicano nos Estados em que se apresentarem os nomes do general Eisenhower ou do governador da Califórnia, Earl Warren.

Stassen declarou que não está ainda preparado para dar aos jornalistas detalhes a respeito do discurso que, sôbre a política internacional, tornará público em Washington, a 28 de fevereiro próximo. Recordou, entretanto, seu recente discurso de Philadelphia, onde disse que, se chegar a ser presidente dos Estados Unidos, a sua política será a de procurar derrotar o comunismo, sem uma guerra mundial.

A atitude de Stassen torna-se particularmente significativa, pelo fato de haver êle decidido apresentar-se como candidato às eleições primárias no próprio Estado de Ohio, do qual Taft é representante no Senado Federal.

Ao mesmo tempo que surgem essas declarações de Stassen, o senador democrata Estes Kefauver declarou que até o dia 1.º de fevereiro próximo decidirá se aspira ou não à candidatura presidencial por seu Partido, sem levar em conta se Truman resolverá aspirar ou não à reeleição. O senador Kefauver já autorizou alguns amigos a iniciarem as providências para a apresentação de sua candidatura nas eleições primárias do Estado da Califórnia, tudo dependendo, porém, de sua "decisão final".



Eisenhower

WASHINGTON, 4 (U.P.)

TRUMAN: CHURCHILL terá recepção calorosa

O presidente Truman negou a existência de indiferença oficial a respeito da visita do primeiro ministro britânico Winston Churchill, e afirmou que, pelo contrário, existem muitos problemas importantes que ambos necessitam debater.



Fez a declaração em sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, tendo qualificado de absurdas as versões de que o govêrno norte-americano aguarda com frieza a visita de Churchill. Acrescentou que ignorava a origem de tais versões.

Truman fez questão de frisar que Churchill era benvindo e explicou que já tinha o temário completo para suas conferências com o Primeiro-Ministro britânico. Acrescentou que estava preparado como sempre se preparou para qualquer conferência em que êle intervém como presidente da nação.

Truman não quis revelar os assuntos do temário da conferência. Ao se lhe perguntar por que, respondeu que o temário era um assunto que só a êle interessava.

O presidente formulou essas declarações quando um jornalista lhe pediu que dissesse se havia alguma frieza ou reticência oficial a respeito da visita de Churchill, que deve chegar a esta capital sábado ao meio-dia, para iniciar as conferências, que serão as primeiras desde que assumiu o govêrno em virtude do triunfo que obteve nas recentes eleições britânicas.

Alguns jornais britânicos haviam anunciado a existência de tal frieza, dizendo que a mesma se devia ao fato de o govêrno dos Estados Unidos estar descontente com alguns aspectos da política britânica, como, por exemplo, o referente ao exército europeu e à adoção de um só tipo de fuzil para os países do Pacto do Atlântico.

Truman respondeu rápida e categòricamente ao jornalista que Churchill é benvindo aqui e que lhe será tributada uma calorosa recepção. Acrescentou que, quando terminarem suas conferências, êle e Churchill darão à publicidade um comunicado.

MOSCOU, 4 (U.P.)

Suritz morreu

— O "Izvestia" anuncia hoje o falecimento do embaixador Yakov Zakharovich Suritz, aos 70 anos de idade. O embaixador Suritz era o decano dos diplomatas soviéticos, e de 1918 a 1947 ocupou ininterruptamente altos postos diplomáticos, inclusive as embaixadas na Dinamarca, Afganistão, Noruéga, Turquia, Alemanha, França e Brasil, que foi o seu último pôsto. O embaixador Suritz achava-se aposentado desde 1947.

WASHINGTON, 4 (AFP)

A questão dos travesseiros

A diferença de preço de um travesseiro, que custa um dólar ao Exército, um dólar e quinze à Marinha e dois dólares e 95 centavos ao Serviço de Saúde é um dos "horríveis exemplos" de esbanjamento que a Comissão de Inquérito da Câmara dos Representantes se prepara para apresentar aos chefes militares americanos.

Essa Comissão, presidida pelo representante democrata senhor Edward Herbert, fará passar os chefes do Exército, da Marinha e da Aviação por uma verdadeira "Câmara de torturas", para mostrar-lhes como os métodos de compra de seus serviços custam, cada ano, ao contribuinte americano milhões de dólares inùtilmente, declarou ontem o representante democrata sr. Carl Vinson, presidente da Comissão das Fôrças Armadas.

NOVA YORK, 4 (AFP)

Liberdade para Haya de la Torre

A Liga Internacional dos Direitos do Homem dirigiu o seguinte telegrama ao Trygve Lie, secretário geral da ONU, bem como ao presidente da Organização dos Estados Americanos, em Washinton:

— "Por ocasião do terceiro aniversário do dia em que Victor Raúl Haya de la Torre se refugiou na Embaixada da Colômbia, em Lima, a Liga Internacional dos Direitos do Homem vos pede conceder a Haya de la Torre um salvo-conduto. Como exemplo de aplicação dos princípios tradicionais interamericanos, e de observação dos da Carta da ONU, tál ato de vossa parte seria um gesto de encorajamento a serviço dos direitos do homem".

PARIS, 4 (U.P.)

Pleven obteve o voto de confiança

— O govêrno do Primeiro Ministro René Pleven obteve um voto de confiança na Assembléia Nacional por u'a maioria de apenas 7 votos, ontem.

O resultado oficial da votação foi de 254 a favor, 247 contra e 126 abstenções. Pleven havia pedido um voto de confiança sôbre seus planos para equilibrar o orçamento, mediante economias nos gastos e aumento de impostos.

Só conseguiu o voto de confiança porque os socialistas decidiram abster-se em vez de votar contra seu programa.

TÓQUIO, 4 (U.P.)

Escapou da Bomba Atômica para vencer no Ping-Pong

A jovem japonesa Shizuka Narahara, de 23 anos, e que foi uma das vítimas da bomba atômica lançada sôbre Hiroshima, será uma fortíssima concorrente ao título feminino máximo, no 19.º Campeonato Mundial de Tenis de Mesa a realizar-se em Bombaim, em fevereiro próximo.

O Secretário Geral da Associação Japonêsa de Tenis de Mesa, Daisuke Daimon, disse à "United Press" que Shizuka Narahara é a maior jogadora desse esporte em todo o Japão e tem todas as probabilidades de se proclamar campeã mundial em Bombaim.

No Campeonato de Bombaim, o Japão participará da "chave B", juntamente com a India, o Brasil, a Bélgica, a Suiça, o País de Gales e Hong-Kong.

Na hora em que a bomba atômica foi lançada sôbre Hiroshima Shizuka acabava de descer de um bonde em frente à Escola Secundária na qual se matriculara dias antes. Para não chegar tarde às aulas, viajou de pé no bonde já cheio, em vez de esperar a partida de outro, ainda vazio. Centenas de pessoas que esperavam êsse outro bonde, na estação inicial, foram mortas pela bomba.

Shizuka conta que, no momento da explosão, estava com o rosto voltado para outro lado, de modo que sofreu apenas queimaduras no pescoço e no braço direito. A cura dessas queimaduras durou alguns meses. Atualmente, está ela trabalhando numa emprêsa fabricante de "rayon", perto de Hiroshima.

ESTAMBUL, 4 (U.P.)

Terremoto na Turquia

— Informa-se que pelo menos 38 pessoas morreram e 92 ficaram gravemente feridas em consequência de intenso terremoto ocorrido na provincia de Erzerum, na zona oriental da Turquia.

As autoridades informaram que os abalos começaram às primeiras horas da madrugada de ontem e ainda continuavam na madrugada de hoje. Quinhêntas casas ficaram danificadas e milhares de animais de criação pereceram. Dizem que, quando forem recebidas informações completas, possivelmente o número de mortos seja superior a 100.

Londres, 4 (AFP)

Churchill espera a decisão de Eisenhower

A demora do sr. Winston Churchill em nomear um Alto Comandante Militar e Político para a Malásia provém da necessidade de esperar os resultados das conversações de Washington sôbre a questão da reorganização da NATO e ainda a decisão do general Eisenhower sôbre sua candidatura às eleições presidenciais dos Estados Unidos, segundo se opina nos meios políticos londrinos. Êsses fatos permitiriam ao gabinete britânico seja enviar o general Montgomery para a Malásia, seja cuidar da substituição do sr. Malcolm Mac Donald sòmente em abril próximo, que é quando expirarão seus poderes.

PARIS, 4 (U.P.)

Vishinsky convoca o Conselho de Segurança

— E' o seguinte o texto da moção soviética, apresentada ontem à Comissão Política da Assembléia Geral da ONU, solicitando u'a imediata reunião do Conselho de Segurança para quebrar o "impasse" nas negociações de trégua na Coréia:

"Considerando que a missão fundamental da ONU é assegurar e fortalecer a paz e a segurança internacionais, e, tendo em vista que, nos têrmos da Carta da ONU, a responsabilidade primordial pela manutenção da paz e da segurança internacionais é conferir ao Conselho de Segurança:

"A Assembléia Geral:

1) — Decide abolir a Comissão de Medidas Coletivas;

2) — Recomenda ao Conselho de Segurança:

"Convocar sem tardança, nos têrmos do art. 28 da Carta, uma reunião periódica, para tomar conhecimento de medidas susceptíveis de eliminar a tensão que existe atualmente nas relações internacionais e estabelecer relações amistosas entre os países;

"Estudar, na reunião periódica, em primeiro lugar, as medidas que o Conselho de Segurança deverá tomar para contribuir para a feliz terminação das negociações de trégua na Coréia, sôbre a cessação das hostilidades".

WASHINGTON

— Soube-se aqui que os Estados Unidos rejeitarão o pedido da Rússia para a realização de uma sessão especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas com o fim de romper o impasse sôbre a trégua coreana. Altos funcionários consideram tão inviável a proposta surpresa do ministro do Exterior soviético, Andrei Vyshinsky, que a mesma não deve ser levada a sério. Disseram os mesmos funcionários que já tem sido suficientemente difícil fazer progresso com um pequeno grupo de negociadores comunistas e das Nações Unidas em Pan Mum Jon, e que a ação do Conselho de Segurança complicaria irremediàvelmente a situação. Finalizaram dizendo que se Vishinsky realmente quisesse romper o impasse, êle poderia influenciar os chineses e norte-coreanos a fim de que êstes aceitassem as últimas propostas das Nações Unidas para a trégua.

WASHINGTON, 4 (U.P.)

Não sabem o que Vargas quer

As declarações feitas pelo presidente Vargas a respeito do repatriamento do capital estrangeiro retém a atenção dos círculos diplomáticos e econômicos desta capital.

Hesitam êsses círculos no pronunciamento a respeito dos possíveis efeitos das medidas previstas por Vargas, ou seja, a limitação em oito por cento dos juros sôbre os capitais estrangeiros de origem. Afigura-se a tais círculos, de um lado, que as medidas encaradas apresentam o risco de desencorajar novas colocações de capitais. De outro lado interpretam como "política interna" o tom como a essência das declarações de Vargas.

Salientam os observadores certa contradição entre as diferentes declarações do presidente Vargas a respeito dos capitais estrangeiros: ora são oferecidas garantias aos capitalistas estrangeiros, ora os observadores discernem uma crescente atitude de nacionalismo da parte do Brasil.

"Resta verificar qual dessas duas atitudes se traduzirá por medidas concretas" — declaram os círculos competentes de Washington.

Pittsburgh, 4 (U.P.)

O GENERAL FALARA' êste mês

— Earl Eisenhower, irmão do general Dwight Eisenhower, declarou que êste anunciará ainda êste mês se aceitará ou não a escolha de seu nome como aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano.

Earl, que é engenheiro da "West Penn Power Company", declarou que "a melhor notícia que me poderiam dar é que Dwight não será candidato". Acrescentou não ter certeza se seu irmão será ou não candidato, "porém", se o fôr, sê-lo-á pelo Partido Republicano. Dwight fará declarações êste mês. Creio que tenciona fazê-las antes do dia 1.º de fevereiro.

TÓQUIO, 4 (AFP)

A luta na Coréia

As fôrças das Nações Unidas lançaram, no setor ocidental, ao ocidente de Kerangpori, um duplo ataque que lhes permitiu reconquistar parte do terreno perdido no dia 28 de dezembro último.

No setor oriental, uma posição avançada das fôrças aliadas, ao ocidente do Vale de Mundungn, foi perdida em consequência de ataque efetuado por uma companhia inimiga.

Por outro lado um avião "MIG" foi danificado em combate aéreo com aparelhos "Sabre".

Finalmente as super-fortalezas lançaram, durante a noite de ontem, mais de 140 toneladas de bombas contra estações de triagem e contra o aeródromo de Ogyeri.

ISMAILIA, 4 (U.P.)

Novos choques em Suez

Policiais e terroristas egípcios travaram uma "batalha" de três horas de duração, ontem, contra as fôrças britânicas na cidade de Suez e o govêrno egípcio informou que 15 soldados britânicos foram mortos e 14 egípcios sofreram ferimentos.

O encontro, segundo se informa, ocorreu em frente às oficinas ferroviárias da cidade, onde ultimamente têm sido travado encontros sangrentos.

Informações de Suez dizem que a luta começou quando uma patrulha britânica penetrou na zona da "terra de ninguém", perto das oficinas ferroviárias, nos subúrbios de Suez.

Esferas egípcias disseram que "os guerrilheiros egípcios interceptaram a marcha da patrulha britânica, tendo os britânicos iniciado o fôgo. Os guerrilheiros responderam e os policiais egípcios que se dirigiram ao local do encontro intervieram na luta a favor dos "guerrilheiros".

Despachos procedentes da Cairo asseguram que do encontro chegaram a participar "1.800 soldados britânicos, apoiados por muitos tanques".

(AFP)

Irrompeu violenta fuzilaria às 7 horas de hoje, na região da usina de filtração d'Água em Suez. Prossegue o tiroteio às 9 horas. Não há informações pormenorizadas.

Perdeu-se em frente do número 42, da Avenida Augusto Severo, um anel de brilhante. Gratifica-se a quem der informações para 22-1877 — Ramal 13.

TRÊS TIGRES POR DEZ MIL DOLARES

Uma caçada na Índia — Uisque e curtidores de peles — 200 pessoas mobilizadas — Um rajá desempregado subvencionado

EMBORA a Índia esteja passando por transformações radicais nos seus costumes e na sua estrutura social, o rajá Bahadur Vishweshwar Singh de Rajnagar não abandona seus hábitos de realizar, em períodos determinados, caçadas de tigres.

PETRECHOS E SÉQUITO

Durante a estação quente o rajá põe-se em campo com todos os seus petrechos e séquito. No verão passado, o rajá mobilizou 12 batedores, 20 servos, 4 guardas e 28 convidados, encheu com êles seu trem particular e seguiu para a "jungle".

Quando lá chegou, seus empregados alugaram mais 20 elefantes, uma vez que 16 dos elefantes do rajá já haviam sido enviados com antecedência.



Em seu elefante pessoal, o rajá e uma convidada americana esperam o início da caçada



Em casa, entre caçadas o rajá faz uma pose entre tigres empalhados e peles de tigres

TONELADAS

Quando, então, chegou a hora de começar a caçada, já o rajá havia mobilizado mais de 200 pessoas, desde guias de elefantes até empregados para alimentá-los, de criadas para as damas convidadas até cozinheiros, de curtidores de peles até um encantador de serpentes.

A bagagem da expedição pesava algumas toneladas, incluindo duas completas cozinhas de campanha, algumas caixas de uísque escocês.

EM 10 DIAS

O rajá caçou 3 tigres em 10 dias. Êle próprio matou um. Três dos empregados saíram feridos. Um dêles um batedor, por engano, quando os atiradores pensavam que fôsse um leopardo.

Custo da caçada: 10 mil dólares.

Entre as caçadas, o rajá procura se divertir o mais que pode, pois, como todos os rajás indianos, atualmente êle não mais governa e, em troca, recebe uma subvenção do govêrno federal.

PUSAN, 4 (U.P.)

Preferem ficar presos

Mais de 8.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos solicitaram ao govêrno sul-coreano que não os devolvesse às autoridades comunistas.

Fizeram tal pedido num memorial "escrito com sangue" às vésperas do Ano Novo, declarando que prefeririam continuar como prisioneiros de guerra durante dez anos antes que serem trocados logo após à conclusão do armistício.

Essa petição veio reforçar a posição das Nações Unidas nas discussões sôbre a troca de prisioneiros nas conversações de trégua em Pan Mun Jom, onde o delegado aliado contra-almirante R. E. Libby propôs que todos os prisioneiros militares e civis de ambos os lados possam escolher entre serem repatriados ou continuar onde atualmente se encontrem.

WASHINGTON, 4 (AFP)

Deficit de sete biliões

Segundo o Departamento do Tesouro, o govêrno dos Estados Unidos acusa, atualmente, para o ano fiscal de 1951-52, um *deficit* superior a sete biliões de dólares.

E' êsse o maior *deficit* registrado após a segunda guerra mundial.

Obras autorizadas

Várias obras foram autorizadas pelo prefeito, entre as quais as seguintes:

Pavimentação a macadame betuminoso da estrada Água Grande, pavimentação e obras complementares da estrada do Mato Alto, construção de passagem superior, corte, pavimentação e outras obras na rua Propícia, construção de um pôsto de serviço para os veículos do Departamento de Estradas de Rodagem, na Avenida Brasil.

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 31 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tels.: [illegible]

Morta no sopé da Pedreira

DESCONHECIDAS AINDA AS CAUSAS DA MORTE DA MOÇA LOURA DO MORRO DO CANTAGALO

Pobremente trajada, aparentando 20 anos, uma mulher loura, o corpo todo ferido, jazia morta no sopé da pedreira de cêrca de 200 metros de altura existente nos fundos do morro do Cantagalo.

Ciente do fato por intermédio de populares que por lá transitaram na tarde de ontem, o comissário José Maria, do 2.º distrito, se dirigiu ao local, tratando de obter o concurso dos bombeiros, de vez que o sítio é de difícil acesso, e o da Perícia, para o exame da praxe.

Assim, depois do levantamento do local pelo perito de serviço, foi feita a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L. com o auxílio do Serviço de Proteção do Pôsto Central dos Bombeiros, sob o comando do tenente Freitas.

O comissário José Maria declarou ser prematura qualquer afirmativa quanto ao caso, não se podendo ainda dizer com precisão se se trata de suicídio ou acidente.

Só depois que as autoridades estiverem de posse dos laudos periciais é que poderão chegar a uma conclusão. De início, entretanto, o comissário excluiu a hipótese de crime, adiantando parecer-lhe ter ocorrido o acidente ou suicídio no dia anterior.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone [illegible]

Não conseguiu aumento de verba

O pedido da União Nacional dos Estudantes para majoração de sua verba não foi atendido pelo presidente da República, em virtude de ter sido feito em época tardia.

Solicitou a UNE um aumento de sua dotação orçamentaria deste ano para 500 mil cruzeiros.

SÃO PAULO, 4 (Asapress)

Defesa dos produtores

O deputado paranaense Ostoja Roguski, visitando a sede da FARESP, declarou que os motivos de sua presença alí era defender os interêsses dos produtores de batatas dos Estados sulinos, aproveitando os resultados benéficos da campanha em favor da não importação do tubérculo pelo nosso país, reivindicação que foi alcançada no ano passado graças à FARESP.

Adiantou que o Brasil está produzindo batata suficiente para o seu consumo interno, podendo emancipar-se definitivamente da importação.

Acrescentou que o nosso país está entrando na fase de produção de sementes selecionadas, podendo assim abastecer-se de sementes indispensáveis a uma cultura de primeira qualidade. Afirmou, ainda, que o Paraná já foi grande produtor de sementes selecionadas de batatas e que o govêrno daquele Estado está tomando as últimas providências para iniciar a produção das referidas sementes selecionadas, criando novos campos especializados.

NOTICIAS DOS ESTADOS

SÃO PAULO, 4 (Asapress)

Falsificação de selos de cinema

O sr. Armando da Arruda Pereira, prefeito da capital, encaminhou um ofício reservado ao Secretário da Segurança Pública, no qual solicitava a abertura de inquérito sigiloso para descobrir o furto e falsificação de selos de ingressos para cinemas e teatros no valor de 1 milhão de cruzeiros. Por seu turno, o titular da Segurança Pública designou o delegado Arnaldo de Camargo Pires, a fim de que o mesmo procedesse às investigações necessárias.

Segundo o processo policial, estavam implicados os funcionários municipais Luiz Fontes Marcondes Romero, casado, com 36 anos de idade, e Armando Francisco Graziano, casado, com 42 anos de idade. A atribuição do primeiro era examinar os selos enviados pela tipografia à Prefeitura, observando que considerável quantidade dos mesmos assinalava defeitos vários, levou os selos para sua residência e, combinando com o segundo, Armando Francisco Graziano, fiscal encarregado das casas de diversões, resolveram entrar em entendimento com o secretário do Sindicato dos Exibidores de São Paulo, sr. Augusto Aires Pereira, proprietário do Cine Aparecida, em Jaçanã. Este último ficou com a incumbência de colocar os selos junto aos pequenos exibidores, sendo os mesmos vendidos com um abatimento de 50 por cento.

Descoberta tôda a trama, o sr. Augusto Aires Pereira teve de comparecer às 16 horas de ontem ao Departamento de Ordem Política e Social, a fim de prestar declarações no inquérito sigiloso feito pela polícia.

O secretário do Sindicato dos Exibidores, encontrando-se num estado de nervos abalado, em dado momento, sem que pudesse ser evitado, correu para uma janela do 4.º andar e atirou-se ao solo, caindo no largo General Osório e tendo morte instantânea.

SÃO PAULO, 4 (Asapress)

Meneghetti em liberdade

Amleto Gino Meneghetti, o famoso delinquente, será pôsto hoje em liberdade, depois de cumpridos mais de 20 anos das penas que lhe foram aplicadas por crimes de roubo. Há mais de um ano Meneghetti, em virtude de bom comportamento, fôra beneficiado pela liberdade condicional. Como violou pouco depois uma das condições do benefício legal, foi condenado a um ano de reclusão, voltando ao presídio, que agora deixa em carater definitivo.

BELO HORIZONTE, 4 (Sucursal)

Sem carne Belo Horizonte

Os marchantes suspenderam a matança, estando a cidade sem carne. Motivo: alegam que o preço atual não compensa e querem um aumento para voltar aos abates.

A população foi apanhada de surpresa, pois não esperava o lock-out.

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress)

Crime de morte

Na agência do Banco do Brasil, na cidade de Itabaiana, o funcionário Osvaldo Medeiros Filho assassinou a tiros de revólver, um seu colega de nome Feliciano Guedes Filho, após ligeira discussão, pelo fato de haver Feliciano feito acusações reservadas na matriz, sôbre a conduta de Osvaldo, o qual teve conhecimento na sua recente viagem ao Rio de Janeiro.

De regresso, Osvaldo compareceu ao trabalho no primeiro expediente e, na ocasião do encerramento do serviço, interpelou Feliciano daí surgindo luta corporal ocasião em que Osvaldo sacando de um revólver disparou seis vezes sôbre o seu adversário, matando-o incontinente.

Prêso em flagrante, Osvaldo confessou o crime, relatando os motivos que o levaram à prática do delito.

Feliciano era irmão do agricultor e vereador Pedro Guedes, que foi também assassinado, no ano passado, em campanha política, pelo advogado Rossini Lira, na cidade de Guarabira. O corpo do inditoso rapaz foi sepultado ontem, nesta capital.

VITÓRIA, 4 (Asapress)

Forte temporal

Forte temporal desabou sôbre esta cidade, na tarde do dia 1.º. Em consequência, diversas ruas ficaram completamente inundadas e o trânsito paralisado, tendo a água invadido alguns armazéns comerciais. Os danos, todavia, são sem maior significação, não tendo havido prejuizos de monta a lamentar.

SÃO PAULO, 4 (Asapress)

Greve de tecelões

Encontram-se em greve desde ontem nada menos de 800 tecelões, empregados da Tecelagem Aziz Nader, com o intuito de conseguirem melhores salários. A fim de apurar a ocorrência a reportagem conseguiu a informação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de que os tecelões daquela fábrica estão dispostos a se manter em parede, até que o aumento de 25 por cento, concedido por outros estabelecimentos fabris aos seus empregados, sejam igualmente proporcionados àqueles operários.

GETULIO ESTA' VIVENDO UM GRANDE DRAMA

Diz Danton, retornando à presidência do PTB — Os trabalhistas não cumpriram as promessas feitas ao povo — Queixou-se do pequeno número de correligionários nos postos do Govêrno

Barreto: Tem muito prazer em ser palhaço

Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, ao assumir na tarde de ontem a presidência do PTB, disse que o sr. Getúlio Vargas está vivendo "um verdadeiro drama ao procurar, empenhado numa luta exaustiva, minorar o sofrimento das classes menos favorecidas".

E, mais adiante:

— "Participamos dêsse drama, mas a nossa colaboração ainda não tem o vigor que lhe possa assegurar uma solução imediata. A vitória eleitoral abriu para o nosso partido a porta das privações".

NAO CUMPRIU AS PROMESSAS

Salientou Danton que o partido não cumprira as promessas feitas ao povo por estar sem fôrça para tanto e porque também estava participando em parcela minima nos cargos do govêrno.

"Companheiros fiéis e capazes — prosseguiu — continuam desaproveitados, com prejuizo enorme para o interêsse público e principalmente para as classes trabalhadoras. Fizemos promessas de reformas no setor administrativo e falta-nos hoje a fôrça para honrá-las".

"Da maneira como nos conduzimos, do espirito de sacrificio que revelamos, da nossa capacidade de compreensão da realidade atual, depende indubitavelmente o futuro do nosso partido. A massas populares estão já conscientes de sua fôrça e não negarão apoio àqueles cuja conduta se inspire na solução dos seus angustiantes problemas".

Afirmou também que cabia ao PTB conquistar essa confiança, revelando não só a sinceridade nos propósitos, mas principalmente a capacidade de realizá-los.

RETROSPECTO

Danton fez, ainda, um retrospecto sôbre as causas da vitória do PTB, que indicou um candidato à presidência da República e o viu eleito no dia 3 de outubro. Não focalizou, assim, a situação interna do partido, como se esperava.

GRANDES RESPONSABILIDADES

Disse Danton que a vitória trabalhista havia criado grandes responsabilidades para os seus dirigentes. E reconheceu que o PTB não tinha estruturação capaz de enfrentar essas responsabilidades nem os encargos advindos do seu triunfo.

Referiu-se, ainda, aos acordos e alianças que se fizeram necessárias para assegurar o êxito do partido nos Estados, porque o fundamental era garantir a vitória do nosso lider".

"A magnifica campanha de 1950 a que todos nós demos o melhor de nossas energias, uniu-nos, irmanou-nos face aos adversários poderosos. Todos foram iguais no desinterêsse pessoal e no espirito de sacrificio".

FRAQUEZA PARLAMENTAR

Afirmou o sr. Danton Coelho que êsse sistema de alianças, impostas pelas necessidades da hora, havia determinado uma grande diferença entre a votação conseguida pelo candidato à presidência da República e os sufrágios dados à legenda do PTB.

"E, em consequência, ficamos numa situação de fraqueza numérica em ambas as Casas do Congresso. O novo govêrno inaugurou-se com uma representação partidária minima, no quadro de auxiliares diretos da presidência".

OS PRESENTES

Compareceram à posse de Danton numerosos representantes dos Estados, destacando-se os paulistas, com os srs. Hugo Borghi, Nelson Omegna e Vladimir Toledo Piza, além do sr. Oscar Stevenson, presidente do Iapetc, deputados e senadores petebistas, membros da Comissão Executiva Nacional, Luiz Capriglione, representante do sr. Ademar de Barros, Moysés Lupion, ex-governador do Paraná; Volney Colaço de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

OS ORADORES

Falou inicialmente o sr. Baeta Neves, que saudou o sr. Danton Coelho e teceu ligeiros elogios ao sr. Dinarte Dorneles.

O discurso seguinte foi feito em estilo demagógico pelo sr. Euzébio Rocha, que atacou os sabotadores da obra do grande presidente Vargas e disse que "êles estavam lançando a confusão nas classes armadas".

Declarou ainda que os petebistas não se confundem com os agitadores nem com os extremistas. E não cederão um passo sequer no objetivo de libertar economicamente o Brasil dos que tentam oprimi-lo a serviço de interêsses internacionais escusos.

Ainda falaram os srs. Alcides Pereira da Silva e Barreto Pinto. O primeiro, dissidente do Estado do Rio, criticou severamente os lideres trabalhistas fluminenses, acusando-os, ainda, de estarem afastados das aspirações populares.

O sr. Barreto Pinto começou com uma saudação aos trabalhadores do Brasil para terminar dizendo que o sr. Getulio Vargas tem de mudar os rumos do seu govêrno; do contrário, "perderá o resto do apoio popular que ainda possui".

Disse ainda Barreto que não se magoava quando o chamavam de palhaço. "Por conta dêste apelido vou dizendo e fazendo o que acho estar certo".

Ademar, no Rio para conferenciar com Getúlio e Danton

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado hoje no Rio, a fim de conferenciar com os srs. Getulio Vargas e Danton Coelho.

O objetivo oficial da viagem de Ademar é o de receber uma homenagem dos moradores de Jacarezinho.

Mas a finalidade politica dessa sua vinda ao Rio é bem mais importante, pois vem êle procurar assentar em definitivo as conversações iniciadas na última viagem de Danton a São Paulo.

Esperou Ademar que Danton retornasse à chefia do PTB para, então, recomeçar os entendimentos.

Cassado o mandato do vereador

ACUSADO DE APROPRIAÇAO INDEBITA

ARACAJU, (Do correspondente) — Foi cassado o mandato do vereador petebista Lauro de Menezes Alves, acusado de apropriar-se indebitamente de quotas do Fundo Rodoviário Nacional.

O presidente da Câmara Municipal endereçou ao desembargador presidente do TRE o seguinte telegrama:

— "Comunico que a Câmara Municipal de Estância, em sessão extraordinária, cassou o mandato do vereador Lauro de Menezes Alves, acusado em representação feita pelo Partido Trabalhista Brasileiro de ter recebido e se apropriado, quando no exercicio da Prefeitura Municipal, da quota do Fundo Rodoviário".

O vereador consentiu, ainda, — de acôrdo com as denúncias formuladas pelo PTB — que o seu sogro Candido Dortas de Araujo se apropriasse de parte da quota federal de auxilio ao municipio.

Na mesma sessão, foi cassado também o mandato do suplente de vereador, Pedro Advincula da Cruz, acusado de ter prejudicado o patrimônio do municipio.

O vereador cujo mandato foi cassado pertencia ao PTB.

Nomeado o substituto de Amilcar

Para substituir o coronel Amilcar Dutra de Meneses na cargo de governador do Território do Acre, o presidente da República nomeou o sr. João Kubitschek de Figueiredo.

Deixou de existir o Partido Ruralista

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, resolveu cancelar o registro do Partido Ruralista Brasileiro.

Deixou, assim, de existir a agremiação fundada pelo sr. Eduardo Duvivier, quando ainda deputado e que visava congregar as fôrças rurais do interior do país.

Pacificação política na Bahia

Encontro do deputado Manoel Novais com o Ministro Simões Filho

ESTA se processando nesta capital a pacificação politica da Bahia. O deputado Manoel Novais, lider da corrente juracisista, vem desenvolvendo nestes últimos dias intenso trabalho para encontrar o caminho de reaproximação entre os dois maiores grupos politicos baianos representados pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho e o coronel Juraci Magalhães.

Simões Filho

ENCONTRO NA AVENIDA

Ontem, conferenciaram longamente o deputado Manuel Novaes e o sr. Simões Filho. O ministro da Educação encontrou-se com o representante do São Francisco na avenida Rio Branco, na altura do Jóquei Clube, e tomando o carro oficial rumaram para o hotel em que se encontra hospedado aquele parlamentar.

AS DIFICULDADES

Estão sendo encontrados alguns obstáculos sérios, nesses primeiros movimentos de sondagem, sabendo-se que o sr. Juraci Magalhães moveu intensa campanha contra o sr. Simões Filho ao tempo de sua interventoria. Contudo, ambas as partes estão dispostas a passar uma esponja em tudo, a fim de que a Bahia retome a sua posição politica no cenário nacional. Há ainda a considerar a situação do senador Aloisio de Carvalho, atualmente sem partido, mas apoiando o governador contra o sr. Juraci Magalhães.

Novos encontros do sr. Manuel Novaes com o ministro Simões Filho estão programados para os próximos dias.

GETULIO não sancionou oito leis

E CAFE' AS PROMULGOU

O sr. Getúlio Vargas deixou de sancionar oito projetos aprovados pelo Congresso.

Em virtude disso foram êles promulgados pelo presidente do Legislativo, sr. João Café Filho.

São os seguintes:

1. Autoriza o ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de compra de máquinas agricolas e animais de tração destinados ao fomento da produção.

2. Concede isenção de tributos, exclusive a taxa de previdência social, a materiais importados pela Creche Regina Apostolorum, de Sete Lagoas.

3. Concede à Sociedade Brasileira de Urologia o auxilio de Cr$ 480 mil para o VI Congresso Brasileiro de Urologia e para custeio da Delegação no V Congresso Americano e IV Mexicano de Urologia.

4. Retifica a Lei 1.249, de 12 de dezembro de 1950, que orça a Receita e fixa a Despesa da União para o exercicio financeiro de 1951.

5. Dá nova redação ao art. 224 da Consolidação das Leis do Trabalho.

6. Considera de utilidade pública a Bandeira Piratininga, com sede em São Paulo.

7. Autoriza o Poder Executivo a doar imovel do dominio da União ao Municipio de Ibaiti, Estado do Paraná.

8. Autoriza o Poder Executivo a abrir, no Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — o crédito especial de Cr$ 76.789, destinado ao pagamento de gratificação por serviços eleitorais do T.R.E. do Estado do Rio.

MINISTRO e jornalistas num almôço

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, ofereceu, hoje, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, rua das Laranjeiras, um almôço de confraternização a jornalistas desta capital.

Sancionada a lei de Medicina da Previdencia Social

Vetados, porém, dois parágrafos — Comunidade de serviço entre os Institutos de Aposentadoria

O presidente sancionou a lei que cria o Conselho de Medicina da Previdência Social, vetando, porém, os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º.

Ficou, assim, restabelecida entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões comunidade de serviços médicos para combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade.

FINALIDADE

A lei estabelece:

1. O Ministério do Trabalho coordenará, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, entre os Institutos uma comunidade de serviços para a execução em todo território nacional da medicina preventiva e curativa, por meio da profilaxia e assistência, inclusive assistência nosocomial, para os segurados, ativos ou aposentados.

2. A organização e funcionamento da comunidade de serviço obedecerão às normas expedidas pelo Departamento de Previdência Social, com aprovação do ministro do Trabalho.

3. Os serviços serão gratuitos para os segurados ativos e aposentados, podendo sê-lo também para os beneficiários e pensionistas, dentro de determinados limites.

4. À proporção que forem sendo instalados os serviços de comunidade, tornar-se-á obrigatório o exame médico preventivo para admissão nas emprêsas filiadas às instituições participantes, a fim de apurar-se também se os interessados não sofrem de moléstia nociva à coletividade.

O CUSTEIO DOS SERVIÇOS

A lei determina que para o custeio das atividades empreendidas pelas instituições participantes da comunidade, os Institutos destinarão anualmente importância correspondente a 4% dos saldos orçamentários do exercicio financeiro, sem prejuizo das verbas ordinárias dos seus serviços médicos.

Ao fim de cada quinquênio, será apurada, de acôrdo com as instruções elaboradas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, a economia liquida que, como resultado da ação preventiva, se verificar nas verbas destinadas ao custeio das aposentadorias por invalidez, pensões e auxilios para funeral.

Ficou criado o Conselho de Medicina da Previdência Social, nos quadros do Departamento Nacional de Previdência Social, para coordenar tècnicamente a comunidade de serviços médicos e de cooperar com os orgãos nacionais de saúde pública.

OS PARAGRAFOS VETADOS

O presidente da República vetou o parágrafo 1.º do art. 8.º sob a alegação de que êle é inconstitucional. "Ao Executivo e não ao Legislativo, cabe a nomeação dos membros do Conselho, em face do que dispõe o art. 87, inciso 5.º: compete privativamente ao presidente da República: prover na forma da lei e com as ressalvas estatuidas por esta Constituição os cargos públicos".

CONTRARIOS AOS INTERESSES NACIONAIS

Nas razões do veto, diz ainda o sr. Getúlio Vargas que os dois parágrafos contrariam os interêsses nacionais, porque:

1. Sendo estabelecida a comunidade pelo Departamento de Previdência Social, ao qual já se subordinam os Institutos e igualmente se sujeitarão a organização e o funcionamento da comunidade, o representante do Ministério no Conselho é o elemento de coordenação dos serviços em geral com os demais órgãos da administração pública e só deverá ser pessoa de imediata confiança do diretor daquele Departamento e do ministro do Trabalho.

2. Para completo desempenho de sua missão de fazer cumprir fielmente as leis e promover o bem geral do país, precisa o Executivo de autonomia na escolha de seus auxiliares mais próximos.

3. Se hoje o que seria o presidente efetivo do Conselho e o representante do Ministério do Trabalho podem merecer a confiança do govêrno, êsse fato não significa que a situação não se altere quando fôr outro o presidente da República ou o titular da pasta do Trabalho.

da cidade

Num almôço realizado no restaurante do jornal "Ultima Hora", para o qual foi levado o sr. Osvaldo Aranha, o ex-chanceler fêz uma série de considerações sôbre a sua desadaptação ao atual mundo politico brasileiro. Comparou-se ao filho de uma grande familia que, ausente muito tempo de casa, de volta já não reconhecia as coisas familiares. E começou a citar as novidades dos novos tempos:

— Por exemplo, encontro o meu amigo poeta Augusto Frederico Schmidt um dos homens ricos do pais...

Foi o bastante. O sr. Schmidt levantou-se, na maior fúria, e foi uma luta imensa, com grandes explicações do sr. Aranha e amigos, para acomodar o poeta e seus melindres.

O sr. Campbell Penna, médico, concessionário da Loteria Federal, chova ou faça sol só usa roupas de linho. Os seus cunhados, srs. Carlos Belmiro Rodrigues e Isidoro Campos Filho, têm o mesmo hábito.

Já os irmãos Pinheiro Guimarães (prof. Hugo e jurisconsulto Plinio) em qualquer estação do ano, só usam casemira, inclusive colete.

E o ex-deputado Machado Coelho, possuidor de uma das maiores coleções de gravatas do mundo, tem o costume de só usá-las uma vez.

A agência de publicidade Mc Cann Erickson acaba de se transformar em sociedade brasileira sob a denominação de Mc Cann Erickson Publicidade S. A., cumprindo uma decisão acertada em Nova York o ano passado, quando estiveram reunidos todos os diretores dessa companhia na comemoração do seu 50.º aniversário de fundação. O presidente é o sr. Armando de Moraes Sarmento, que já exercia aqui o cargo de diretor geral há vários anos. Os outros diretores são os srs. Artur Moss e Emil Farah, antigos funcionários da casa.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Cem cruzeiros por palavrão

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Nova "tabela" de preços apareceu em São Paulo.

Na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, o sr. Antonio Barone, do Palmeiras, foi multado em Cr$ 800,00 por haver proferido palavrões durante o último jôgo do clube do Parque Antartica.

O critério da tabela é de Cr$ 100,00 por palavra feia.

Boletim das trevas

Houve um acréscimo de 1.396.530 metros cúbicos de água represada no Reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, sendo registrado, hoje, às 7 horas, um nivel de 395,49 metros acima do mar, correspondente a um volume de 62.560.930 metros cúbicos de água aproveitável.

No ano passado, nos mesmo dia, às 7 horas, o nivel era de 403,86 metros acima do mar, com um volume de 179.566.860 metros cúbicos de água disponivel.

O tempo hoje está nublado em tôda a região de Lajes e ilha dos Pombos.

Manifesto da UDN paulista

SAO PAULO, (Da Sucursal) — A UDN deste Estado lançou um longo manifesto de fim de ano, no qual declara, entre outras coisas, o seguinte:

1. As instituições estão caindo em grave descrédito sob o desprêso e a revolta da opinião pública.

2. A maioria da Assembléia Legislativa estadual, sob a gargalheira de uma Coligação Interpartidária, aprovou cegamente as contas de uma calamitoso ex-governador.

3. A atual situação oficial procura encobrir os desatinos cometidos pela administração anterior.

4. Os demagogos exploram a ignorância das classes pobres, delas tirando mandatos e vantagens sem conta.

Getúlio vai a Itu

DESCANSARA, TAMBEM, EM PETROPOLIS E ARAXA

O sr. Getúlio Vargas pretende visitar a sua fazenda em Itu.

Esta visita está programada para antes do veraneio presidencial em Petrópolis. Se, porém, não fôr possivel a viagem ao Rio Grande do Sul dentro da próxima semana, o sr. Getúlio Vargas deixará para rever a sua fazenda durante o veraneio, que se prolongará por quatro meses.

De Petrópolis, tenciona êle fazer uma estação dáguas em Araxá, só retornando após o dia do seu aniversário, 19 de abril.

Chegou Juracy

Encontra-se no Rio o cel. Juracy Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

A vinda de Juracy prende-se aos entendimentos que visam pacificar a politica baiana.

Não foram comprados aviões a jato

Não procede a noticia vinda de Londres da compra de aviões a jato pela Panair, declarou-nos um porta-voz dessa emprêsa hoje, pela manhã.

De fato, acrescentou, a Panair tem estudando a matéria há 3 anos, tendo enviado técnicos a Londres para tal. Mas as dificuldades são imensas.

A noticia é prematura e o negócio não foi realizado, por falta de condições no Brasil para operações desse tipo de aviões e dificuldades em matéria de dinheiro, tanto mais que com a greve dos aeronautas e aeroviários cresceram muito as responsabilidades da emprêsa.

Cargos de juízes substitutos

O presidente da República, no processo em que o Ministério da Justiça se refere ao provimento de 6 cargos de juizes substitutos, considerados vagos, mandou juntar o expediente anterior e ouvir o parecer do consultor geral da República.

Empréstimo de 300 milhões

O processo em que a Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara", solicita um empréstimo de 300 milhões, submetido pelo ministro da Fazenda ao presidente da República, recebeu o seguinte despacho: "A Comissão de Desenvolvimento Industrial".

Operado o secretário de Viação

O engenheiro Alim Pedro, Secretário da Viação e Obras da Prefeitura, foi operado ontem no Hospital dos Servidores do Estado.

E' satisfatório seu estado de saúde, estando passando bem o secretário após a intervenção.

Pague a multa, motorista

Os proprietários de veiculos, motoristas, condutores, garages, têm 30 dias para pagar suas multas por infração do regulamento do trânsito, segundo portaria baixada pelo diretor do Serviço do Trânsito.

Sem o preenchimento dessa formalidade, não serão fornecidas renovações de licença para 1952, e os autos não poderão ser emplacados.

Preocupados os novos funcionários da Câmara

Os novos funcionários da Câmara Municipal, cuja posse depende apenas da publicação do acordão do Tribunal da Justiça, favorável às reformas 39 e 40 da Câmara de Vereadores, estão preocupados, uma vez que a ação impetrada pelo ex-prefeito do Distrito Federal, Mendes de Morais, e o sr. Américo Ribeiro de Araújo, contra as reformas, não foi prejudicada pela decisão do Tribunal.

O prosseguimento do feito demonstra haver possibilidade ainda de anulação das nomeações.

PROTESTO DOS ESTUDANTES contra a glorificação de Acioli Lins

Não foi lido na Câmara

UM grupo de universitários cariocas redigiu um documento de protesto contra a glorificação do vereador Acioli Lins, levada a efeito por alguns de seus companheiros numa das sessões noturnas do periodo de convocação extraordinária da Câmara Municipal.

O memorial foi levado pessoalmente pelos estudantes ao 1.º secretário da Câmara, vereadora Ligia Lessa Bastos, que os encaminhou à secretária da Presidência, a funcionária Alba de Melo, incumbida de submeter ao presidente da Câmara os documentos que devem ser lidos durante a sessão.

Entretanto, esgotou-se o prazo da convocação da Câmara e o documento dos estudantes não foi lido pelo presidente João Machado, embora tivesse sido recebido por sua secretária.

O memorial dos universitários é o seguinte:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara do Distrito Federal.

Os abaixo assinados, alunos de várias escolas superiores, vêm à presença de Vossa Excelência para protestar da maneira mais enérgica contra a glorificação do vereador Acioli Lins, feita por vários elementos da Câmara e em sessão, o que não só ofende a dignidade da instituição como aumenta o ceticismo que muitos estudantes já têm em relação às Câmaras Legislativas. E' falso o motivo então alegado de que a Justiça redimiu o culpado, quando a verdade é que ela apenas considerou insuficientes as provas apresentadas. Ficou público que a peça mais grave de acusação contra o vereador foi a sua própria defesa, segundo consta da publicação da ata da reunião secreta, realizada para apurar o caso.

Causou, pois, a pior repercussão no nosso meio a glorificação do acusado não absolvido, e por isso apresentamos a Vossa Excelência êste protesto, que queremos seja conhecido de tôda a Câmara, através de sua leitura no Expediente. — João Coutinho de Moura (FNM), Maria da Rocha Cunha (FCF), Celso Generoso Pereira (FNM), Maria Helena Barreto de Carvalho (FND) e mais 47 assinaturas.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2958

Reestruturação do PSP

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Ademar tenciona reestruturar o PSP, devendo incumbir os srs. Paulo Teixeira de Camargo, Sinésio Rocha e Erlindo Salzano para modificar a organização do partido.

Menotti sauda Danton

SAO PAULO, (Asapress) — O sr. Menotti del Picchia dirigiu ao sr. Danton Coelho, por motivo de sua posse no cargo de presidente do PTB, o seguinte telegrama:

"A seção paulista do PTB sauda o presidente do partido ao retornar ao cargo. Nêsse alto pôsto, onde v. excia. continuará a ação patriótica de seus antecessores, naturalmente concorrerá para consolidar a vitoria alcançada no último pleito, para a confraternização geral petebista e para a crescente fôrça e prestigio de nosso glorioso partido".

Meneghetti dirige-se a Getulio

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O prefeito Ildo Meneghetti, que acaba de empossar-se na Prefeitura desta capital, em cuja eleição derrotou o candidato petebista, endereçou ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

— "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. haver assumido hoje o cargo de Prefeito Municipal, pôsto a que fui conduzido pela manifestação das urnas no pleito de 1 de novembro.

Tanto a capital do Rio Grande, como a sua nova administração, confiam em que o patriotismo de v. excia. e seu devotamento à terra gaúcha continuarão a assegurar a Pôrto Alegre o concurso de seu govêrno para a integral satisfação das exigências de sua população. Na data de hoje, em que todos os brasileiros se congregam sob os augúrios de dias melhores para a nacionalidade, rogo a v. excia. aceitar os votos que faço pela sua felicidade pessoal e de seu govêrno".

Candidato a prefeito de São Paulo

SAO PAULO, (Da Sucursal) — O sr. André Nunes Junior renunciará ao cargo de presidente da Câmara Municipal, para o qual foi recentemente eleito, a fim de candidatar-se a prefeito de São Paulo.

Seguiu êle para o Rio, para avistar-se com o presidente da República, junto ao qual pleiteará a autonomia da cidade de São Paulo.

Sabe-se que o sr. André Nunes Junior, pela sua posição ascendente dentro do PTB, tem muita influência junto ao sr. Getulio Vargas.

Ivete Vargas quer briga

SAO PAULO — (Da Sucursal) — A deputada Ivete Vargas está percorrendo municipios do interior, a fim de reunir os elementos que se dispõem a combater a ação do sr. Danton Coelho na presidência do PTB.

Em cruzeiro de instrução o "Duque de Caxias"

Conduzindo 213 aspirantes do 1.º e 2º anos do Curso Prévio da Escola Naval, deixou ontem o porto o navio-auxiliar "Duque de Caxias", para viagem de instrução regulamentar.

A viagem será dividida em duas etapas. Uma será para o Sul, com escalas em Santos, Florianópolis e S. Francisco do Sul; outra será para o Norte escalando em Salvador, Recife e Belém.

O navio durante o trajeto transportará do Sul para o Rio conscritos do Exército e trará, de Recife para o Rio, os aprendizes de marinheiros que concluiram o curso na Escola de Pernambuco.

Transportará também material para quaisquer repartições da Marinha.

E' encarregado da turma de aspirantes o capitão-tenente Pedro Thedim Barreto. Acompanharão os aspirantes como instrutores os capitães-tenentes Arthur Azevedo Hennig e Roberto Maria de Abreu e Souza.

Práticos de farmácia

NAO PODERAO SER PROPRIETARIOS

O pedido da Associação dos Práticos de Farmácia do Rio Grande do Sul, no sentido de ser permitido aos práticos o direito de dirigir estabelecimentos farmacêuticos, como proprietários, foi indeferido pelo presidente da República.

A resposta do presidente foi baseada em parecer do DASP.

200 vagas na Faculdade de Medicina

Na Faculdade Nacional de Medicina, acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao primeiro ano.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 20.

O número de vagas existentes é de 200.

Pão misto só em fevereiro

CONTINUAM DISCUTINDO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O pão misto só começará a ser vendido em fevereiro, e não a partir do dia 15 dêste mês, como foi noticiado.

Os debates para a determinação das farinhas panificáveis a serem misturadas com o trigo continuam, agora entre técnicos do Ministério da Agricultura, panificadores e moageiros.

MISTURA

Apesar dos panificadores continuarem combatendo o aproveitamento da farinha de arroz na mistura, tudo indica que esta será feita de acôrdo com os estudos dos técnicos do SAPS.

Isto significa: trigo, raspa de mandioca e farinha de arroz.

Seleção de imigrantes

O sr. Costa Rêgo, delegado brasileiro aos debates sôbre condições dos refugiados apátridas, em Paris, declarou que o Brasil tem evitado as soluções generosas, preferindo decisões práticas e de imediata realização.

Frisou que nosso país se reserva o direito de selecionar os individuos que pretendam instalar-se em seu território.

Aumento de capital de bancos

Dois pedidos de aumento de capital foram deferidos pelo ministro da Fazenda, com a consequente aprovação para modificação dos estatutos.

O Banco Boavista foi autorizado a aumentar seu capital de 60 para 90 milhões de cruzeiros, e o Banco Francês e Brasileiro de 40 para 50 milhões de cruzeiros.

Prato popular

ELABORADOS 16 MENUS

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares, comunicou à CCP que foram elaborados 16 menus, de composição aprovada pelo Instituto de Nutrição, para serem adotados por todos os restaurantes como "prato popular".

Está sendo estudada agora a parte referente ao prêço, que não será tabelado, mas acordado no convênio a ser firmado entre a CCP e o Sindicato.

Na reunião do dia 17 deste mês — informa ainda o Sindicato — a questão do "prato popular" será resolvida em definitivo.

Recurso contra a eleição na Câmara Municipal

SAO PAULO, (Da Sucursal) — Os elementos situacionistas, insatisfeitos com a eleição do sr. André Nunes Júnior, da oposição, para a presidência da Câmara Municipal, pretendem interpôr recurso contra a eleição da Mesa.

O vereador Toledo Piza, do PRP, ficou encarregado de patrocinar o recurso. Apresentará êle as seguintes razões:

1. A sessão de instalação da Câmara foi presidida por um desembargador vice-presidente do Tribunal, quando devia ter sido pelo próprio presidente da Corte de Justiça.

2. O sistema de votação, cargo por cargo, da Mesa, adotado pelos des. Joaquim Cândido de Azevedo Marques, além de contrariar praxe adotada na legislatura passada, modificou o ânimo dos vereadores, que seria outro se a votação se fizesse englobadamente.

3. O sr. André Nunes Júnior foi apoiado, no pleito municipal de 14 de outubro, pelos comunistas como "candidato de Prestes".

Manganês à moda da casa

AINDA não se aquietou o borborinho levantado pelo falso escândalo da remessa de capital, que o sr. Getulio Vargas levantou como quem guarda um número sensacional, um pitéu delicioso, para um programa estafado, um cardápio enjoativo, já se levanta uma nova história — esta sim, integralmente verdadeira: a história do manganês dado de presente.

E quem o dá de presente?

O Govêrno chefiado pelo sr. Getulio Dorneles Vargas. Êsse mesmo que mistura o pão, aumenta o açúcar, derrete a manteiga, põe areia no leite, — e nomeia comissões.

No seu discurso de Ano Novo, afora algumas inverdades avulsas, e uma demagogiazinha coçada, com aquela velha piada do tubarão, que já perdeu a graça, só há de realmente positivo o seguinte: foram nomeadas mais duas comissões.

Mas não está contada a história do manganês. No entanto foi essa a história que reuniu, há dias, à volta do rapsodo sediço, os senhores ministros. Êsses estranhos seres — os ministros — que segundo o sr. João Neves da Fontoura são duplos, por uma espécie de hermafroditismo que os faz opinarem sôbre as mais graves questões da defesa nacional ora como ministros responsáveis ora como irresponsáveis, estiveram há dias reunidos com o sr. Getulio Vargas e o Conselho de Segurança Nacional. Distribuiram-se notas oficiais alegando um pretexto para a reunião.

O MOTIVO, porém, era êste: manganês. E o que se discutiu foi o que se segue.

O Brasil está dando manganês de presente.

Mas comecemos pelo princípio esta história.

Para fabricar aço, faz-se uma liga de ferro com outros metais. Entre os diversos metais que se podem ligar ao ferro, há um até hoje insubstituível: o manganês. Assim, portanto, para bem compreender o que se segue é preciso fixar bem esta primeira noção — supondo que a não tenha o leitor. O manganês é um metal insubstituível na fabricação do aço.

E' natural, portanto, que se indague: e onde está o manganês?

Comecemos por uma curiosa situação. Os Estados Unidos, que produzem numa só de suas usinas siderúrgicas, uma das diversas usinas da companhia Ford, mais aço do que o Brasil, em sua capacidade atual de produção, poderia fabricar durante anos, os Estados Unidos que são, numa palavra, os maiores produtores de aço, não têm manganês, ou só o possuem em quantidades desprezíveis.

O que daí decorre é fácil de avaliar. Para a paz e para a guerra, os Estados Unidos precisam dar de comer às suas usinas de aço com o manganês que têm de ir buscar fora.

Mas, fora — onde?

SEGUNDO as estatísticas da ONU, eis os produtores de manganês disponíveis (em milhões de toneladas):

Índia: 92; Costa do Ouro: 10; Marrocos: 47; China: 22; União Sul-Africana: 3; Turquia: 12; México: 2 e Chile 1.

Estas são as reservas mundiais conhecidas, faltando apenas incluir... os dois grandes reservatórios: Rússia e Brasil.

A Rússia, se não está escondendo leite, tem mais de 600 milhões de toneladas. E o Brasil?

Duzentos e dez milhões de toneladas é o que se calcula para o Brasil. São, portanto, as reservas brasileiras correspondentes a cêrca de 20% das mundiais, sendo de notar que para os Estados Unidos são essas reservas, pràticamente, as únicas abundantes e de acesso relativamente fácil.

Aí temos, portanto, dois fatos:

1. O mundo precisa de manganês para ter aço.

2. As grandes reservas de manganês estão do lado de lá da cortina que parece ao general Estillac um véu diáfano da fantasia, — salvo no caso do Brasil, que detém quase 20% das reservas mundiais conhecidas.

Isto facilmente leva o leitor a formular, sòzinho, algumas conclusões mais. Tentemos enumerar uma delas:

3. A exportação do manganês deve ser feita única e exclusivamente se e enquanto proporcionar dólares ao país, para comprar aquilo de que êle necessita para progredir.

Confere? Pois agora vamos ver em que situação se encontra a exportação do manganês brasileiro.

HÁ manganês em vários Estados. Mas jazidas importantes, mesmo, são as de Mato Grosso e Minas Gerais e as do território do Amapá.

Em Mato Grosso situa-se a jazida do Urucum — que é um morro no próprio município de Corumbá. Os depósitos da região são calculados aproximadamente em 100 milhões de toneladas.

No Território do Amapá, no distrito de Serra do Navio, as jazidas descobertas contêm uns 20 milhões de toneladas.

O resto espalha-se por diversos Estados, especialmente Minas e Bahia.

Até aqui, as reservas avaliadas. Vejamos agora a situação jurídica dessas jazidas.

As de Urucum pertencem ao Estado de Mato Grosso. A concessão foi dada pelo Estado a uma emprêsa particular, a Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., que contratou o fornecimento de manganês à United States Steel.

AS do Amapá são exploradas pela Sociedade Indústria e Comércio de Minérios Ltda., ramo brasileiro da Bethlehem Steel.

Mencionar United States Steel e Bethlehem Steel é aludir aos dois mais poderosos grupos industriais do mundo, entreligados por uma série de relações que abrangem, com base na fabricação do aço, uma inumerável rêde de atividades mundialmente estabelecidas.

No caso do Amapá a exploração do minério é feita por uma subsidiária da importadora americana. No caso de Mato Grosso, a concessionária é uma firma brasileira, cuja identidade é notória. Ela vende o minério a uma subsidiária da United States Steel, a Cia. Meridional de Mineração.

Em Minas (região de Lafaiete), as jazidas exploradas o são diretamente pela United States Steel, que compra aos concessionários do Urucum o minério destinado ao embarque para as usinas siderúrgicas americanas.

NUM dos seus discursos, durante a campanha eleitoral, o então candidato Getulio Vargas aludiu à necessidade de exportar o manganês do Urucum. Com esta pequena "deixa", êle pagou grande parte das consideráveis despesas da sua campanha eleitoral. Pois ante essa expressão, encaixada num discurso como por acaso, a United States Steel celebrou o contrato de fornecimento, à vista de garantia prévia que lhe foi dada, num recado público sem endereço aparente, pelo fogoso tribuno de Itu.

O contrato celebrado entre o concessionário brasileiro a quem o Estado de Mato Grosso deu as jazidas e a subsidiária da United States Steel previa um financiamento pelo Banco de Exportação e Importação, de Washington. Êsse financiamento foi concedido, na base de 30 milhões de dolares — mas ainda faltam, como sempre, as minúcias essenciais...

O contrato de venda do minério, celebrado pela Sociedade Brasileira de Mineração Ltda. com o Estado de Mato Grosso não foi aprovado, como manda a Constituição, pelo plenário da Assembléia e sim, apenas, pela Comissão Legislativa da Assembléia. Enviado ao Departamento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, para averbação, foi pràticamente encostado, até hoje.

QUANDO a Cia. Meridional, em dezembro de 1943, pediu ao presidente da República (então o general Dutra) autorização para extrair manganês em Urucum, êle entregou o estudo da questão ao Conselho de Segurança Nacional. E êste em junho de 51, já reinante o sr. Getulio Vargas, propôs ao chefe do Govêrno fôsse considerada caduca a concessão feita por Mato Grosso à Sociedade Brasileira de Mineração, que por sua vez deu opção de compra do manganês à Cia. Meridional, subsidiária da United States Steel.

Essa resolução foi proposta à base de razões apresentadas notadamente pelos ministérios da Guerra e do Exterior, cujo conteúdo é secreto.

Mas tão simples proposta — caducidade da concessão — não resolve, de um lado, a necessidade que o Brasil tem de exportar manganês desde que seja bem pago, de outro a conveniência de parar com a exploração das quase exaustas jazidas de Lafaiete, em Minas, únicas atualmente exploráveis e fàcilmente atingíveis pela indústria siderúrgica brasileira (Volta Redonda, Belgo-Mineira, usinas do grupo Lodi, Usina Queiroz Jr., etc.).

O ministério portátil organizado pelo sr. Lourival Fontes no Catete, para substituir o ministério hibrido, cujos ministros são e não são, conforme a lua ou a direção dos ventos, organizou sob o título pomposo de "Relatório da Assessoria Técnica da Presidência da República" — uma parte do Colegiado extraconstitucional que fabrica os decretos do sr. Getulio Vargas, um trabalho sôbre as duas concessões, a de Urucum e a do Amapá.

Isto é o que vamos ver amanhã. Pois a história do manganês não se conta num dia só. Então veremos quem está dando manganês de presente.

CARLOS LACERDA

SAMBA RUSSO

Desenho de J. T.



Os comunistas temem eleições na Alemanha

por W. N. EWER

LONDRES — Os chefes comunistas da Alemanha Oriental estão numa séria perplexidade. O problema é o de como rejeitar a proposta do ocidente para eleições livres em tôda a Alemanha, com garantias adequadas de que êles são na verdade tão livres na parte oriental quanto na ocidental, e todavia, ao mesmo tempo, continuar a se apresentarem como os únicos paladinos reais da restauração da unidade nacional.

A atitude dos delegados que, depois de alguma hesitação, êles enviaram a Paris para rejeitar a idéia de uma investigação preliminar pelos observadores das Nações Unidas das condições políticas nas duas partes do país, refletiu seu embaraço. E' fácil declarar, com um admirável vigor de patriotismo ultrajado, que uma tal investigação seria uma afronta à nacionalidade alemã. Mas, enquanto o Prefeito Comunista de Berlim Oriental, o Sr. Ebert, argumentou que nenhuma investigação era necessária para "saber-se a vontade do povo alemão", seu colega, Dr. Bolz, (que pertence ao Partido Democrático Nacional, composto principalmente de ex-nazis que gozam agora da simpatia russa), estava preparando para aceitar a investigação alemã sob o contrôle das quatro potências. Isso parece plausível; mas uma analogia passada sugere que o que êle quer dizer é que a "investigação" na zona oriental deve ser feita pelo govêrno da Alemanha Oriental sob a supervisão russa.

Bolz repetiu também a oferta prèviamente feita por Grotewohl, de que o sistema eleitoral da República Weimar devia ser restaurado na zona oriental. Também isso parece plausível. Mas, como Adenauer acentuou acremente durante sua visita a Londres, essa era a lei eleitoral que estava em vigor durante o regime nazi, e dificilmente poderia ser olhada como garantia de liberdade política e de probidade das eleições.

No mais, a delegação ocupou-se principalmente das costumeiras denúncias ao govêrno de Bonn e das Potências Ocidentais, e com os diversos movimentos tais como o pedido de um tratado de paz e de "evacuação", aparentemente como um prelúdio para as eleições, e para o imediato abandono de qualquer idéia de rearmamento alemão na zona ocidental, embora não seja da mesma opinião quanto à zona oriental.

Seu dilema deve ser muito penoso. Vêem-se em perigo de perder as bases de um apôio demagógico do qual esperaram grandes resultados. Vêem Adenauer insistindo por uma unidade em linhas e por um procedimento que os recomenda à grande maioria de alemães. Não ousam aceitar.

Não ousam se opôr claramente, sob pena de aparecer abertamente como "diversionistas". Podem apenas titubear e mentir, e perguntar a si mesmos inquietamente o que seus dominadores chefes russos pensam fazer sôbre isso. Porque, no fundo de seus pensamentos, deve haver sempre o temor de que Stalin, se achar que isso serve a seus interêsses, os sacrificará alegremente. Êle sempre tratou assim os chefes e os partidos comunistas que falham, ou que se tornam perigosos.

O dilema é fundamental. Êles e os russos alimentaram esperanças de que, por meio de uma manobra bem feita, seria possível formar a unidade alemã de um modo e em termos que tornariam possível, agora, ou depois de um pequeno intervalo, dar um golpe comunista que colocaria o país inteiro sob o govêrno comunista, estendendo o Império Russo até as margens do Reno. As experiências polonesas e tchecas, com modificações e adaptações apropriadas, talvez pudessem ser repetidas na Alemanha. Mas essas esperanças desapareceram. Há estratagemas que não podem ser indefinidamente repetidos. O govêrno e o povo da Alemanha Ocidental tornaram muito claro que não há a menor oportunidade deles cairem numa armadilha já conhecida.

Assim sendo, a situação de hoje em dia é muito simplesmente que a unidade alemã está para ser feita, mas que a zona ocidental não sacrificará a liberdade pelo bem da unidade. E' êste o significado claro das 14 condições do Dr. Adenauer, que têm a aprovação unânime, com exceção de pequeno partido comunista, de tôda a Bundestag.

Os termos são inteiramente razoáveis. Resumem-se nisso: que antes da realização das eleições livres, a Alemanha inteira, tanto na zona oriental como na ocidental, deve ver restaurada tôdas as liberdades politicas fundamentais que tornam possível eleições genuinamente livres. A confusão que êles causaram na parte Oriental tem sido quase cômica de observar-se. Em primeiro lugar, a oferta de Adenauer foi denunciada como uma manobra do "imperialismo americano". Isso carecia de provas; então o Grotewohl achou que as condições possìvelmente poderiam ser discutidas, que algumas delas talvez fossem aceitáveis. Agora Bolz declara que "a maior parte delas é inaceitável". Mas qualquer discussão atual ou qualquer indício de que sejam levadas em consideração, embora inaceitáveis, são cuidadosamente evitados. O assunto é por demais difícil e embaraçante.

Em linhas simples, o fato é que está fora de dúvida que os chefes comunistas sabem perfeitamente bem que o efeito imediato da restauração das liberdades políticas e a realização de eleições verdadeiramente livres na zona oriental os expulsaria da cena, e reduziria o poder de seu partido à impotência. Qualquer apoio que êles tenham tentado construir para êles próprios nos anos passados se desmoronaria. E as oportunidades dos comunistas e de seus aliados de assegurar uma maioria nas eleições em tôda a Alemanha é por demais fantástica para que, mesmo o mais devotadamente otimista marxista, possa acreditar.

Êles são combatidos com suas próprias armas. A perspectiva da unidade alemã, que a êles parecia tão agradável há três ou quatro anos, é agora motivo para enchê-los de terror. Farão tudo que estiver ao seu alcance para evitar um progresso que significaria sua queda política, e o consequente desfavor de Moscou. Mas não ousam admitir ou confessar essa verdade no momento. Precisam manifestar ainda o desejo por alguma coisa que em seus corações êles odeiam. E nada mais têm a fazer senão procurar, cada vez mais e de um modo inconvincente, pretextos e desculpas para adiar e rejeitar sugestões razoáveis, forjando estratagemas com os quais possam fazer surgir a confusão numa decisão honesta. E assim sendo, em Paris, como em qualquer outro lugar, êles titubearam desajeitadamente, contradizendo-se uns aos outros e a si próprios, e mostrando tristemente que mesmo o povo de sua própria zona deve estar começando a descobrir sua retirada.

BUZINANDO

TERMINAVA a leitura do livro "The last days of Pompeii", quando me lembrei que estamos vivendo os últimos dias, não de Pompeia, mas do ano de 51. Os últimos dias do ano nos sugerem a idéia de desejar felicidades aos amigos, ricos ou pobres, às pessoas que encontramos casualmente nas ruas, pessoas que não têm nenhum interesse por nós, nem nós por elas... E' verdade que em meio aos votos de hipocrisia, há os que partem do coração.

Por mim, confesso que desejaria a todos (se fôsse possível) os mais felizes dias. Mas é que a vida não comporta sòmente felicidade. Há tantos e tantos sofrimentos a enfrentar. Tantos açougues sem carne, tantas bicas sem água, tantos sinais luminosos atrapalhando a passagem, não do ano, mas dos automóveis... Tantas buzinas massacrando os nossos ouvidos! Enfim, tôdas as penitencias estão nos abrindo o caminho do céu, o que não deixa de ser um consolo.

Aos amigos, aos leitores que suportam esta coluna, a todos, conhecidos ou não, eu desejo um ano de 1952 muito feliz!

ooo

Sábado, 29 de dezembro, 8,30 horas. A Avenida Wenceslau Braz já está entupida, desde a sede do Botafogo F. C. Os sabidos começam a entrar pela contra-mão. Tudo engasgado. A impressão é a de que houve grande desastre. Não era, não. Não havia desastre. Era o sinal luminoso lá longe, no cruzamento da Avenida Pasteur. Aos sábados, todos sabemos, o tráfego para a cidade é muito maior do que para a Praia Vermelha. Nós sabemos, mas o sinal não sabe. De maneira que êle fica fechando, interrompendo o lado que tem, para dar passagem ao lado que não tem... E vai engasgando. Não importa. O sinal luminoso aqui, resolve tudo... Buenos Aires não tem nenhum. Vão colocando mais aqui e sejam felizes!

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Capacidade de corromper

Comentando, aplaudindo e discordando do artigo de nosso colaborador Murilo Melo Filho, sob o título "A Capacidade de Corromper", escreve o leitor Leopoldo de Souza Neto:

— "Vargas não corrompeu apenas as denominadas elites politicas. Fê-lo ao povo em geral, sem qualquer distinção de setores, numa subversão consequente de todos os valores éticos. Neste sentido podemos qualificá-lo como um consumado "gênio" para corromper e anular os mortais seus semelhantes. Veja-se a que reduziu o tradicional "panache" da hegemonia mineira e paulista...

Discordo quando o senhor pondera que o 1930 trouxe benefícios cívicos. Como assim, se em pouco tempo Getulio esfarinhou a personalidade de todos os líderes daquele movimento, ficando sòmente como denominador comum de tudo? Os próprios políticos de seu Estado, êle os deglutiu totalmente, nada mais restando-lhes em matéria de livre alvedrio.

Mesmo nos quadros da chamada oposição nada se encontra que não tenha sofrido a sua capacidade de corromper. E o Brigadeiro? Não merece conta, pois seu trabalho é aleatório e episódico, só aparece às vésperas das eleições.

Mangabeira, por seu passado e suas grandes qualidades de patriota sincero poderia ser o centro de interêsse em tôrno de quem se procurasse eliminar os efeitos desastrosos da mentalidade Vargas. Mas, suicidou-se certamente quando levou a UDN a dar o chamado "crédito de confiança" cuja tradução foi um apôio incondicional ao govêrno Dutra.

Há um homem singular com Vargas: Gustavo Capanema. A sua honestidade em assunto de dinheiro é tão extrema quanto a sua servil submissão no que diz respeito às diretrizes políticas.

Houve apenas um homem de quem Vargas nada conseguiu: Virgilio de Melo Franco. Êste percebeu onde estava e rumou para fora, logo. Não me cite outro mineiro porque não aceito".

Devastação dos rebanhos

Escreve-nos o leitor Vladimir Nogueira afirmando que "o ano de 1952 será sombrio, duro de atravessar, surpreendente".

A causa dessa obscura previsão — afirma o missivista — reside exclusivamente no estudo que tem feito dos problemas principais do país e não no derrotismo ou partidarismo político, mesmo porque êle afirma que Getúlio é o maior estadista da América do Sul.

Entretanto, os maiores culpados pela falta de produção "são os técnicos de gabinete. Êsses elementos que alisam as cadeiras dos Ministérios, vivendo "alheios à realidade, assinando apenas portarias infundadas".

Examinando ràpidamente os governos que temos tido, o nosso leitor, que é de Catalão, no Estado de Goiás, afirma:

— "A causa da carência da carne, da manteiga e do leite reside exclusivamente na matança de vacas a granel, na devastação completa dos rebanhos.

No leito dos ribeiros, marginando as charqueadas, repousa uma riqueza latente! adormecida, quase morta. Onde está o govêrno desta terra prometida?"

TEMPOS atrás, escrevendo sôbre o Natal, eu me alegrava com a persistência dessa lembrança religiosa num mundo tão descristianizado; e atribuia essa resistência ao caráter divino-humano do mistério da encarnação. Instintivamente, e máu grado tôdas as deturpações, nós continuávamos a sentir nos dias de Natal a mesma invencível esperança, a mesma atração de pureza que nos vinculava ao Menino Jesus, infância de nossa civilização, infância de nossa própria infância.

Mas o último Natal veio abalar minhas convicções; ou melhor, veio alargar uma suspeita que já vinha minando aquela idéia otimista. Começo hoje a desconfiar de que o fenômeno tenha uma significação oposta àquela que me empresiava. Começo a pensar que êsse Natal do mundo seja mais uma conspurcação do que uma reminiscência.

E' provável que não houvesse tal intenção nos anos passados. Admito até que existisse uma certa pureza, ou pelo menos uma imitação da pureza. O mundo de divorcistas, de orgulhosos que cafavam na Revelação os dogmas de seu agrado, ainda se prendia a alguma coisa do cristianismo,

IDÉIAS E FATOS

FIM de ano

como a um inocente brinquedo, com que a gente esquece, por dois ou três dias, a áspera realidade da vida. Sim, um brinquedo, uma suave aquarela, um encantador episódio de folclore.

Mas agora parece que a deturpação deu mais um passo, e virou o fio. Natal tende a transformar-se em Carnaval. Ruidoso, tumultuoso, lucrativo, orgíaco, o Natal dêsse mundo de divorcistas, de jogadores e de amadores de crimes, enche as ruas da cidade, altas horas da noite, com seu estrépito de espantosa vulgaridade.

Os poderosos enganam os miseráveis com presentes carimbados; as casas de diversões se enchem; os moços se embriagam. E as revistas de trezentos mil leitores aproveitam o ensejo — o presepe, a estrêla, a ingênua sagrada família — para inserir fotografias sensacionais entre as tricromias convencionais.

O número de Natal de "O Cruzeiro" merece especial atenção. Os inocentes-úteis, que continuam a engordar os empreiteiros da confusão, encontrarão nesse número matéria suficiente para sair do torpor; e para optar. Lá estão as estampas coloridas, o Menino, a Virgem, São José, os pastores, o boi e o burro. Mas também, em página inteira, lá está o anúncio de uma emprêsa editorial a apregoar, como maior sucesso do ano, alguns livros de literatura sexual, com destaque especial para um instrutivo capítulo onde algum desajeitado noivo ficará sabendo o que deve fazer, e como deve fazer na noite de núpcias.

Mais adiante, em esplêndidas fotografias, vê-se um papai-noel libidinoso, cercado, ou melhor asfixiado por mulheres semi-nuas. E por fim, para não perder tão feliz oportunidade de fim de ano, lá está n'"O Cruzeiro", à venda, a gorda figura do vereador Accioly Lins, também semi-nú, a gozar numa rêde as delicias da impunidade, e o deleite da vistosa e jocosa publicidade.

—o—

E assim transcorreu, nesta cidade, o Natal de 51. O primeiro ano do novo govêrno termina com essa peculiar característica. Houve foguetes, como sempre, quando o planeta chegou ao ponto convencional de sua órbita. As pessoas se congratularam. De quê? E o Presidente da República, indo passar a noite no teatro Recreio, teve a alegria de ouvir o Hino Nacional num entreato da gostosa peça "Eu quero sassaricá".

GUSTAVO CORÇÃO

MEMORANDUM

Tarrafas para sardinhas

Uma conduta dúbia é a mantida pelo atual govêrno em relação às classes produtoras. Para atenuar a incapacidade dos técnicos e administradores encarregados de estacionar o alto custo de vida e criar condições mais propícias para o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, o govêrno lança a culpa nos "tubarões". Entretanto, mantém em segredo o conceito de "tubarão", talvez para não molestar muitos dos frequentadores do Catete.

Que é um "tubarão"? Ninguém sabe, e é possível que o próprio sr. Getulio Vargas, seduzido pela sugestão de ambiguidade que se formou em tôrno dêsse nome, não consiga explicar jamais em que mar de nossa vida econômica nada êsse peixe.

Assim, não tem nenhum valor a recente afirmativa do sr. Getulio Vargas segundo a qual seu govêrno pretende fisgar tubarões e não sardinhas.

Não é isto o que está acontecendo. Os júris populares, que o sr. Vargas considera uma das melhores vitórias de seu govêrno, destinam-se a fisgar humildes sardinhas, como vendeiros que porventura, roubam no pêso ou escondem arroz e manteiga.

A providência legislativa, tão ruidosamente sancionada pelo sr. Getulio Vargas, nada é senão uma tarrafa para sardinhas.

Quanto aos tubarões, guarda-os o sr. Getulio Vargas no aquário de seu coração. Assim, se pretende fisgá-los, é para a sua delícia íntima.

Músicas de Carnaval

Leiam-se os textos das músicas que alguns dos compositores populares prepararam para o Carnaval dêste ano e ver-se-á o quanto de impudor nelas se contém.

Não é puritanismo lembrar a necessidade de evitar que a obscenidade venha para o meio da rua, cantada e sambada por entendidos e por inocentes, na mistura que os folguedos carnavalescos proporcionam e estimulam. Trata-se de uma questão de auto-defesa, através da qual as famílias que não querem ouvir amoralidades de certas músicas têm o direito de não ver os seus ouvidos — os ouvidos de suas filhas, de seus filhos, de suas irmãs, de suas senhoras — invadidos pela pornografia e pelas segundas intenções que nêsses textos se encerram.

Onde está a *Censura* — tão prestimosa em proibir a divulgação do "Êle disse" — que não vê a necessidade de moralizar o Carnaval até o ponto em que fôr possível moralizá-lo?

Vamos ter, êste ano, um Carnaval de músicas imorais, cheirando a libidinagem, salvo algumas exceções. Que se há de fazer, se os órgãos encarregados de impedi-las a tempo, nelas apuseram o seu beneplácito oficial?

São, assim, os próprios elementos responsáveis pelos bons costumes e pela preservação da moral pública que se transformam, aos poucos, em protetores indiretos do achincalhe de uma festa que bem poderia ser uma simples e inofensiva festa do povo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

Anunciou-se que a Finlândia já pagou 95,6 por cento de suas dívidas à Rússia, como "reparações de guerra", cujo total equivale a mais de 226 milhões de dólares.

Os pagamentos dessas "reparações" terminarão em setembro próximo e, se nada ocorrer de inesperado, a Finlândia terá pago então a dívida, dentro do prazo fixado pela União Soviética. A Finlândia deverá entregar ainda à Rússia artigos no valor de dez milhões e meio de dólares, tomando-se por base a taxa de conversão de dólares que vigorava antes da guerra. A importância paga até agora, sob essa rubrica, equivale a 216 milhões de dólares.

O total original das "reparações de guerra" exigidas pela Rússia era de 300 milhões de dólares, mas o govêrno soviético fez um abatimento de 25 por cento e prorrogou por dois anos o prazo para o respectivo pagamento.

A maior parte das entregas feitas pela Finlândia foi em embarcações e produtos de metal, para os quais a matéria prima, em sua maioria, teve que ser importada.

■

Foi confirmada oficialmente a morte do alpinista francês Jacques Poincenot, membro da expedição francesa que tenta escalar o Monte Fitzroy, na Patagônia. A respeito, o ministério do Exército argentino deu à publicidade o seguinte comunicado:

"No dia 23 de dezembro, enquanto os membros da expedição francesa que tenta escalar o Monte Fitzroy efetuaram uma operação de reconhecimento, Jacques Poincenot, de 29 anos de idade, de nacionalidade francesa, perdeu a vida em consequência dum acidente.

"Cêrca das dez horas, Poincenot procurava cruzar o Rio Fitzroy, agarrado a uma corda estendida prèviamente sôbre as águas, quando a corda rebentou e foi êle arrastado pela torrente, apesar dos seus esforços e dos de seus companheiros.

"Poincenot não conseguiu salvar-se. O cadáver não foi encontrado até agora".

LISBOA, 4 (AFP)

ARMA-SE PORTUGAL

Portugal vai consagrar perto de 28% de suas despesas ordinárias e extraordinárias à sua defesa nacional. Os detalhes do orçamento de 1952, publicados, permitem, efetivamente, constatar que, no orçamento ordinário, o aumento das despesas militares é de sòmente quarenta e um milhões e cem mil escudos, ao passo que no orçamento extraordinário, para fazer frente às obrigações do Pacto Atlântico, êste aumento é de 327.500.000 escudos. As despesas militares extraordinárias se elevarão em 1952, a 592.500.000 escudos ou sejam 44,6% do orçamento extraordinário. Trata-se da primeira fração dos créditos militares extraordinários de um bilião e quinhentos milhões de escudos, a serem utilizados em três anos.

Apesar do aumento das despesas militares, o saldo beneficiário do orçamento geral ordinário e extraordinário eleva-se a 4.500.000 escudos, pois o "deficit" de 108 milhões do orçamento extraordinário é compensado pelo excedente de 112.500.000 escudos proveniente do orçamento ordinário. Deve notar-se, entretanto, que o orçamento de 1952 está onerado pelo aumento de 10% de todos os salários de funcionários civis e militares.

VARIEDADES

A série de acidentes aviatórios fatais nos Estados Unidos elevou as perdas de vidas durante o longo período de férias do Ano Novo, que começou às 6 da tarde de sexta-feira e se prolongou até a meia-noite passada. De um total de 550 perdas de vidas em acidentes, 63 o foram em desastres aéreos. Mais 319 pessoas pereceram em acidentes automobilísticos, 57 em incêndios e 111 em acidentes vários.

O Estado de Nova York, com 57 mortes por acidentes, colocou-se em primeiro lugar entre os vários Estados.

DESFILE

Fromm e os índios

Ernst Fromm, gerente da livraria Agir, folheava no outro dia um "Catholic Dictionary", editado pela Casa Attwter, nos Estados Unidos. Na parte referente ao Brasil, encontrou o seguinte:

— "O Brasil é um país sulamericano, com 48 milhões de habitantes, um terço dos quais é formado por índios".

Fromm prestou mais atenção e viu que a edição era revista. Decidiu tomar providências. E é por isto que Cândido Guinle de Paula Machado, diretor da Agir, está escrevendo uma carta à Casa Attwter, recomendando, polidamente, que tenham mais cuidado na revisão de edições.

Não se vigia

Por falar no Fromm, êle é capaz de falar meia dúzia de línguas e dar informações em tôdas elas. E' um livreiro que conhece os autores que vende e tem o curioso costume (para gente da sua profissão) de ler livros.

Não é sofisticado, nem untuoso e saber pôr o freguês perfeitamente à vontade.

Basta dizer que a Agir é uma dessas raras livrarias onde nós podemos entrar sem sentir que alguém nos vigia e ficar à vontade, pois ninguém nos encara como pessoas capazes de esconder um livro dentro do paletó.

Capanema também

E' na Agir que se reunem, às terças-feiras, antes das sessões, os membros da Resistência Democrática, que é no mesmo prédio. E é por ficarem muito tempo espiando as novidades que as sessões, geralmente, começam com atraso.

Muita gente conhecida e notória vai à Agir pelo menos uma vez por semana. Entre outros, eu vi, no outro dia, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, com seu ar pacato a sopesar com ar de desconfiança o último livro de Camus — "L'Homme Revolté".

Outro Gustavo que anda sempre por lá e estava na véspera do Natal a autografar exemplares das suas "Lições de Abismo" é Gustavo Corção.

Jogou fora

A propósito de Corção, e apesar dele ser daqui da casa, eu quero contar uma. Foi no dia 27, na Churrascaria "Gaúcha", quando do almôço de confraternização do pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Corção esperava que o almôço começasse, de pé, com um "Martini" na mão. De repente, apareceu João Condé — o colecionador.

— "Eu queria que você me arranjasse os originais do seu último livro" — pediu êle.

— "Arranjo, sim" — disse Corção.

— "Manuscritos, não?" — indaga Condé.

— "Não. Dactilografados".

— "Mas antes eram manuscritos, não eram?"

— "Eram, mas eu joguei fora. Estavam muito rabiscados".

100 originais

Essa resposta foi um golpe duro para Condé que está preparando para êste ano uma exposição de 100 originais de obras de autores brasileiros, manuscritos. Faltam-lhe apenas 8 livros para completar a centena.

Condé também disse que teve que comprar um fixador para evitar que os originais de três livros de Alceu Amoroso Lima se apagassem — pois estavam escritos à lápis.

— "Alceu, agora, já escreve a tinta" — esclareceu Corção.

O Sady

Após essa conversa, todo mundo entregou-se nas mãos do Sady. Há dois, dêsse nome, famosos no Rio. Cada qual no seu gênero. O Sady Sedas é um. O Sady da Churrascaria, outro.

Este último é gaúcho, ou pelo menos se apresenta como tal. Teve uma churrascaria num terreno baldio da Esplanada do Castelo. Mas, quando o terreno deixou de ser baldio, a Prefeitura intimou-o a sair. Ele ficou muito triste. Mas foi a sua sorte. Pois montou, numa espécie de hangar na rua das Laranjeiras, a nova Churrascaria Gaúcha.

Desde então, vai de sucesso em sucesso. No Natal, ofereceu prêmios aos seus pequenos frequentadores. No aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA já vai se tornando tradição o almôço na churrascaria do Sady.

Agora, querendo confraternizar com a imprensa, por motivo do Ano Novo, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, oferece hoje um churrasco. Onde?

Na churrascaria do Sady, cujo único defeito, na minha opinião, é não ter milho verde todos os dias.

Quadro vivo

MALUH DE OURO PRETO

O MENINOZINHO encostado no muro baixo à sombra de um pé de bico de papagaio devia ter seus dois, três anos no máximo. Era preto retinto, preto pretíssimo, preto como um carvão luzidio. Estava descalço e vestido apenas com uma calcinha azul rota e desbotada. No seu rosto redondo e sério sobressaíam os olhos enormes, imóveis, atentos. Senti-me como que diante de um quadro; um quadro, quente violento, tropical... A luz amarela do sol, o branco do muro, o vermelho vivo das flores, o verde forte das folhas, a criança negra e a mancha azulada da roupa.

Chamei-o: "Vem cá meu filhinho! Quantos anos você tem? Como é seu nome?" O menino não respondeu nem se mexeu. "Vem cá! repeti abrindo a bolsa "Você gosta de sorvete? De coca-cola? Olhe aqui... Tome" e estendi-lhe uma moeda. O menino continuou parado, calado, fitando-me sem pestanejar. "Então?" insisti "Não quer? São dois cruzeiros... Pode comprar um kibon ou uma garrafinha..." o menino sorriu muito de leve, abrindo duas covinhas no rosto brilhante, e pareceu hesitar lutando entre a timidês e a tentação oferecida, mas não se aproximou.

Que fenômeno, pensei, que raridade! recusar dinheiro hoje em dia, um moleguinho assim... quando não se anda pela rua sem ser abordada por bandos de garotos pedindo esmola... "Vem cá menino!"

"Vai, vai meu filho!" disse uma voz "Vai buscar o que a moça quer lhe dar e agradece!" Era a mãe do menino, uma preta alta, parecida com êle, muito preta, muito moça, muito séria, descalça magra e com grandes olhos tristonhos mas ainda bonita. No colo trazia um bébé choramingento coberto de perebas, e na sua mão se pendurava uma menininha também de côr, de pés nús e vestido azul. "Desculpe moça, êle é assim encabulado, mas gosta de sorvete e de coca-cola sim! Anda meu filho!"

A muito custo, abaixando a cabeça e escondendo a cara, o menino veio apanhar os dois cruzeiros, apertou-os na mãozinha ávida, e por um breve instante descobriu-me seus dentes branquíssimos, depois virou-se correndo e foi refugiar-se nas saias sujas da mãe. "Ora meu filho, diz obrigado à moça tão boa..."

Quando fui embora logo em seguida, a mulher tomara o lugar do filho junto ao muro claro debaixo dos bicos de papagaio. Nos seus braços o bébé se calara. O sol fazia manchas no seu rosto escuro e impassível, brincava nas pernas finas das crianças, dançava nas barriguinhas inchadas e no azul lavado das roupas. Continuava o quadro vivo. E ainda dizem que Portinari exagera!

☆ Aniversários

Faz 4 anos hoje, o menino Paulo Roberto, neto do casal Mario Machado, residente à rua Visconde de Pirajá, 197.

— Faz anos hoje o coronel Hélio Braga, chefe do gabinete do chefe de Polícia.

— Faz anos hoje o comendador Artur de Castro, gerente do Banco Financial Novo Mundo e presidente de honra do Clube Ginástico Português.

— Faz anos hoje o deputado Israel Pinheiro, do PSD de Minas.

☆ Casamentos

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de Sant'Ana, o casamento da senhorita Fernanda Rocha Saraiva, filha do sr. Alvaro Rocha Saraiva, comerciante, e de sua esposa, d. Palmira Rocha Saraiva, com o tenente-aviador Oswaldo Durval Tousack.

Serão padrinhos da noiva, o sr. Alvaro Rocha Saraiva e senhora; e do noivo, o sr. Paulino Limpo de Abreu e senhora.

Realizar-se-á no próximo dia 12, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Jandira Pinto, filha do sr. Antonio Pinto Coelho, com o sr. Paulo Junqueira de Oliveira.

☆ 30.º aniversário de formatura

O trigésimo aniversário de formatura será comemorado festivamente pelos aspirantes que terminaram o curso no ano de 1922, na próxima segunda-feira.

As solenidades constarão de colocação de flores nos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, em homenagem à memória dos colegas e professores falecidos; missa na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9 horas; oferta na sacristia, após a missa, a monsenhor Rezende, celebrante, de uma lembrança; e almoço no Automóvel Clube, às 12,30 horas.

☆ Cruz Vermelha Brasileira

Foram assim distribuidos os cargos da nova diretoria da Cruz Vermelha Brasileira: presidente — senador Vivaldo Palma Lima Filho; 1.º vice-presidente — deputado Aramis Athayde; 2.º vice-presidente — professor Carneiro Leão; 3.º vice presidente — prof. Cesario de Andrade; 4.º vice-presidente — coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; secretário geral — general Benjamim Gonçalves; secretário da Cruz Vermelha Juvenil — dona Herminia Faira Fernandes Lima; secretário para as filiais — coronel Tito Portocarrero; secretário para as relações exteriores — ten. coronel Jaime Alves de Lemos; secretário para Educação e Cultura — dr. Jurandir Lodi; secretário para os serviços sociais — dr. Raimundo Brito; tesoureiro em exercício — dr. Otacilio Rolindo da Silva.

☆ Bôdas

Comemorando o 30.º aniversário de casamento dos seus pais, os filhos do casal Eduardo Peres Campelo - dona Dulce Fleury Campelo mandarão celebrar uma missa, em ação de graças, na igreja de N. S. do Carmo, amanhã às 19 horas.

☆ Novo diretor

O professor Augusto Brandão Filho toma posse amanhã do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

O ato, que será realizado às 13 horas, na sala da Congregação da Faculdade será presidido pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

☆ Procuradores no Catete

Uma comissão de procuradores da Justiça do Trabalho, esteve ontem, no Palácio do Catete para cumprimentar o presidente da República.

Na ocasião falou em nome dos procuradores o sr. Humberto Grande que formulou votos de solidariedade ao Govêrno.

A estrêla, a filha e a boneca

Gene Tierney, estrêla de Hollywood, e sua filhinha Tina, fotografadas no aeroporto do Galeão, quando passaram para Nova Iorque, procedentes de Buenos Aires.

A estrêla e sua filha — que brincam com uma boneca "baiana" que ganharam no aeroporto — estavam entre outros artistas de Hollywood e que regressavam aos Estados Unidos depois de terem realizado a filmagem de "Way of a Gaucho", filme no qual Gene desempenha o principal papel.

☆ Visita à TRIBUNA DA IMPRENSA

A fim de cumprimentar-nos pela passagem do ano, esteve em nossa redação o coronel Caio Miranda, diretor geral da Agência Nacional, acompanhado de um auxiliar.

☆ Festas

O Olimpico Clube dará ainda êste mês uma festa dedicada aos seus associados, anunciando o carnaval que se aproxima.

☆ Maria Norma-Mário Lago

Realiza-se, amanhã, às 18 horas na Catedral de Uberaba, Minas, o casamento da senhorita Maria Norma, filha do casal João Neves-Leonor Dimas Neves, com o sr. Mario Lago, filho do casal Mario Lago-Maria Guiomar Jardim.

☆ Almôço

Os bacharéis da turma de 1911, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, vão se reunir amanhã, às 12 horas, num almôço comemorativo do 40.º aniversário de sua formatura.

☆ Cinema infantil

Realizar-se-á no próximo domingo, às 10 horas, no auditorio da ABI, mais uma interessante sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados.

☆ Homenagens

Por motivo da sua nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Direito, os alunos, ex-alunos, colegas e amigos do professor Castro Rebelo oferecerão, no próximo dia 15, um jantar em sua homenagem.

☆ Colônia Juliano Moreira

Ampliando suas atividades psicocirurgicas, a Colônia Juliano Moreira inaugurará amanhã às 10 horas, a clínica "Egas Moniz", departamento destinado exclusivamente ao tratamento cirurgico das doenças mentais.

Vicente Almeida de Paula Rodrigues — A Gerencia da TRIBUNA DA IMPRENSA pede o seu comparecimento urgente para acertar as suas contas.

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	11.45
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	17.45	18.30
19.30	22.45		

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS

6.30	7.30	7.45	8.30
8.45	9.30	10.30	11.30
12.30	13.30	14.30	14.45
15.30	15.45	16.30	17.30
18.30	19.30		

Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 687 — Tel.: 3363

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 543 — EM 4-I-52 (sexta-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — Oceano; 6 — Marco das portas; 7 — Reza; 8 — Quatro; 10 — Carinho; 12 — Estudava; 14 — Ciência da moral; 16 — Sessenta minutos; 18 — Paixão; 19 — Homem; 21 — Camareira; 22 — O pôr do sol; 24 — Olavo Neves; 25 — Soberano; 26 — Acreditei; 28 — Tudo a.

Verticais: 1 — Estopim; 2 — Andava; 3 — Senhora; 4 — Troce; 5 — Ilha na Guanabara; 7 — Excelente; 9 — Instrumento em forma de 8 com seis cordas (pl.); 11 — Interjeição; 13 — Mulher; 15 — Certa carruagem; 17 — Outra mulher; 20 — Embuçada; 23 — Mas; 27 — Caminhava.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 311 — Em 4-I-52 (sexta-feira)

Horizontais: 1 — Guardador de gado; 7 — Em posição inferior; 8 — Batráquio; 9 — Víscera dupla; 10 — Poema de Homero; 11 — Ruim; 12 — Rio da Rússia; 13 — Destrói.

Verticais: 1 — Serra do sistema guiano; 2 — Enfraquecer; 3 — Sobrenome; 4 — Ato de tirar; 5 — Composto resultante da combinação de um corpo simples com o oxigênio (pl.); 6 — De Roma.

CHARADA NOVISSIMA

Com uma palavra única da criatura amada, eu me tornei venturoso — 2-1.

CHARADA CASAL

Que velhaco! dizer que não pode andar por causa de um endurecimento da pele do dedão do pé! — 2.

CHARADA SINCOPADA

Tive um embaraço de barriga porque comi bife temperado com certo condimento culinário — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Toro S. Lago

Qual é a sua profissão?

Rua Urca

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 3 (quinta-feira)

Cartões: Cartonaiiro — Leopoldina — Tijuca.

Principiantes: (316) — Hor. e Vert.: rampa — avaré — maiar — praze — séres.

DIOFRAN

PARA SERVIR O LEITOR

O TEMPO, HOJE

BOM,
COM NEBULOSIDADE
MAXIMA 29,2
MINIMA 21,1

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 29-0100.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2280; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 22-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3006; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diáriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 22-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juiso de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6853.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 33-0983.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-3052.
Aeroporto do Galeão — Governador 582.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 40-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-8119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8885 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5155 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9830.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 69 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2263 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 283 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 263 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1003 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 - 2.ªloja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 236 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Paruna, 43A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7653A — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1131 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

CUMPRIMENTOS

O ministro da Justiça recebeu ontem em seu gabinete os cumprimentos dos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Na foto um aspecto da solenidade, vendo-se o ministro ladeado pelos coronéis Nizo Montesuma e Sadock de Sá.

GIBIN PARA O SCALA

João Gibin, o cantor paulista de 22 anos de idade que venceu o concurso "O Grande Caruzo" e recebeu a bolsa de estudos Mario Lanza, observa um funcionário da Panair apontar em um mapa as luzes da Broadway. Gibin, que tem à esquerda seu pai, partiu quarta-feira para Nova York, de onde seguirá para Milão para um ano de aprendizado no famoso teatro Scala.

FALECIMENTO
Antero Manhães

Faleceu, ontem à tarde, o professor e advogado Antero Manhães. Era professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, professor da Faculdade Fluminense de Filosofia, e do Colégio Andrews. Ex-deputado estadual na Assembléia Legislativa de Niterói.

Seu enterro será hoje às 15 horas, saindo o corpo da capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde será enterrado.

VIDA CATÓLICA

Liga Católica Jesus, Maria, José

Comemorando o 35.º aniversário da fundação, a Liga Católica Jesus, Maria, José realizará hoje e amanhã, às 20 horas, conferências pelo mons. dr. José Joaquim Lucas. São os seguintes os temas das conferências: A Sagrada Familia modêlo, 1.º na Religião, 2.º nas Provações, 3.º no Trabalho.

No dia 6, haverá missa festiva, às 7,30, e à noite, solenidade religiosa com a presença do bispo d. Rosalvo Costa Rêgo.

Procissão do Menino Jesus de Praga

Na Matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, realizar-se-á domingo, às 16 horas, a procissão do Menino Jesus de Praga, promovida por frei Geraldo de Santa Teresinha, vigário da Paróquia.

Irmandade do Senhor do Bonfim

A Irmandade do Senhor do Bonfim realizou hoje às 9 horas em sua igreja, à rua da Alfândega, 219, missa festiva e compromissal, prática, aspersão de água benta, recitação de têrço, cânticos e hino ao órgão.

Novo vigário

Por ato do bispo de Niterói, foi nomeado vigário da paróquia de São Lourenço, monsenhor José de Almeida Batista Pereira, atual reitor do Seminário diocesano de São José.

O novo vigário será solenemente empossado no dia 6 do corrente, e sucede a mons. Morais Rabelo, falecido em consequência de um atropelamento.

Matriz da Glória

Ontem, às 10 horas, na Matriz da Glória, foi rezada missa para comemorar a aparição da Santíssima Virgem do Pilar ao Apóstolo Santiago e a reconquista de Granada pelos reis católicos.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.45	4.00
16.50	16.30

LINHA DE TRES RIOS

9.45	7.30
18.20	15.00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16.50, sai às 16.05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 33.

Serviço Social

III CONGRESSO PANAMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Mostrará o México experiências de sua reforma agrária

De 7 a 12 de abril próximo realizar-se-á na cidade do México o III Congresso Panamericano de Serviço Social.

Como êsse Congresso vai seguir-se à Conferência de Seguro Social, que se realizará também no México, o govêrno mexicano aproveitará a oportunidade para promover na semana anterior, isto é, na primeira semana de abril, uma visita dos delegados de ambos os congressos ao interior do país, com o objetivo de lhes proporcionar o conhecimento "in loco" das experiências que ali vêm sendo realizadas dentro do plano de reforma agrária.

Mesa-redonda dos tecelões

A mesa-redonda dos tecelões com os representantes do Sindicato da Indústria Têxtil, para tratar do aumento de salários pleiteado pelos primeiros, foi convocada para o dia 9 dêste mês, às 17 horas, no Ministério do Trabalho.

A condição proposta pelos industriais, para continuação dos entendimentos, já foi cumprida: a decretação dos novos níveis de salário mínimo.

Exames do artigo 91 no Colégio Pedro II

Estão abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições para exames de segunda época do artigo 91, no Colégio Pedro II. Com exceção dos sábados, a Secretaria atenderá aos interessados entre 17 e 19 horas.

As fórmulas de inscrições devem ser adquiridas no protocolo do Colégio, podendo inscrever-se para segunda época os candidatos que o não tenham feito para a primeira.

Devem êles apresentar certificado de reservista ou de alistamento militar, carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco ou ministérios militares, e certidão de idade.

Para os que prestaram exame de primeira época, basta a carteira de identidade.

No Instituto de Geografia e História Militar

Foi empossada a nova diretoria do Instituto de Geografia e História Militar para o biênio 1952-53.

E' o novo presidente o general Tristão de Alencar Araripe e 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente, o contra-almirante Didio Iratim Afonso da Costa e brigadeiro do ar Godofredo Vidal.

Vários oradores se fizeram ouvir na sessão especialmente convocada para a transferência dos cargos, presidida pelo major-brigadeiro Lysias Rodrigues, 1.º vice-presidente em exercício.

Gin PEROLA
Digno de sua preferência
Um produto de
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Homens enjaulados

Sonegava carne o Frigorífico "Anglo"

93 fardos de carne, pesando 100 quilos cada um, estão sendo sonegados por dia pelo Frigorífico "Anglo".

Esta denúncia foi apresentada ao delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, pelo proprietário do açougue da Estrada Agua Branca, 1.250, em Realengo, sr. Firmino Rutos.

A autoridade comparecendo ao local constatou existir grande quantidade de carne.

Procedendo à verificação do estoque de carne verde, ficou apurado que o frigorífico "Anglo", recebe, diàriamente de Barretos, 223 fardos, de cem quilos cada um, e distribui as cotas aos açougueiros de 130 fardos. Dessa maneira sonegava 93 fardos para "comerciar" livremente.

A polícia efetuou a prisão do responsável pelo setor de vendas do frigorífico, Max Chovanine Jacob Paltera, de nacionalidade russa, que na ocasião lhe mostrou cerca de 28 fardos que ainda restavam das "vendas livres".

Semi-nus, sujos e doentes no pequeno xadrez do 5.º Distrito — Menores e adultos em promiscuidade

33 homens estão amontoados num xadrez do 5.º distrito policial, na avenida Mem de Sá, a dois passos da Polícia Central. Semi-nus, descalços, sujos, sãos, doentes, velhos e novos, todos na maior promiscuidade. No chão frio e imundo, colados uns aos outros, uns dormem, enquanto outros esperam, de pé, que acordem para que possam dormir.

TRÊS MENORES

Três meninos, de 15 a 16 anos, convivem, há vários dias, com homens casados, idosos, comendo e dormindo, como numa jaula. Um deles, febril, quase não pôde falar-nos. Conseguiu dizer-nos que estava prêso há 4 dias. Não disse porque.

Dois dos detentos, em idade militar, suplicaram-nos, com lágrimas nos olhos, que tivéssemos compaixão de seu caso, pois deveriam apresentar-se ao Exército há dois dias.

DOENTES

Dos dois tuberculosos, um, como um trapo estava prostrado a um canto, completamente distante do ambiente. Instado pelos colegas para que nos falasse, relutou e, a muito custo, aproximou-se das grades. Queria falar e de sua garganta apenas saiam grunhidos.

Vários outros, portadores de moléstias também contagiosas, olhavam-nos, com olhos injetados, reclamando do chão frio, da pouca comida, da falta de espaço.

A COMIDA

Comem em marmitas, feijão com arroz, apenas uma vez por dia. Às 13 horas, chega o alimento de todo um dia. E, em segundos, sofregamente, é devorado. A própria água é escassa. Nos dias em que não aparece, passam sede e aumenta a sujeira.

Aos domingos, é dia de festa: tem carne. Podre e mal cheirosa. E, com a mesma sofreguidão, é devorada.

Alguns deles, quando foram presos, traziam dinheiro nos bolsos. Êste dinheiro fica em Cartório, não lhes sendo permitido utilizá-lo, para que possam pedir ao prontidão que lhes compre qualquer coisa para comer.

AS MULHERES SAO MAIS FELIZES

No xadrez das mulheres, de 3 metros quadrados, igualmente imundo, encontram-se cinco delas, tôdas já de certa idade, pelo menos fisicamente. Ali existem dois catres, num deles, indiferente a tudo e a todos, uma delas fita, vagamente, o teto. Outra, de ares de debil mental, agarrava-se às grades, como se as quisesse quebrar. As restantes, tôdas apáticas, jaziam, qual mulambos, perdidas para o mundo, no chão nojento da cela.

CONTESTAM AS AUTORIDADES

O comissário Sergio, ontem de serviço no 5.º distrito, disse-nos que quase tôdas as declarações dos detentos eram falsas. A comida que lhes é servida é fornecida pelo SAPS. Não nos esclareceu, porém, quantas vêzes por dia era-lhes servida.

O delegado Ari Leão, observou que todos os detidos eram pessoas desclassificadas, malandros da pior espécie. Que o problema da água, há muito estava resolvido. Que tudo era mentira.

Atropelado e morto em Caxias

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetros 5, o caminhão 60-49-97, da companhia Ultra-Gás, atropelou e matou o operário Antonio Brandão, de 54 anos, casado, da travessa Lourdes, 36, em Caxias.

O veículo era dirigido pelo motorista João Marques Soares, de 23 anos, casado, da travessa Pinto da Fonseca, 6, casa 1, em Magalhães Bastos, que foi preso e autuado em flagrante na delegacia de Caxias.

Agredido a faca por fuzileiros navais

Fuzileiros e marinheiros armados de faca, após provocarem ontem à noite, tremenda confusão na praça Cristiani Otoni, defronte da Central do Brasil, agrediram a faca o feirante José André de Oliveira, de 30 anos, solteiro, da ladeira do Valongo, 2.

A vítima, com ferimentos na região clavicular e costal, ao dar entrada no Pronto Socorro, disse que fôra agredido por engano, porque os fuzileiros e marinheiros queriam agredir o seu irmão, Francisco de Oliveira. Como se parecesse muito com êle pagou pelo que não fêz.

Os agressores foram autuados em flagrante no 10.º distrito policial e, em seguida, levados escoltados para suas unidades.

Preso o assassino do motorista

O assassino do motorista Waldemar Brante, ocorrido na madrugada do dia 2, em Belfort Roxo, foi prêso ontem pela polícia local e encaminhado para o Presídio em Niterói.

Trata-se do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Moacir de tal, lotado na delegacia de São João de Meriti.

Atropelados no trabalho

Um auto de chapa desconhecida da Cia. Souza Cruz atropelou na noite de ontem, no trecho em conserto da av. Automóvel Clube entre Acari e Pavuna, os operários Simplício do Nascimento, casado, de 39 anos, da rua Direita 46, na primeira localidade, e José Americo da Silva, solteiro, de 48 anos, morador na obra.

O primeiro, teve o pé direito machucado e seu companheiro recebeu vários ferimentos pelo corpo. Ambos foram socorridos no Carlos Chagas, lá ficando internado José Américo.

O fato foi comunicado ao comissário Lago, do 24.º distrito, por Hans Gunter, empreiteiro da firma L. Quatroni, encarregada da execução dos consertos naquele trecho e morador na rua Japeri 70, apt.º 4.

Distração perigosa

Rubens Sofra, de 27 anos, comerciário, da rua Jabaira 116, teve o braço direito bastante ferido quando, no "lotação" 5-49-63, dirigido pelo motorista Mário dos Santos, da rua Aimoré 9, o colocou para fora num momento em que a viatura passava rente a um poste.

Na passagem de nível da estação de Vicente de Carvalho, o guarda-civil 1616, do Serviço de Trânsito, notou o passageiro machucado, prendendo em seguida o chofer e apresentando-o ao comissário Walter Tardelli, do 21.º distrito, que o autuou.

A vítima, depois de medicada no Getúlio Vargas, lá ficou em tratamento.

Menina vitimada por um cão hidrófobo

Atacada e mordida por um cão pertencente ao vigilante municipal João de Carvalho Alves, da rua Catão 326, na Pavuna, a menina Gloria Silva dos Santos, de 12 anos, filha de Maria Silva dos Santos, da rua Juno 605, naquele subúrbio, faleceu a 26 de dezembro passado vítima de hidrofobia, no Hospital de S. Sebastião.

O fato se passou a 26 de outubro, havendo os vizinhos que acorreram aos gritos da infeliz dado cabo do cachorro, cujo corpo, examinado pelos veterinários do Hospital Veterinário da Prefeitura, comprovou a existência da raiva.

Embora submetida a tratamento conveniente, a menina não resistiu à infecção.

Ontem, para a competente ação penal, a mãe da jovem sacrificada comunicou a sua morte ao comissário Lago, do 24.º distrito.

O aniversário de Prestes

O dia de ontem não foi tão trabalhoso para a Polícia Política, quanto os dos anteriores aniversários de Prestes.

As 17,30 horas, uns volantes de propaganda foram vistos e recolhidos no Largo da Carioca, presumindo-se, de início, tivessem sido êles lançados de algum avião.

No entanto, entrando em diligências, a Polícia Política logrou apurar logo a sua origem: — os comunistas haviam depositado os papeluchos nos altos do Edifício Darke, de onde o vento se encarregou de espalhá-los pelas imediações.

Mais tarde, cêrca das 18 horas rondando a rua Belfort Roxo, em Copacabana, a RP 4, chefiada pelo investigador 1.470, apreendeu naquela via pública 18 bombas ligadas entre si, bombas essas semelhantes às bananas de dinamite e que não haviam sido deflagradas. Tais petardos foram levados ao 2.º distrito, havendo o comissário José Maria comunicado o fato ao inspetor de dia à D. O. P. S., a quem também remeteu o achado.

Presos por suspeitas

Ontem, à noite, sob suspeita de explorar o lenocínio, foram detidos, por uma turma da Seção de Repressão ao Meretrício da Delegacia de Costumes, Washington Fernando Abrantes, de 26 anos, da Av. Presidente Vargas 2.907; Martha Lopes Barbosa, de 20 anos, moradora na mesma casa, e Dalmar Bittencourt da Silveira, de 26 anos, da rua do Riachuelo 147.

Desabou a parede da Igreja

Quatro pessoas saíram feridas quando assistiam a uma missa, esta manhã, na igreja de Santo Antonio, em Nova Iguaçú, em virtude do desabamento de uma parede, junto ao Altar Mor.

A igreja, que está em conserto, muito cêdo abriu suas portas para receber os fiéis, que ali compareceram e rezavam despreocupadamente.

Os operários trabalhavam e em dado momento ouviram um estalo e a parede desabou.

Colhido e morto por trem

ARRASTADA NA QUEDA, A MENINA FOI RECOLHIDA AO ROCHA FARIA

Ao tentar saltar uma pinguela existente por sôbre as linhas férreas entre as estações de S. Cruz e Paciência, ontem, à tarde, Manoel de Pinho, de 23 anos, da rua Boa Esperança 729, em S. Cruz, caiu ao solo arrastando na queda a menina Marta Maria de Assis de 12 anos, que apanhava água no local.

Manoel, menos feliz, foi colhido por um trem que passava na ocasião, morrendo instantaneamente. A menina, que foi atirada longe, sofreu ferimentos graves, sendo medicada e internada no Rocha Faria.

O cadáver de Manoel, com guia do 29.º distrito, foi removido para o Necrotério.

Adernou o "Rio das Antas"

Com um carregamento de carne, procedente do Sul, adernou ao dar entrada na Guanabara, o navio-frigorífico "Rio das Antas", em virtude de uma avaria nas máquinas.

O navio, antes de atracar no armazem 10, pediu socorro e o chefe de máquinas Osni Chinter Furtado, desmaiou em virtude dos acontecimentos.

Após o navio ter atracado, o chefe de máquinas se restabeleceu e disse que o motivo do acidente foi a reversão de gás no tubulamento.

Prolongamento das pistas do aeroporto S. Dumont

A Prefeitura, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica executará no aeroporto Santos Dumont obras num total de 275 metros de prolongamento das pistas de decolagem de aviões.

Distribuição de carne

Foram distribuidos ontem 545.817 quilos de carne — informa o Setor de Carnes e Derivados da CCP.

Incendiou e explodiu o petroleiro "Salte 55"

Desaparecidos três tripulantes — Feridos — A oficialidade nada sofreu — Vai ser rebocado — Detalhes

PORTO ALEGRE, 4 — (Do Correspondente) — O petroleiro "Salte 55", que estava encostado no novo cais desta capital, ardeu completamente, assumindo o incêndio proporções fantásticas uma hora depois do início do fogo.

Parece ter sido a causa do sinistro um cigarro aceso jogado inadvertidamente na água impregnada de gasolina.

EXPLOSAO

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — Logo após o início do incêndio ouviu-se uma explosão que destruiu a parte interna do navio e avariou sensivelmente o casco.

Três tripulantes estão desaparecidos, tendo sido encontrado apenas o corpo do foguista João Nazário dos Santos, de 29 anos de idade, natural da Paraíba.

SERA' REBOCADO

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — O incêndio durou três horas, tendo sido destruída tôda a parte de madeira do navio. O casco parece não ter tido avarias, esperando-se que possa ser rebocado para o Rio.

O incêndio não teve maiores consequências em virtude de o navio ter acabado de descarregar a grande quantidade de combustível que trazia em seus depósitos.

NADA SOFRERAM

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — Além do foguista, que já foi achado, encontram-se desaparecidos o cozinheiro e um moço de bordo.

Sete tripulantes sofreram queimaduras sem gravidade. A oficialidade nada sofreu, nem o comandante Castro e nem o imediato Diocesano Ferreira Gomes.

NAVIO NOVO

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — O "Salte 55" era dos mais novos petroleiros adquiridos pelo Brasil, ainda no govêno Dutra.

Desde que foi pôsto em tráfego em águas brasileiras o petroleiro ficou sob contrato da Shell Mex, realizando a linha Rio Grande-Pôrto Alegre.

MARUJOS QUEIMADOS

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — São os seguintes os nomes dos marujos que se queimaram ao deixar o navio: André Cabral de Almeida, João Araújo, Geraldo de Oliveira Pinheiro, Zeferino Ramos de Queiroz, Alfredo José Rodrigues e José Gomes Ribeiro.

SALVOU OS DOCUMENTOS

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — O incêndio ocorreu justamente à hora em que a marujada descansava, fazendo a sesta.

O fogo propagou-se tão ràpidamente que os tripulantes não tiveram tempo de retirar do navio roupas e utensílios. Perderam-se assim as bagagens de todos, inclusive vários milhares de cruzeiros de propriedade dos tripulantes.

O comandante Castro conseguiu salvar a documentação do navio.

O assalto da Delegacia Fiscal

Continua envolto em mistério o desaparecimento da importância de 1.700.000 cruzeiros, que era conduzida pelo tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional para a Agência do Banco do Brasil.

O tesoureiro Sinval de Carvalho Gama foi encontrado na calçada da Praça Pedro Salgado contorcendo-se em dores e sem a bolsa que segundo êle, continha aquela importância.

Levado para o Pronto Socorro, o tesoureiro foi ouvido pela polícia, esclarecendo que se dirigia a uma farmácia para comprar um remédio, quando sentiu forte apressão sôbre o estômago, perdendo os sentidos. Quando acordou, a pasta havia desaparecido.

Não houve nenhuma testemunha da agressão, apesar do local ser bastante movimentado.

Falando à reportagem, disse o sr. Sinval que antes de sair da Delegacia, o telefone o chamara várias vezes, porque do Banco perguntavam quando chegaria o portador da Delegacia, tendo da última vez prometido estar ali dentro de 10 minutos.

A bolsa usada pelo tesoureiro foi encontrada no dia seguinte, pendurada numa árvore da Av. Gustavo Paiva, no bairro de Mangabeiras, contendo apenas as três vias da guia de recolhimento, comprovando a exatidão da quantia desaparecida.

DEPOIMENTO

A polícia ouviu várias pessoas sôbre o desaparecimento de ...... 1.700.000 cruzeiros, que era conduzido pelo tesoureiro Sinval de Carvalho, da Delegacia Fiscal, mas até agora nada descobriu.

Por seu lado, a Delegacia Fiscal também instaurou inquérito administrativo, também sem maiores resultados.

O caso é inédito no Estado, de vez que não consta ter havido desaparecimento misterioso de vultosa quantia das mãos de um transeunte, em uma de nossas melhores ruas, num dia dos mais movimentados, sem que houvesse testemunhas do assalto e sem se ter idéia de quem seja o culpado.

A polícia está num labirinto, sem encontrar uma pista que possa esclarecer o misterioso desaparecimento de tão frande importância. (Asapress).

Suicidou-se

Sem revelar os motivos, suicidou-se, em Caxias, a doméstica Anita Fernandes Batista, de 36 anos, casada, da rua Pernambuco, 519.

Anita, deixou uma filhinha de 7 anos de idade. O cadáver foi removido para o necrotério da Polícia.

Queixa-crime

Por ter se apropriado indebitamente de Cr$ 26.750,00 em cheque, Rotemberg Magalhães é acusado pela firma A. M. Ezazni, estabelecida à rua do México, 41, sala 1008, que apresentou queixa-crime à delegacia do 5.º distrito policial. Os cheques foram descontados na agência da Avenida do Banco do Brasil. Rotemberg evadiu-se.

O cadáver deu à praia

João Euclides

Deu à praia, ontem, na av. Beira Mar, próximo de uma rampa ali existente, o cadáver do menor João Euclides Filho, de 15 anos, que no dia 31 passado, morreu afogado na antiga praia das Virtudes.

O menor era filho de Blandina Silva, da trav. Santos Monteiro 43, na Abolição.

Colhido pelo auto-linha

José de Castro e Silva, de 70 anos, casado, português, de moradia ignorada, esta manhã, quando tentava atravessar o leito da via ferrea, próximo da estação de Cordovil, foi colhido por um auto de linha número 9, da Leopoldina, conduzido pelo motorista Teófilo Barbosa.

A vítima, com fratura do braço direito, além de ferimentos generalizados, em estado de choque foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Enloqueceu a bordo

O chefe dos garçons do cargueiro "Citadel Victory", John Stuart, hoje, a bordo do navio, foi acometido de um acesso de loucura. Foi assistido por uma equipe da Saúde do Pôrto, que o retirou de bordo, internando-o no hospital de Alienados.

Menino atropelado e morto

Auto desconhecido atropelou e matou ontem, na rua Clarimundo de Melo, defronte do 1.022, José Mariano Felix Pacheco, de 7 anos, filho de Antonio Mariano F. Pacheco, da rua Bernardo Guimarães, 119-fundos.

Com guia do 23.º distrito, foi o cadaver do garoto removido para o Necrotério.

Feridos por desconhecidos

Passava, na noite de ontem, pela Estrada do Areal, perto do largo de Rocha Miranda, o confeiteiro José da Silva, de 24 anos morador naquela Estrada n. 76, quando de um grupo de desconhecidos partiu um tiro atingindo-o no omoplata esquerdo.

E enquanto José, sangrando, buscava socorros no Carlos Chagas, os desocupados fugiram.

Depois de medicado, o confeiteiro se retirou para casa e a polícia do 24.º distrito iniciou a caça aos malfeitores.

O motorista não pode dirigir à noite se não enxerga direito

Sentença do juiz Darci Ribeiro denegando mandado de segurança impetrado contra obrigatoriedade do exame psicotécnico

O motorista Adalberto Ramos de Freitas impetrou mandado de segurança contra ato do diretor do Serviço do Trânsito, então o major Côrtes, que mandara anotar em sua carteira, em consequência de exame psicotécnico a que foi submetido, a observação de que deveria evitar trabalhar à noite, por defeito de visão.

Adalberto não se conformou e impetrou mandado de segurança. O diretor do Trânsito, em suas informações demonstrou a legalidade dos exames psicotécnicos o mesmo fazendo o procurador da República, Dionisio Silveira, na contestação.

O requerente abandonou o pedido em cartório, desinteressando-se do mesmo. O procurador, dado o interesse público do caso, requereu ao juiz o julgamento do pedido, independentemente do preparo das custas.

O juiz Darcy Ribeiro, em exercício, negou a segurança impetrada, afirmando a certa altura de sua sentença:

— "Revelou o impetrante deficiência na prova de ofuscamento, perturbação de visão que o impede de dirigir à noite. Nas provas de personalidade acusou desajustamento neurótico.

Não basta evidentemente o motorista saber dirigir. Antes de tudo convém investigar se pode êle conduzir o veículo. Os dispositivos do Código Penal, que cominam punição ao crime culposo não resolvem o problema do combate aos delitos do trânsito. O que importa sobretudo é atacar a causa, proibindo os desajustados de exercerem a profissão incompatível com o seu estado constitucional.

Ao impetrante, portador do disturbio da visão e de desajuste neurótico, deviam ser impostas a restrição e a observação que impugna, em seu benefício e no da coletividade".

Sargento atropelado e morto

Atropelado na esquina da praia do Flamengo com Paissandu pelo auto 267, de Pernambuco, dirigido por Euvaldo Dantas Mota, bancário, da av. Bartolomeu Mitre 817, apt.º 302, José Ferreira Lima, de 50 anos, sargento reformado da Polícia Militar, faleceu ao dar entrada ontem à noite no Pronto Socorro.

Euvaldo, que foi preso em flagrante pelo motorista Vicente Lourenço Lopes, da Polícia, foi autuado no 4.º distrito pelo comissário Frederico.

O cadáver do sargento, com a guia da praxe, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Gilete em rixa de mulheres

Por motivos ignorados, se pegaram de razões ontem Neuza dos Santos, de 28 anos, da rua G 20, e Maria Lima do Nascimento, de 18 anos, da rua S s/nº.

Em dado momento, exaltando-se ainda mais, a primeira pegou numa lâmina gilete e com ela andou a abrir sulcos nos braços e na perna esquerda da contendora. E estava ainda entregue a tal "tarefa", quando, estranhando-lhe a "cirurgia plástica", o soldado da Polícia Militar 4223, Josino do Nascimento, a desarmou e conduziu presa em flagrante ao 28.º distrito, apresentando-a ao comissário Fontana. Este, também não concordou com o "trabalho" de Neuza e autuou-a de acôrdo com a lei.

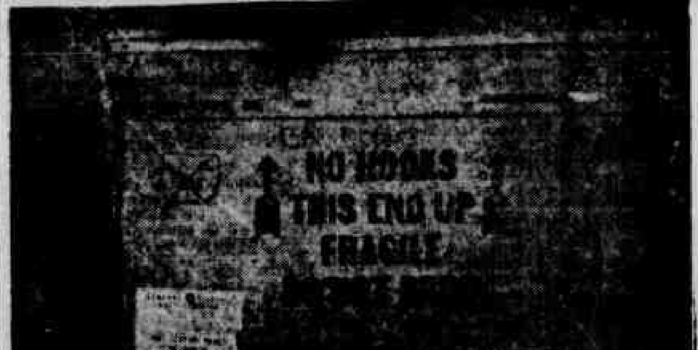
Maria Lima, com o corpo marcado, foi medicada no Rocha Faria, retirando-se a seguir para casa.

Atropelou mas socorreu

Quando, defronte de sua casa, à rua Venancio Ribeiro 11, no Engenho de Dentro, tentava atravessar a via pública, o menino José Augusto Soares Gonçalves, português, de 5 anos, filho de Alexandrino Pinto Gonçalves, foi atropelado pelo auto particular n. 12-07-67, dirigido pelo advogado Nilo Lazari Teixeira.

Com a perna esquerda quebrada e todo contundido, o menino foi levado ao Carlos Chagas pelo próprio chofer atropelador, que daquele hospital foi encaminhado ao 23.º distrito pelo investigador de serviço.

José ficou em tratamento e o advogado, que conta 28 anos e reside na Estrada de S. Cruz, 497, apt. 202, no Realengo, foi autuado pelo comissário Edmundo, a quem declarou ter procurado evitar o acidente, para o que chegara até a dar um golpe de direção na viatura que dirigia.



Uma das oito geladeiras, esta do 2.º SG-AT Alvaro Barbosa, apreendidas pela Delegacia Marítima e Aérea

Os objetos do "Barroso"

Darão 4 milhões para a Alfândega

8 geladeiras e outros aparelhos elétricos - Devolução sòmente dos refrigeradores e aparelhos de televisão

A Guardamoria está superlotada de objetos que vieram para o Brasil a bordo do "Barroso". Não sendo suficiente o depósito, espalhou-se o material pelo "hall" daquela repartição.

Observe-se que foi o resultado de duas diligências realizadas pela Delegacia Marítima na companhia do dr. Sidrini, guardamor da Alfândega.

GELADEIRAS E TELEVISAO

Exatamente 8 geladeiras foram apreendidas e 5 aparelhos de televisão. Os refrigeradores são General Electric e General Motors, e os nomes dos proprietários se acham gravados nos engradados.

DESTINO DAS GELADEIRAS

Soubemos na Guardamoria que as geladeiras e, possivelmente, os aparelhos de televisão serão entregues aos seus donos, cobrando-se os direitos devidos ao fisco. Na base de 30 mil cruzeiros de pertences por pessoa, cada tripulante do "Barroso" deixará 1 mil a 2 mil cruzeiros de imposto nos cofres da Alfândega. Como a guarnição do cruzador é de 1.200 homens, é fácil compreender-se que os direitos atingirão a 2 milhões de cruzeiros, cálculo que só abrange refrigeradores e aparelhos elétricos.

GORDO LEILAO

Gordo leilão realizará a Guardamoria ainda no fim dêste mês. De fato, uns cem mil maços de cigarros americanos que foram trazidos pelo pessoal do "Barroso" serão vendidos ao correr do martelo. Sendo de 8 cruzeiros o imposto de consumo por maço, a Alfândega, só aí, arrecadará 800 mil cruzeiros. E' verdade que encontramos nos depósitos da Guardamoria algumas centenas de tabaco "Half and half", cujo quilo deixa 20 cruzeiros de imposto de consumo, e outras mercadorias, como uisque, gim, vinhos, etc.

A LEI E' PRA TODOS

O dr. Sidrini, guardamor da Alfândega, afirmou que todos os que trazem mercadoria do exterior têm que pagar os direitos. Os próprios diplomatas não se acham isentos dêsse pagamento. A lei só beneficia os representantes de outros países.

197 VOLUMES

Hoje à tarde, segundo nos declararam, serão finalmente abertos os 197 volumes que foram apreendidos pela Delegacia Marítima. Espera-se que os cofres públicos arrecadem uns 4 milhões depois dos leilões e da cobrança dos direitos aduaneiros.

Um aparelho de televisão "Hallicrafters", dos muitos que o "Barroso" trouxe dos EE. UU.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Turma de Engenheiros de 1946
Comemorando o seu 5.º aniversário de formatura, será realizado um almoço de confraternização na Ilha de Saravatá, amanhã, dia 5 de janeiro. Telefones — 48-1074 — 52-8652 e 42-2271.

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 101 — Méier. Telefone: 29-4206

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

BOA VIAGEM E BOAS VINDAS

Depois de "fazer o Brasil" em versinhos de pé quebrado regressa a Lisbôa o "príncipe dos poetas" da Emissôra Nacional.

Que Deus o acompanhe e conserve por lá.

Mas Dina Teresa chegou e foi um consolo ver esta mulher portuguesa que traz consigo a fôrça da raça e sabe apresentar-se tal como é: atriz e cantora, capaz de enfrentar dificuldades sem invocar transcendências, como o poeta, "emissionário".

Foi uma alegria para todos os portuguêses saber que Dina está no Rio, e que dentro em pouco poderemos ir ouvi-la cantar. Prometem também a vinda de Amália Rodrigues e prometem mais: a visita ao Rio de uma grande companhia teatral. Seremos os primeiros a saudar esta iniciativa, que virá reforçar o excelente trabalho de reabilitação da arte portuguesa e empreendido por êsse valor que é Ester Leão.

Para o que parte boa viagem. Para o que chegou e para os que vão chegar — um abraço de boas vindas.

P. C.

Vai explorar o Xingu o filho de Fawcett

Chega hoje a esta capital o sr. Briam Fawcett, filho do coronel Percy Fawcett, desaparecido nas selvas de Mato Grosso.

O sr. Briam pretende permanecer no Brasil percorrendo a região do Xingu, onde foram encontrados os ossos do coronel Fawcett, que desde setembro se encontram, para identificação, na Royal Antropological Society, de Londres.

Colônia agrícola

O ministro da Agricultura assinou ontem o têrmo de posse do Núcleo Colonial Agrícola do Município de Una, no Estado da Bahia.

A nova colônia é constituída de terras fertilíssimas e dista apenas 50 quilômetros da rodovia Rio-Salvador-Bahia.

Está sendo estudada a vinda de 3 mil famílias de colonos alemães já tendo sido feito pedido pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL
(Comunicado)

Ambulatório Doutor Ernesto de Souza — Para conhecimento dos senhores associados, publicamos o horário e respectivos dias de consultas no corrente ano.

Consultas médicas: Clínica Geral — Dr. Ernesto de Souza, às terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas; Dr. José Lopes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas e dr. Celestino dos Santos, às segundas e sextas feiras, das 16 às 18 horas.

Aparelho Respiratório — Dr. Ernesto de Souza, às terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas; Dr. Carlos Alberto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 às 15,30 horas e dr. Nelson Guimarães, às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas.

Ginecologia e Obstetrícia — Dr. Augusto Paulino, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e dr. José Cerqueira, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

Cardiologia — Dr. José Lopes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

Vias Urinárias — Dr. Paulo Santos, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Dermatologia — Dr. José Linhares, às terças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

Otorrinolaringologia — Dr. Roberto Martinho da Rocha, às terças e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e dr. Costa Pereira (externo) às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

Pediatria — Dr. Miguel Barbosa, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 às 11 horas.

Cirurgia — Dr. Haroldo de Freitas, às terças, e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e dr. Luiz Emilio Tavares de Macedo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

Odontologia — Dr. Thenard de Figueiredo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas, e terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas, e dr. Faustino de Oliveira, às terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas, e às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Laboratório de Análises — Dosagem de sangue: às terças e sextas-feiras, das 8 às 9 horas. Urina, fezes, escarro, etc., às terças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas. Sorologia: Diariamente, das 14 às 18 horas: Hematologia: às terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas.

Gabinete de Raio X — Todos os dias úteis, exceto à sexta-feira, das 9 às 14 horas.

Diatermia — Todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

Enfermagem — Todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

CASA DOS POVEIROS

Novos sócios — Na última reunião da diretoria desta casa foram aprovados os srs. Jaime José da Castro, Antonio da Silva Faria e Manuel Antonio Alves propostos pelo nosso consócio senhor João Joaquim Marques.

Aniversário — Como já foi comunicado a Casa dos Poveiros festeja neste mês o seu 22.º aniversário. A sessão do dia 12 será presidida pelo embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

A PRISÃO DO PADRE STROBEL

exceção odiosa

Descaminho e não contrabando, pois caneta não é mercadoria proibida — Centenas de criminosos impunes — Sensacionalismo: é um padre — Um Juiz denuncia a manobra da Alfândega — Uma repartição onde a sêde de 50% de lucro nos leilões é maior que a obediência à lei — Preconceito anti-religioso — A atitude do inspetor da Alfândega —

No dia 12 de dezembro, o padre alemão Otto Strobel, coadjutor da Penha, foi preso pela polícia.

A prisão efetuou-se no momento em que o padre saía do "Conte Binancamano". A maneira de andar do religioso chamou a atenção do detetive Pecego, que se encontrava ali, assistindo ao desembarque dos passageiros. O detetive comentou com o fiscal da Alfândega Bonilha a estranheza que lhe causava o comportamento do padre, que andava como se carregasse, debaixo das vestes, um embrulho que tornasse difícil a locomoção.

O fiscal Bonilha aproximou-se do padre Otto Strobel e pediu-lhe que o acompanhasse a uma dependência reservada da Alfândega. Após ligeira relutância, o sacerdote concordou. O exame procedido comprovou que o padre trazia, oculto, uma espécie de calção onde havia 200 canetas "Pelikan", enfiadas como se fôssem numa cartucheira.

A PRISÃO

O padre foi considerado um contrabandista. Foi detido imediatamente pelo fiscal Bonilha, que o levou para a Guardamoria. Aí, apareceu o inspetor da Alfândega, sr. Armindo da Costa.

O padre informou que um amigo, passageiro do navio, lhe dera as canetas. Não lhe quis revelar o nome, acentuando contudo desconhecer as leis brasileiras em referência à matéria.

Da Alfândega, o padre Otto Strobel foi encaminhado à Polícia, com contrabando e tudo, e recolhido ao Quartel do 2.º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, à rua Frei Caneca.

SENSACIONALISMO

A prisão do padre constituiu matéria para o mais desbragado sensacionalismo, suscitou "manchetes", entrevistas do inspetor da Alfândega, do fiscal que o aprisionou, além de várias pessoas.

Em parte, êsse movimento era compreensível, em vista da singularidade do fato: um padre prêso.

Há, entretanto, circunstâncias que fogem à rotina da atitude da Alfândega em relação a fatos análogos e à configuração legal do caso. Esta nota excepcional é que constitui uma raiz profunda para a apreciação do episódio.

O QUE DIZ O CÓDIGO

O Código Penal, no artigo 334, define o contrabando:

"Importar ou exportar mercadoria proibida ou iludir, no todo ou em parte, o pagamento de direito ou impôsto devido pela entrada, pela saída ou pelo consumo de mercadoria:

Pena — reclusão, de um a quatro anos".

DESCAMINHO

A falta cometida pelo padre se caracteriza, mais precisamente, como descaminho, uma vez que caneta não é mercadoria proibida, como o seriam munições ou entorpecentes.

Êle iludiu impôsto devido pelo consumo de mercadoria, o que justifica sua prisão. Mas é esta prisão que suscita uma estranheza natural do público, pelo ineditismo do caso.

A ALFÂNDEGA SIMPATIZA COM OS CONTRABANDISTAS

Se há criminosos que merecem uma particular simpatia dos fiscais da Alfândega, são os contrabandistas. Por uma razão muito simples: os fiscais alfandegários, em caso de apreensões, adotam um sistema bastante lucrativo.

Como o envio do contrabandista à polícia faria com que o contrabando fôsse entregue a esta, como corpo de delito, êles preferem mandar o contrabandista embora e ficam com o produto, que é submetido a leilão. Cinqüenta por cento da importância conseguida no leilão cabe ao fiscal que apreendeu a mercadoria.

O fiscal Bonilha, por exemplo, que apreendeu as canetas do padre, alguns dias após êsse fato, ganhou 600 mil cruzeiros num leilão de cigarros americanos por êle apreendidos.

O problema de roubos, avarias e contrabando na zona portuária tem sido um capítulo dos mais escabrosos na vida social e administrativa brasileira, testemunhando a desmoralização decadente nesse setor. Ninguém é prêso por contrabando ou descaminho, havendo mesmo casos em que os fiscais, entusiasmados ante a perspectiva de lucros provenientes dos leilões, concordam em dar aos contrabandistas, a título de estímulo, pequena parte do material apreendido.

BODE EXPIATÓRIO

Por que, pois, foi o padre prêso? Por que não se lhe concedeu o privilégio dos demais contrabandistas, que diariamente são surpreendidos na zona portuária? Por que é êle uma exceção?

Uma lei existe, e jamais é aplicada. No dia em que se lembram de aplicá-la, o escolhido é um sacerdote.

PRÊSO DEPOIS DE SÔLTO

Há ainda uma circunstância no caso especial do padre Strobel. O guarda aduaneiro Bonilha já o tinha sôlto, dispensando-o de comparecer à Delegacia. Todavia, quando o sr. Armindo da Costa, inspetor da Alfândega, soube que se tratava de um sacerdote, apressou-se em mandar detê-lo, o que foi possível, uma vez que o aludido padre não desaparecera, encontrando-se ainda nas imediações da Alfândega.

O CASO GOIN

Embora tivesse mandado prender o padre, a Alfândega não agiu assim ante dois casos mais graves, verificados na mesma ocasião.

O mexicano Elias Dragon Goin, a 29 de novembro chegou ao Brasil por via aérea, trazendo no colete uma carga de 19 quilos de ouro no valor de Cr$ 600 mil.

Surpreendido, o sr. Goin abandonou o contrabando nas mãos da Polícia e foi pôsto em liberdade. Um dos guardas que o prendeu foi autorizado pelo inspetor a soltá-lo, ficando com a carga.

O CASO LANGER

O sr. Langer, que entrou no Rio com um grande carregamento de brilhantes e pérolas, foi prêso na Alfândega. O inspetor reteve em sua repartição o contrabando, mandando para a delegacia apenas o contrabandista. Sem o corpo de delito (as pérolas e os brilhantes), era impossível lavrar-se o flagrante. O sr. Langer foi sôlto.

Só o padre Strobel não usufruiu essas regalias, muito embora escondesse canetas e não pérolas, ouro ou diamantes.

PRIVILÉGIO AO CONTRÁRIO

Ouvido sôbre o assunto, o sr. Valdir de Abreu, juiz da 23.ª Vara Criminal, disse:

— A lei não admite dúvidas. O artigo 334 do Código Penal define o crime de contrabando para qualquer pessoa. Portanto, se tem havido exceção, é o caso de serem os responsáveis passíveis de responder pelo crime de prevaricação. O dever da Alfândega, está claro, é prender e apresentar à Polícia, quando fôr o caso, os contrabandistas ou desencaminhadores. Se não o fêz, deveria ter feito.

A LEGISLAÇÃO DO INSPETOR

O inspetor geral da Alfândega declarou-nos que, em sua opinião, só há crime quando o contrabandista não é passageiro e se tem consigo a mercadoria do contrabando.

E admitiu que, apenas uma vez, há tempos, fôra prêso um contrabandista.

PRECONCEITO ANTI-RELIGIOSO

Desta massa de fatos, uma conclusão nasce fàcilmente. O padre Strobel foi prêso (alguns minutos após a Alfândega ter agido em relação a êle como se se tratasse de um caso rotineiro) por uma razão muito simples: era um padre.

A lei, que deveria ser aplicada a todos, para poder ser lei, só foi aplicada a êle, por ser padre.

Com essa prisão, visou-se desfechar uma publicidade que a beneficiasse, como se quisessem insinuar que o seu rigor administrativo e policial era tamanho que não recuava nem diante de religiosos.

Em segundo lugar, sendo o inspetor da Alfândega, sr. Armindo da Costa, conhecido maçon, a publicidade seria uma boa oportunidade para acirrar sentimentos anti-religiosos.

HOSTILIDADE DO INSPETOR

Falando a um repórter empenhado em conferir ao caso o mais veemente sensacionalismo, o padre Strobel narrou o caso, tendo acentuado o seguinte:

"Pensei que seria advertido, apreendessem as canetas e me mandassem embora. No entanto, o chefe da Alfândega queria mesmo ver a minha "caveira". Assim sendo, incumbiu-se até mesmo de levar ao conhecimento da imprensa. Tanto assim que, instantes após, no reservado destinado a revistas, davam entrada jornalistas e fotógrafos. Protestei incontinenti. Quando então êle assim exclamou: "A imprensa é livre!" Êsse homem estava mesmo deliberadamente contra mim. Insistiu até o fim para que eu fôsse autuado". ("Diário da Noite" de 18 de dezembro).

O depoimento é expressivo, revelando mesmo um empenho especial do inspetor da Alfândega em divulgar o assunto pela imprensa, quando se sabe que muitos casos escabrosos, ocorridos na zona alfandegária, são ocultados dos repórteres.

SUSPENSAS AS DILIGÊNCIAS

Serão suspensas as diligências da Alfândega e da Delegacia Marítima para apreensão de mercadorias saídas de Barroso sem pagamento de taxas.

O ministro da Marinha chamou a seu Gabinete o inspetor da Alfândega com quem combinou que nenhuma mercadoria seria retirada do Barroso, sem que fôsse encontrada uma solução para não prejudicar os tripulantes e a Fazenda Nacional.

INQUÉRITO

O ministro da Marinha determinou também que fôssem acompanhadas as diligências de inquérito policial-aduaneiro, para apuração de responsabilidades no contrabando de fumo, cigarros, whisky e outros artigos americanos, apreendidos na Rua Camerino.

A Marinha procura salvaguardar seu bom nome, não permitindo a retirada de mercadorias estrangeiras, sem pagamento de direitos aduaneiros.

PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Amplia-se a rêde de combate ao cancer

Incentivam-se as pesquisas - A mulher, ainda, a maior vítima - 90% de cura quando a moléstia está no início - Novo hospital com trezentos leitos



No Instituto do Radium, em São Paulo, um paciente recebe tratamento de radioterapia

SÃO PAULO, (Sucursal) — Data de 1929 o primeiro movimento em São Paulo contra o câncer. Impressionado com as proporções que o flagelo vinha assumindo, o professor Arnaldo Vieira de Carvalho, já falecido, fundou, graças à cooperação pública, o que hoje é o Instituto do Radium, atualmente presidido pelo dr. José Ayres Netto.

Naquele já afastado ano, foram adquiridas 354,00 miligramas de radium, as quais custaram cêrca de mil contos de réis. Hoje, transcorridos 22 anos, o Instituto, que funciona num pavilhão de 3 andares com 80 leitos, possui 1,5 quilogramas do precioso metal. Nêsse espaço de tempo, foram atendidas pelo referido Instituto mais de 65.000 pessoas.

MULHER, A MAIOR VÍTIMA

— "A mulher é ainda a que paga o maior tributo à terrível moléstia. Sessenta por cento dos casos de câncer ocorrem na região uterina e nas glândulas mamárias. No homem, as regiões mais afetadas são o estômago e o reto — declararam à nossa reportagem os médicos Oscar Nestarez e Jacob Bacal, do Instituto do Radium.

E acrescentam:

— "Felizmente, as intensas campanhas de propaganda têm alertado a população que agora procura com mais frequência os centros de combate ao câncer. Cresceram, assim, os diagnósticos precoces, para os quais, felizmente, já dispomos de meios eficazes".

— "Ao contrário de tempos atrás, agora a maioria dos doentes apresenta-se com a moléstia ainda no início, o que traz grande número de curas".

PORCENTAGEM DE CURA

— "O câncer cutâneo — prosseguem — aqui em São Paulo está sendo curado em quase 100% dos casos iniciais. O "Diagnóstico Precoce" contribui valiosamente para isso. Entretanto, quando é o caso de câncer uterino o diagnóstico é mais tardio e a porcentagem de cura é muito menor, chegando nos melhores casos a 75 ou 80% de cura.

COMO NO DENTISTA

— "É necessário fazer uma consulta profilática de 6 em 6 meses. Como se faz com os dentes. Nada de esperar a moléstia tomar corpo. Se o paciente apresentar-se, por exemplo, com a moléstia em grau 3, a porcentagem de cura é de 35 a 40%, decrescendo quanto mais grave fôr o estado da doença.

CÂNCER GENITAL

Concluindo as suas declarações, afirmam os drs. Oscar Nestarez e Jacob Bacal:

— "Fazemos o tratamento do câncer genital pela radioterapia secundada pela cirurgia. Já o câncer das glândulas mamárias é tratado pela cirurgia, secundada pela radioterapia. Os cânceres viscerais são sempre da alçada da cirurgia, enquanto que o cutâneo é exclusivo da radioterapia. Para todos os casos, dispomos de 80 leitos, sendo que 40 dêles são destinados a indigentes e a outra metade para pensionistas.

CLÍNICA DE TUMORES

Na I Clínica de Tumores de São Paulo, que funciona provisoriamente no Hospital Santa Cruz, ouvimos uma das responsáveis pelos serviços, a srta. Nair Antonio, que nos declarou:

— "A I Clínica de Tumores pertence à Associação Paulista de Combate ao Câncer e funciona aqui no Hospital Santa Cruz, de onde será transferida em meados de 1952 para o Hospital "Antonio Cândido de Camargo", instalado [illegible] e construído pela generosidade do povo paulista [illegible] contará com 300 leitos, dos quais 60% serão destinados aos pacientes indigentes e 40% aos pacientes pagantes. A renda obtida reverterá sempre em benefício dos que não dispõem de recursos para cobrirem as despesas de tratamento.

SETE CLÍNICAS

Prosseguindo, acentua a srta. Nair Antonio:

— "Para dar cumprimento às suas altas finalidades, a A. P. C. C. pretende, dentro do mais breve espaço de tempo, instalar mais sete clínicas de tumores em diferentes regiões do Estado de São Paulo. Quanto ao aparelhamento é o dos mais modernos e está satisfazendo às exigências presentes. Pròximamente, entretanto, receberemos diversos aparelhos já encomendados.

NOVO CENTRO DE PESQUISAS

Além das duas instituições visitadas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, outras estão se criando em São Paulo, visando ao combate da terrível moléstia. Entre elas, figura o Instituto Paulista de Pesquisas sôbre o Câncer, fundado recentemente, e cuja inauguração está marcada para o dia 10 de janeiro, à rua Rouxinol, 206, na estrada de Santo Amaro.

Essa nova associação terá como presidente o sr. Juvenal Ricardo Meyer, diretor do Instituto Biológico. Suas atividades abrangerão diversos campos de pesquisas, como sejam estudos sôbre química, bioquímica, metabolismo, estudos físico-químicos, morfológicos, endocrinologia, etc. O IPPC terá à sua disposição o que de melhor se pode exigir em matéria de aparelhamento. Possuirá um biotério com capacidade para 600 ratos, onde serão procedidas pesquisas de cânceres artificiais; uma sala de aparelhos elétricos; uma sala de ótica e de química, além de sala de conferência e biblioteca.

AVIAÇÃO

VÔO A VELA



Um dos mais novos aviões de caça da marinha dos Estados Unidos é o Chance Vought F7U "Cutlass", que completou recentemente o teste de eficiência a bordo do porta-aviões Midway, de 45.000 toneladas. O F7U foi desenhado para atingir velocidade superior a 1.100 km/h, estando equipado com dois motores a jato Westinghouse J-34. Vêmo-lo aqui em plena decolagem do convés do Midway

O vôo sem motor é sem dúvida o mais completo esporte aviatório, sendo o que mais se assemelha ao vôo dos pássaros. Apesar de ser um esporte já antigo, pois conta com 30 anos de existência, infelizmente ainda está pouco espalhado no Brasil, sendo praticado apenas em alguns centros situados na capital federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Nos últimos anos têm sido feitos progressos verdadeiramente notáveis no vôo a vela. Isto se deve em grande parte à construção mais sólida dos planadores.

Antigamente, êstes tinham as possibilidades limitadas, não podendo se arriscar, por exemplo, a entrar numa nuvem com fortes correntes ascendentes para ganhar altura, pois existia o perigo iminente de serem arrancadas as asas. Mesmo assim, ainda antes da última guerra, 5 pilotos alemães resolveram entrar numa nuvem cumulo-nimbo com os seus planadores para tentar estabelecer novo recorde de altura.

Entretanto, as violentas correntes ascendentes e rajadas de granizo que encontraram, quebraram os seus aviões em pedaços e, saltando em paraquedas, quatro dêles morreram gelados, já que os seus paraquedas ao invés de descer foram levados à altura ainda maior pelas correntes.

O quinto escapou para contar a história, porém recebeu graves ferimentos no rosto, causados pelo granizo.

Durante a guerra, a construção de planadores tomou grande impulso nos Estados Unidos e grandes progressos foram feitos. Assim, agora já é possível entrar em nuvens com os modêlos mais recentes, equipados com instrumentos especiais e oxigênio.

Na última competição que houve na União Sul-Africana, um pilôto suiço resolveu entrar numa enorme nuvem cumulo-nimbo. Foi imediatamente apanhado por fortes correntes ascendentes, que o carregaram através da chuva, do granizo e gelo até o topo da nuvem a mais de 10.000 m. de altura.

O avião não sofreu qualquer dano, tendo apenas gelado o velocímetro e o indicador de razão de subida. Podemos, portanto, aguardar grandes feitos no terreno do vôo a vela para o futuro.

Emplacamento

O Automóvel Clube do Brasil comunica aos seus associados que o emplacamento de automóveis para 1952 terá início no dia 7 do corrente mês, devendo os interessados efetuarem a entrega dos documentos e respectivas licenças ao Departamento Automobilístico, a fim de serem tomadas as providências que se fazem necessárias.

O pôsto de emplacamento do Automóvel Clube estará situado na Praia Vermelha, funcionando durante todo o dia, inclusive para o pagamento de licenças de rádios.

O Automóvel Clube do Brasil solicita a seus associados iniciarem desde já a entrega dos documentos, permitindo assim que o emplacamento se efetue com maior rapidez.

Revogadas

O diretor da Central do Brasil revogou, naquela ferrovia, tôdas as delegações de poderes concedidas até a presente data.

Cartão de identidade

O sr. Carlos Ivo da Hora encontrou em Cascadura o cartão de identidade n. 4.518, registro número 35.669, do Ministério da Marinha pertencente ao sr. Domingos Clemente de Oliveira, que se acha na nossa portaria à disposição do dono.

ACONTECEU...

Até há poucos anos existia um serviço aéreo regular entre as localidades de Benjamin Constant e Tabatinga, ambas situadas no alto rio Solimões e a apenas cinco minutos de vôo uma da outra.

Um conhecido morador de Benjamin Constant resolveu um dia experimentar a sensação de um vôo e não querendo gastar muito dinheiro, comprou uma passagem para Tabatinga. Esqueceu-se, entretanto, de incluir nos seus cálculos a maldade do pilôto, seu bom amigo. Êste, sabendo da intenção de seu passageiro, simplesmente transformou o avião em barco: deslizou sôbre a água até Tabatinga, sem levantar vôo por um instante.

O quase viajante aéreo voltou para casa no mesmo dia, num barco a remo, espumando de raiva.

Oficial de Gabinete

Foi designado para exercer a função de oficial de Gabinete da Diretoria da Central o oficial administrativo Ildefonso Moreira da Costa Lima.

Polícia da Central

O chefe de Polícia do Distrito Federal, general Cyro Riopardense Rezende, dirigiu ao diretor da Central, um ofício dizendo que, em atenção ao seu ofício datado de 8 do p. passado, que, julgando razoáveis as considerações expendidas pela Diretoria da Central revogou a portaria n. 1.292, de 5-12-50, que tornara sem efeito a autorização dada aos funcionários do policiamento dessa ferrovia, para o uso de uniformes idênticos aos da Guarda Civil.

JULIO LE LIGNAC PAES LEME
7.º DIA

Alzira de São Thiago Paes Leme, Francisco De Lignac Paes Leme e senhora, Maria de Lourdes Paes Leme e Fernão de Lignac Paes Leme e senhora convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de seu inesquecível marido, pai e sôgro, JULIO DE LIGNAC PAES LEME, a se realizar segunda-feira, 7 do corrente, na Igreja São Francisco de Paula, às 10 horas. (Largo de São Francisco)

MAR E PESCA

Regata de Sinpes em Recife

SÃO os seguintes os participantes de São Paulo, Rio e Vitória que seguiram para Recife, onde vão correr o Troféu Pimentel Duarte agora, disputado pela primeira vez, da classe "snipe".

De S. Paulo, Hanny Trudy Juetz e Dora Schmeeberger; Claudio Lazlo e Peter Wallitsch.

Do Rio de Janeiro: Pierre Matos e Frederico Silva; Pedro Pena França e Renato Charnaux; Geraldo Rocha Pombo e Paulo Leyraud.

De Vitória: J. Morris Brown e Paulo von Schilgen; Murilo Peixoto e João Carneiro.

Como representante da classe "snipe" e da revista "Yachting Brasileiro", seguiu o iatista Jean Maligo.

MEDALHAS

As medalhas comemorativas da primeira disputa do Troféu Pimentel Duarte foram especialmente cunhadas em S. Paulo e já se encontram em Recife. O troféu, que está sendo esculpido pelo conhecido artista Montini, não ficou pronto ainda.

Muito quilo para badejo...

"Muito quilo para badejo", foi a expressão de um leitor quando tomou conhecimento da notícia ontem divulgada sôbre a pescaria do grupo de Eduardo Souto de Oliveira em Cabo Frio.

Na verdade, houve um engano. O peixe de cento e sessenta e tantos quilos fisgado pela equipe em aprêço era um mero, o que, no entanto, não diminui o valor da caçada...

Regata Pôrto Buceo-Florianópolis

Dois barcos brasileiros de oceano já estão velejando rumo a Pôrto Buceo, Uruguai, a fim de disputarem a regata internacional Pôrto Buceo-Florianópolis.

O primeiro foi o "Abaitaré", comandado pelo seu proprietário Mendonça Lima, tendo a acompanhá-lo Bernardo Machado Bastos, que saiu do Rio no dia 1.º às 22 horas.

De Santos zarpou o "Majoy" um dos destacados disputantes da Santos-Rio, sob o comando do seu proprietário, Eduardo Simonsen.

O início da regata Pôrto Buceo-Florianópolis está marcado para o próximo dia 13 de janeiro.

Recorde de Walter Pinto

Walter Pinto registrou com sua possante lancha — a mais veloz da Guanabara — um esplêndido recorde, fazendo o percurso Rio-Cabo Frio em 3 horas e meia. Na volta o tempo gasto foi o mesmo, sendo a distância de 60 milhas.

Walter Pinto realizou nessa viagem excelente pescaria trazendo nada menos de um dúzia de enxovas, vários badejos, alguns trades e ainda "miuçalhas"...

Como se vê, além do recorde, muito peixe...

Mutiladas

Pelo sub-chefe da Fiscalização da Divisão Financeira, sr. Américo Barreto de Barros, acompanhado de fiscais, foram multadas na importância total de Cr$ 30.000,00 diversas firmas concessionárias de varejos existentes na "gare" D. Pedro II, atendendo a reclamações do público sôbre êsses estabelecimentos. Entre as firmas multadas, figura, mais uma vez, o Café-Bar e Restaurante D. Pedro II, na importância de Cr$ ...... 20.000,00. Havendo, ainda, reclamações reiteradas sôbre o paladar do café que é ali servido, foi feita uma coleta do artigo para o respectivo exame pelo Laboratório Bromatológico.

Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Conservatório do Distrito Federal

NA SEDE do Conservatório de Música do Distrito Federal, terá lugar às 15 horas de amanhã a entrega dos certificados aos alunos que concluíram os cursos técnico-profissionais de instrumentos e matérias teóricas. Será entregue também um prêmio especial ao melhor aluno do ano, oferecido pela professora Suzana de Figueiredo.

Como acontece em tôdas as instituições congêneres nesta época do ano, prepara-se o Conservatório de Música do Distrito Federal para os próximos exames de habilitação de seus vários cursos. Os candidatos serão submetidos a uma série de provas elementares, segundo as quais será decidida a sua classificação.

As inscrições encontram-se abertas diàriamente na Secretaria do estabelecimento, à Avenida Rio Branco 117 - 5.º andar.

HOLLYWOOD, 4 (U.P.)

☆ Dick Curtiss morreu

Após longa enfermidade, faleceu o ator cinematográfico Dick Curtiss, que contava 49 anos de idade.

Curtiss, que trabalhava para os estúdios da "Columbia", desempenhava nos filmes o papel de "vilão".

NOVA YORK, 4 (AFP)

☆ Linda Darnell foi roubada

A "estrêla" do cinema americano, Linda Darnell, foi roubada ontem no Hotel em que se hospeda nesta cidade. Parte de suas joias e uma capa de vison, num valor total de 20.000 dólares, lhe foram roubadas durante sua ausência.

☆ Concurso Inter-Escolar de Orfeões

O programa "Música para a Juventude" reiniciará em março vindouro os seus concertos públicos, ampliando as suas atividades de divulgação musical por meio de concertos especiais nos auditórios das escolas e nos parques da cidade.

Em seu plano de ativação musical da juventude escolar, inclui um grande Concurso Inter-Escolar de Orfeões, a realizar-se em junho do ano em curso, oferecendo prêmios, gravações especiais e uma taça ofertada pela Associação de Canto Coral.

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ Diretor a cavalo

A última novidade de Hollywood é ser diretor a cavalo.

O diretor argentino Hugo Fregonese teve a honra de ser o primeiro a utilizar os cavalos como meio de locomoção para dirigir uma fita.

Enquanto se filmava "Flechas da Vingança" (Apache Drums) em tecnicolor que protagonizam Stephen McNally e Coleen Gray, Fregonese resolveu o problema de dar ordens a uma tribo de 250 guerreiros apaches para que atacassem uma pequena aldeia fronteiriça, calçando um par de bombachas (ou sejam as calças bombachas que usam os gauchos), montando num cavalo e pondo-se ao comando dos atacantes.

Antes de sua chegada a Hollywood, Fregonese dirigiu numerosas películas em seu país, a Argentina, e antes de ser diretor de cinema foi gaucho.

☆ "AGONIA DE UMA VIDA"

E' o seguinte a síntese da história de "Agonia de uma vida" — um convento abre suas portas aos necessitados, e entre seus muros procura abrigo um assassino. Sóror Maria, abnegada, expõe sua vida e sua dignidade em favor da justiça e a fez triunfar. No papel de Sóror Maria está Claudette Colbert.

"AGONIA DE UMA VIDA" é um filme da Universal-International, a ser exibido à partir de segunda-feira nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Iris, Avenida e Coliseu. Na foto, Claudette Colbert e Ann Blyth.

HOJE

A LEI E A MULHER (The law and the lady) — Metro — Direção de Edwin H. Knoff — Uma alta comédia cheia de humor — com Greer Garson, Michael Wilding e Fernando Lamas. Nos 3 cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana) — No TIJUCA e COPACABANA a partir de 1.30; e no PASSEIO, a partir de 11.30 hs.

NOITE DE PARIS (Boite de Nuit) — Alfred Rode, Saint-Granier, Pierre Louis, Roland Lesnor e Louis Seigner. — Policial com ambiente de cassinos e boites. — Dirigido por Alfredo Rode — RIAN, AZTECA, LEBLON, AMERICA, COLISEU, IDEAL, S. PEDRO e ODEON 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SANTA E PECADORA (Nacha Regules) — Argentina Sono Film — com Zully Moreno, Arturo de Córdova, Eduardo Cuitiño, Zoe Ducos e outros. — Romance sentimental. Dirigido por Luis César Amadori. — Representação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LANCEIROS DA MORTE (Cavalcata d'eroi) — Vulcânia — com Paola Barbara, Carla Del Poggio, Cesare Danova, Fosca Freda, Laura Holt, Bianca Manenti, Ave Ninchi e Germana Paolieri. Gênero aventura épica. Dirigido por Mario Costa. — VITORIA, MARACANÃ, BOTAFOGO, PIRAJA', FLORIANO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Smuggler's Island) — Universal-International — Tecnicolor — com Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Philip Friend, Marvin Miller, Ducky Louie, David Wolfe, Jay Novello e H. T. Tsiang. — Contrabando no Oriente e lutas. — Dirigido por Edward Ludwig — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, REX, ROXY, MEM DE SA', MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

O PRINCIPE PIRATA (Il leone di Amalfi) — Lauro-Oro — com Vittorio Gassmann, Nilly Vitale, Evi Lissiak, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Sergio Fantoni, Ugo Sasso e Umberto Silvestri. — Reaparecimento de Gassmann num romance de aventuras. — Direção de Pietro Francisci. — ART PALACIO, PRESIDENTE, PATHE' e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O INTREPIDO GENERAL CUSTER (They died with their boots on) — Warner — com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, Charley Grapewin e Gene Lockhart. — Gênero "western" com batalhas entre revolucionários. — Dirigido por Raoul Walsh. — Estreado em 43. Reapresentação nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, IRIS, VAZ LOBO, AVENIDA, ROSARIO e CAPITOLIO (Petropolis): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

HORIZONTE DE GLORIAS (Flying Leathernecks) — RKO — Tecnicolor — com John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Janis Carter, Jay C. Flippen, William Harrigan, James Bell, Barry Kelley, Maurice Jara e Adam Williams. — A guerra no Pacifico e nas costas do Japão. — Dirigido por Nicholas Ray. — PLAZA, PARISIENSE, ANTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca) — Selznick — com Joan Fontaine, Sir Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e outros. — Famosa novela de Daphne du Maurier. — Direção de Alfred Hitchcock. — Reprise — IMPERIO e ALFA: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

☆ UMA CENA DE "GUNGA DIN"

Baseando-se no imortal poema de Rudyard Kipling, a RKO Radio Filmes produziu um espetáculo inesquecível: "Gunga Din" que o Plaza e demais cinemas desse circuito vão apresentar já na próxima segunda-feira. No elenco artistas famosos, entre os quais Cary Grant, Joan Fontaine, Douglas Fairbanks Jr. e Victor MacLaglen. Trata-se ainda de uma das mais movimentada se audaciosas películas que o cinema já produziu, para o qual foram contratados milhares de "extras" e arregimentados todos os elefantes e cavalos existentes em Hollywood. O filme foi rodado ao ar livre num dos mais pitorescos locais da Califórnia, e o seu custo atingiu à importância de um milhão de dólares. "Gunga Din" teve a direção de Georges Estevens que soube dar-lhe movimentação. Na foto, McLaglen prêso pelos indianos.

☆ Uma onda "artificial"

Quando o escritor Ernest K. Gann escreveu a adaptação cinematográfica de sua novela "Fiddler's Green", com o título de "The Racing Tide", incluiu uma cena na qual uma onda gigantesca se arrebentava sôbre a coberta de um barco de pesca durante a tempestade, varrendo Charles Bickford do convés.

Em data recente, Gann deixou sua casa em São Francisco, tomou um avião que aterrissou em Burbank e correu aos estudios da Universal International só para ver como se representava a mencionada cena. Faltavam dez minutos para as cinco, quando o diretor George Sherman deu a ordem que precipitou sôbre a coberta onde estava Bickford, nove toneladas e meia de água de uma altura de dez metros. O astro sem ter tempo de dar um grito foi arrastado pela onda. "Extraordinário" comentou o diretor Sherman. E as cinco e vinte Gann se achava de novo no aeroporto de Burbank tomando um avião para estar de volta a sua casa em São Francisco, na hora do jantar.

☆ Cem milhões de dólares as rendas das fitas de Bud e Costello

Bud Abbott e Lou Costello podem sentir-se orgulhosos de seus quinze anos de atividades como dupla cômica. E do fato de que suas últimas 25 fitas, filmadas num espaço de 10 anos, produziram a quantia de $100.000.000 de dólares. Atualmente ambos protagonizam o filme da Universal-International "Bruxaria" (Comin' Round the Mountain).

PUBLICIDADE

Cinema Brasileiro

Uma explicação dos exibidores ao público e às autoridades do País

Pelas colunas de alguns conceituados diários desta capital e pelo microfone de uma emissora, vem surgindo com assiduidade uma série de ataques desabridos aos exibidores cinematográficos, procurando-se apontá-los implacavelmente à opinião pública como acirrados inimigos do Cinema Nacional. A reprodução dêsses sueltos em seções de "a pedidos", e nestes últimos dias os insultos de ordem pessoal feitos diretamente a alguns dêsses exibidores, visam, como é fácil de compreender, a desmoralização completa dos donos de cinema, cujos direitos não podem ser postergados, pondo-os em xeque junto às autoridades do país e gerando contra êles um ambiente de hostilidade por parte do público, a quem sempre serviram.

Procura-se de todos os modos estabelecer confusão no espírito de ambos — do público e dos homens do govêrno — deturpando fatos, torcendo-os maliciosamente, para insinuar perseguições que nunca existiram às leis protetoras da indústria e prejudicando aquilo que mais se deveria preservar — o verdadeiro Cinema Nacional, quando êle se inicia com tantas possibilidades para todos os que vivem do ramo e com amplas compensações artísticas para as platéias.

Têm mantido os exibidores, individual e coletivamente, uma atitude de absoluta reserva, suportando êsses ataques, por um princípio de ética e por estarem conscientes de seus direitos, respeitando os de terceiros. E considerando que assuntos dessa natureza devem ser resolvidos em clima alto, longe de polêmicas estéreis que em nada ajudam ao cinema propriamente dito.

Estabelecendo discussões, descendo ao calão e à injuria, dir-se-ia que elementos estranhos à própria cinematografia nacional e, quem sabe, interessados na discórdia de exibidores e produtores, procurassem tirar partido da situação que se apresenta, desservindo assim às boas intenções do sr. presidente da República.

Não andam bem avisados aqueles que arrastam assunto de tanta responsabilidade, para o terreno das controvérsias em lugar de se entenderem, que é sem dúvida o que mais deseja o chefe da Nação.

Eis porque, nesta altura das circunstâncias, julgam por acertado os exibidores vir a público não para responder àqueles ataques, mas para dar a êsse público a explicação que êle merece. Ao público para quem todos nós trabalhamos — exibidores e produtores — e aos homens do govêrno de quem esperamos o acatamento da exposição já feita e entregue dias atrás.

Quando se alude à cinematografia, é óbvio que não poderíamos desprezar uma das entidades imprescindíveis à sua razão de ser, a dos exibidores, tão imprescindível quanto a dos produtores, desde que as duas se completam formando um todo indivisível. Não pode haver cinema sem a sobrevivência de uma delas, razão por que tão sagrados devem ser os direitos de uma quanto os da outra. Se no campo dos produtores vamos encontrar centenas ou milhares de trabalhadores, outro tanto acontece, talvez em maior escala, no dos exibidores. E acreditamos traduzir fielmente o espírito patriótico do sr. presidente da República ao afirmar que suas leis de proteção ao Cinema Nacional não se destinam a proteger uns em detrimento de outros. A cisão entre ambos os campos fará apenas convencê-lo de não estarmos nós, cinematografistas (porque também o somos, tanto quanto os produtores), levando em conta o aspecto superior e generalizado do Cinema Nacional, mas apenas, cada um, cuidando de seus próprios interêsses sem o menor respeito pelos dos demais. E não poderia vingar uma indústria cujas leis que a regessem fôssem de proveito unilateral, exclusivo apenas para uma parte de seus animadores e prejudicando a outra, fôsse ela qual fôsse, pois falamos em tese.

De nossa parte acatamos e respeitamos tôdas as medidas que se estabeleçam com o propósito de incrementar a indústria do filme brasileiro. Mas quando se diz — incrementar uma indústria — é claro que devemos levar em conta todos os seus aspectos. Não será achincalhando os homens que inverteram seu capital na manutenção das casas em que se exibem filmes, [illegible]-os à execração pública como [illegible], interesseiros, oportunistas, desobedientes às leis do país e inescrupulosos, que se favorecerá a produção dêsses mesmos filmes, quando os interêsses se [illegible] de parte a parte.

E se respeitamos os direitos dos produtores, até onde êles coerentemente devem prevalecer, é natural que outro tanto êles façam conosco. Porque os direitos de cada um terminam lógica e automaticamente onde começam os de outro setor. E andam mal avisados, prejudicando-se a si próprios, os que incutirem no espírito de alguns produtores uma atitude desabrida e agressiva.

Preferimos dar esta explicação serena e sem nenhum propósito hostil, àqueles para quem trabalhamos, portanto: Ao público de todos os cinemas do Brasil, que em nossas casas se habituou a assistir ao espetáculo popular por excelência desta nação, o mais barato e o que tem divertido sucessivas gerações de brasileiros. Negar ao exibidor uma parcela de contribuição nesse particular é negar o cinema de todos os tempos. Para os espectadores de nossas casas que pagam seus impostos e suportam tôdas as adversidades, como qualquer outra casa comercial, vão estas palavras de sincera explanação: Os exibidores brasileiros não são, como se procura insinuar, inimigos do Cinema Nacional nem de modo algum procuram anular os esforços dos verdadeiros e abnegados animadores da indústria nascente do filme brasileiro, o que seria disparatado, posto que vivem de exibir filmes. Exibindo-os, põem seus cinemas à disposição dos filmes brasileiros, sem qualquer espírito de obstrução, como sempre fizeram e como podem provar a qualquer momento junto às autoridades competentes. Não são aventureiros, mas entidades comerciais regidas pelas leis do país. Mesmo quando não havia obrigatoriedade, êsse critério era adotado, em que pesem as insinuações capciosas em contrário.

Fique, assim, devidamente esclarecido que não os move nenhum intuito de recalcitrar contra as leis do país e que seja incrementada, como é preciso, a produção de bons filmes, dêsses que o público recebe com simpatia e apreço, pois jamais se furtarão a exibi-los.

Seja ainda esclarecido que as medidas adotadas pelo sr. presidente da República merecem de todos êles, mesmo dos que são realmente os "pequenos exibidores", apesar das mesmas insinuações capciosas contra êsses feitas nos sueltos da imprensa mal informada e dos ataques pessoais pelo rádio, o maior acatamento e contra nenhuma delas se rebelam. Pedem, apenas, justiça e justiça que aos exibidores foi prometida pelas autoridades maiores do país.

Queira o público suspender qualquer juizo precipitado, fruto dessa campanha suspeita, contra os donos de cinema, até quando tudo fôr solucionado. E não o será pela fôrça de ataques injuriosos que só desmoralizam a quem deles lança mão.

Não querem os exibidores descer ao terreno das retaliações, das réplicas, da "roupa suja", quando teriam, é certo, a fôrça de uma argumentação que se baseia na verdade dos acontecimentos. Tanto o sr. presidente da República, cuja boa vontade nunca desmentida em favor do Cinema Nacional não pode ser deturpada para favorecer a uns e prejudicar a outros, como o público que precisa ser mais ouvido no assunto e que carece de assistir a maior número de bons filmes brasileiros, saberão julgar os dois setores que se defrontam: De um lado os que agridem, injuriam, eufóricos como se estivessem protegidos tendenciosamente (no que se enganam), e de outro os que até agora suportaram essa campanha de descrédito com serenidade e compostura, fiados apenas na ação justa e também sensata daqueles que nos governam. E que não usarão da fôrça para anular os direitos de quem os possui.

Esta a explicação que nos cabia dar. Quanto ao mais, não desejam os exibidores prestar-se ao triste papel de polemistas baratos discutindo no mesmo baixo nivel em que estão sendo gritantemente provocados.

Nem querem dar espetáculo para os aproveitadores da situação, pois sempre adotaram por princípio de boa ética profissional que êsses espetáculos devem ficar circunscritos aos filmes que servem à sua platéia, exibidos dentro de suas salas de projeção. Nunca em plena rua, de mangas arregaçadas.

Podem os nossos governantes, o público e o Cinema Nacional contar com os exibidores de todo o Brasil, agindo elevadamente e não desservindo-o sob o manto de atitudes espetaculares que outros interêsses pessoais acobertam.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1952.

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Deus lhe pague" o maior êxito de Procópio

O maior êxito de Procópio na sua atual temporada no Teatro Serrador, foi a reprise de "Deus lhe Pague". Ficará ainda alguns dias em cartaz, enquanto Procópio prepara "A Raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo.

☆ Um mês de representação de "Bikini de Filó"

Completou ontem um mês de cartaz a revista do Alvorada "Bikini de Filó", de R. Magalhães Junior e Ney Machado, com Spina e Violeta Ferraz. Já está em ensaios a nova revista "Barca da Folia", a estréia marcada para o dia 8 de janeiro.

☆ "Massacre" em vesperal no Regina

Sem qualquer prejuizo para a carreira de "Amanhã Será Diferente" Graça Mello dará hoje em vesperal "Massacre", às 16 horas no Teatro Regina e servirá para atender a inúmeros pedidos que foram endereçados ao Teatro de Equipe.

☆ Estreou, "Branco tu é meu!"

O Teatro Carlos Gomes reabriu, ontem, para apresentar o elenco de Miguel Khair encabeçado por Walter D'Avila na revista "Branco, tu é meu!", de Humberto Cunha e Roberto Pont. No elenco: Linda Batista, Grande Otelo, Ribas, Carmen Rodriguez, Helena Martins, La Rana, Laz Palonitas, Valeria Amar e outros. A coreografia de Anita Ramos apresenta números desenvolvidos pelas quarenta garotas.

☆ Grupo Teatral Franco-Brasileiro

O Grupo Teatral Franco-Brasileiro "Les Comediens de L'Orangerie", cujo sucesso no Festival Musset ainda perdura na memória de todos, anunciam seu próximo espetáculo "Le Rire de France" no Teatro Copacabana, dia 7 de janeiro de 1952, às 9 horas, com três peças de um ato, representativas de três épocas do teatro cômico francês.

"En Passant" de Reymond Queneau, cuja verve poética é tipicamente "Rose Rouge".

"Un Client Serieux" de Georges Courteline, sucesso de Molière pelo cômico satírico.

"Feu la mère de Madame" de Georges Feydeau, obra que faz parte do repertório da "Comedie Française".

"BRANCO, TU E' MEU!"

Muito se esperava dessa revista de Miguel Khair. Mas os vinte três números acabaram à meia noite e meia, e nunca me lembro de ter passado três horas e meia tão compridas num teatro de revista. Onde se escondem os autores desse gênero de teatro? E' inacreditável que o carioca, com suas piadas tão pitorescas, seu sentido tão apurado do ridículo, não possa ser o melhor criador de "librettos" de revistas no mundo.

"Branco, tu é meu!" não é o mais pornográfico do gênero, nem o mais pobre, nem o mais despido de bons elementos. Walter D'Avila é um verdadeiro cômico, Grande Otelo também: o cantor Israel Soares é uma revelação, Linda Batista, cuja maneira muito pessoal é fácil de ser imitada, conquista sempre milhares de fãs. Valeria Amar é bonita e têm charme e Palomitas, sem grande talento, são simpáticas. Porque, então, êsse cansaço do corpo e do espirito ao sair do Carlos Gomes?

E' que a revista é morna. Falta-lhe graça e imaginação. A galeria, cheia de vida, disposta a brigar, a brincar, a colaborar com o "show" — conforme se viu antes do pano abrir — não se manifestou como era de se prevêr, exceto no caso de Linda Batista e dos cantores — e acredito que dêstes, sairam "alguns" desiludidos.

O melhor número foi "Mississipi", com coreografia e interpretações de valor dramático, realçado pelas vozes quentes de Israel Soares e Marino Galhardo, e pelo timbre metálico que Carmen Rodrigues deu a sua filha das ruas. "Jangadeiro do Ceará", se não foi isento de falhas técnicas que poderão ser retificadas, agradou também. A "Viuvinha" de Valeria Amar depende um pouco da reação do público, mas ela não tem ainda o contáto com êste que é o grande talento de Mara Rubia. Um dia, isso virá... "A Luz do Lampeão" com Linda Batista foi, naturalmente, bisada; Grande Otelo fez rir com seu Papai Noel de barbas brancas, e o Ananias de Walter D'Avila tem, uma vez cada meia hora, mais ou menos, uma palavra divertida.

Além disso os cenários e as roupas evidenciam uma falta total de fantasia. As ancoras côr de laranja, do último número, e os telões de vistas cariocas são simplesmente pavorosos, sem o encanto de uma pintura primitiva, nem a originalidade de uma obra moderna.

E' possível que, com alguns cortes drásticos nos "sketchs", a revista pague. Mas uma grande oportunidade foi, mais uma vez, perdida.

HOJE

ACAPULCO — 27-2332 — 138 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 3 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Próxima revista: BARCA DA FOLIA.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Estréia de BRANCO TU E' MEU, com Walter Dávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros. BRANCO TU E MEU.

COPACABANA — 37-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — Proximamente, revista carnavalesca.

GLORIA (Cinelândia) — CIRCO, revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA", de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5317 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de F. C. Magno, às 21 hs; às 5as, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Mello-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50.

Sexta-feira — Vesperal: MASSACRE, às

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Evilasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Ultima semana. — Proximamente: A RAPOSA E AS UVAS, de G. Figueiredo.

RENÚNCIA COLETIVA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

A Câmara Municipal aprovou e o Prefeito sancionou verdadeira "capitis deminutio" ao Conselho

Os membros do Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura apresentaram a sua renúncia coletiva ao prefeito João Carlos Vital, em virtude da aprovação da lei que restringe os poderes do Conselho.

VERDADEIRO TRIBUNAL

Explicando as razões da renúncia afirmam os conselheiros, em ofício ao Prefeito:

— "O Conselho foi criado como órgão independente e com missão de decidir, de maneira irrecorrível, os litígios suscitados entre a Fazenda do Distrito Federal e os contribuintes, em matéria tributária.

Era, portanto, um verdadeiro tribunal, onde os contribuintes estavam paritariament representados ao lado de funcionários da Prefeitura. Achava-se em condições de suportar as pesadas responsabilidades que lhe tocaram, porque estava, também, prestigiado pela circunstância da irrecorribilidade de suas decisões".

"CAPITIS DEMINUTIO"

— "Acontece que, inesperadamente, sem que os componentes do Conselho sequer suspeitassem, veio êste a sofrer verdadeira "capitis deminutio", com a aprovação pela Câmara do Distrito, nas vésperas do final do ano, e a sanção de v. excia., do artigo 33 da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951, publicada no órgão oficial a 31 do mesmo mês".

PREJULGAMENTO

— "Tratando-se de órgão de criação recente, que ainda não havia recebido, para apreciação definitiva, sequer um único pedido de reconsideração de suas decisões não unânimes, aquela redução de competência legal, com surpresa nossa votada pela Câmara e aceita por v. excia. significa, em nosso entender, prejulgamento restritivo da atuação dos atuais componentes do Conselho, prejulgamento que não podemos aceitar, mantendo-nos nas funções julgadoras de segunda instância".

OS RENUNCIANTES

Os conselheiros renunciantes são os seguintes:

Lauro Vasconcelos; Juvenal da Silva Azevedo; Woolf Teixeira; Osvaldo Romero; Vasco Borges de Araujo; Waldemar Freire Mesquita; Ernesto di Rago; e Henrique Biasino.

LONDRES, 4 (AFP)

☆ Astros inglêses para Punta del Este

A delegação britânica ao Festival de Cinema de Punta del Este partirá na próxima terça-feira, dia 8, via aérea, com destino a Montevidéu.

Todavia, quatro dias antes de sua partida, a composição dessa delegação ainda não está conhecida, assegura-se na sede da Associação de Produtores de Filmes. O que se sabe no momento é o fato de que a delegação será presidida pelo diretor John Suttra.

Quanto aos "astros", numerosos nomes são citados, mas parece provável que a escolha recaia em Trevor Howard, sua espôsa Helen Cherry e a sueca Mai Zetterling. Trevor Howard já é um nome firmado no cinema, porém sua espôsa somente apareceu após o seu casamento. De inicio desenhista de modas, Helen Cherry estreou no cinema em "The Courtnays of Curson Street". Brilhou em seguida em "They Were Not Divised", o seu último filme, "His Excellency", será apresentado em Londres na próxima semana.

De sua parte, Trevor Howard acaba de terminar para a London Film "The Gift Horsery". Mai Zetterling foi a "estrêla" capitosa e apaixonada de "Frenzy", filme sueco cujo sucesso lhe valeu ser convidada para Londres, pelo diretor dos Ealing Studios, Sir Michael Balcon.

A carreira cinematográfica de Mai Zetterling depois não foi interrompida senão por interpretações teatrais de peças de Tchekov e de Anouilh, e Londres, e de Strindberg, na Broadway. Mai Zetterling é espôsa do dançarino de "ballet" norueguês Tutte Lemkow, e é mãe de duas crianças, Ethel, de 4 anos, e Louis, de 3 anos.

Os jangadeiros oferecem um coquetel à imprensa

PROSSEGUIRAM VIAGEM PARA PORTO ALEGRE ACOMPANHADOS DE UM REPORTER

Os jangadeiros cearenses que estão realizando o "raid" Fortaleza-Porto Alegre, seguiram ontem para a capital do Rio Grande do Sul, acompanhados do reporter Vinicius de Morais, de "O Globo", que patrocina o "raid".

A BARRICA

A barrica colocada ao lado da jangada, em frente ao Ministério da Educação, rendeu aos jangadeiros, de donativos populares, Cr$ 3.353,00.

Os jangadeiros, antes de embarcar homenagearam a imprensa, oferecendo, no hotel Presidente, onde se achavam hospedados, um "coquetel".

Ano de dificuldades êste que começa

PALAVRAS DE CABELLO NUMA HOMENAGEM

O sr. Benjamin Soares Cabello foi homenageado pelos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho.

Agradecendo, o vice-presidente da CCP falou das dificuldades que está tendo no cumprimento da missão que lhe foi confiada. E falou também das dificuldades que todos teremos de enfrentar no ano que agora inicia, devido à escasses e consequentes aumentos dos gêneros alimentícios.

Concluindo:

— Nasci para superar dificuldades. E' meu destino lutar contra os maiores obstáculos. Não me sinto à vontade no meio das dificuldades. Consequentemente, não me seduz o cargo de presidente da COFAP.

Gene Tierney passou pelo Rio

ADMIRADA COM A ELEGANCIA DA MULHER SULAMERICANA

Gene Tierney esteve alguns momentos no Rio, quando voltava de Buenos Aires, onde se encontrava filmando as cenas do filme "Wag of a Gaucho", da 20th Century Fox.

A estrela de "Amar foi minha ruina", que estava em companhia de sua filhinha Tina, conversou durante alguns minutos com os jornalistas cariocas, afirmando não notar diferença entre as várias classes de mulheres, podendo tôdas elas conciliar seus deveres de espôsa e de mãe com suas obrigações profissionais.

Por êsse motivo — disse — além de artista de cinema ela se considera uma boa cozinheira, sendo esta também a opinião de seu marido.

Gene Tierney ficou admirada com a elegância da mulher sul-americana, afirmando que só em Paris poderia encontrar paralelo para o seu modo de trajar.

Gene continuou depois sua viagem, a bordo de um "Presidente" da Pan-American.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5022

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-8

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

Lucille William
BALL-HOLDEN
CARTER - GLEASON
MINHA ADORÁVEL SECRETÁRIA
COLUMBIA PICTURES
2ª feira REX
RICHARD DENNING
LISA FERRADAY
NORMAN LLOYD
NOITES DE ISTAMBUL
IMP. 14 ANOS
Flame of Stamboul
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Variados os preços de licença para automoveis

Demora dos serviços na Delegacia do Trânsito



O emplacamento é rápido, m as a licença demora muito

NA avenida Francisco Bicalho já está sendo feito o emplacamento e o licenciamento dos carros novos.

Para a concessão da licença o interessado comparece à Delegacia do Tráfego, faz a vistoria do carro e em seguida, após haver pago a licença, procede ao emplacamento. Este serviço, porém, está se processando com grande morosidade, com reclamações frequentes dos interessados, que vêem, como aconteceu no primeiro dia de licenciamento o tempo esgotar-se, a coletoria que funciona ao lado da Delegacia fechar-se antes que esteja pronto o processo do licenciamento.

PREÇO DAS LICENÇAS

O preço das licenças dos carros novos é muito variavel. Leva-se em conta o pêso do carro e as comodidades que oferece. Assim, por exemplo, enquanto um Dodge, particular de 5 passageiros, paga Cr$ 807 de licença, um Oldsmobile do mesmo ano paga Cr$ 1.035, mais Cr$ 200,00 por uma placa de 4 números e as gratificações extras distribuidas.

Um caminhão de carga aberto paga de licença Cr$ 1.632 e um jeep Land-Roover Cr$ 642 e um conversivel Nash o mesmo preço.

O GUARDA MUNICIPAL PAGOU A LICENÇA

E' de estranhar que guardas municipais funcionem como despachantes, muitas vezes até fardados.

O Delegado, soubemos, raramente sai de seu Gabinete para ver como andam os serviços, o que prejudica a boa ordem e faz com que ninguem se entenda.

POUCAS VISTORIAS

"Não adianta fazer vistorias até tarde porque não dá tempo para o emplacamento dos vistoriados depois de 14 horas. Aqui o serviço só funciona até as 14,50" — disse-nos o sr. José Mega, delegado da Prefeitura e chefe do serviço de fiscalização da Delegacia de Francisco Bicalho.

BUROCRACIA

Muitas são as reclamações. Uma delas partiu do sr. Geraldo Cardoso Serafim que nos disse:

"Cheguei aqui às 11 horas da manhã de ontem, primeiro dia do emplacamento e meu carro só foi emplacado às 16,30 desse dia (ontem)". Mostrou-se o Buick "51 que acabava de ser emplacado sob o número 38 pelo emplacador Américo José da Rocha.

Outro proprietário de automovel, o sr. José Ribeiro, dono de uma Dodge 51, também reclamou dizendo:

"A demora é decorrente do desleixo no serviço. Cheguei bem cedo, mas só agora, 16,50 consegui emplacar meu carro. O emplacamento é rápido; o que demora é a vistoria e o andamento do processo de licença que para ser ultimado leva muito tempo, pois só dois homens trabalham nesse serviço, e até às 14,30 da tarde sòmente.

A burocracia no serviço de licenciamento é uma coisa tremenda a gente perde um tempo enorme a espera de funcionários que só fazem seu serviço mediante propinas, disse-nos pedindo que não publicassemos.

Se para o licenciamento dos carros novos a burocracia é tremenda, dizem os presentes, o que será quando for a vez dos carros já usados.

A necessidade de boas condições nos veiculos, que será exigida, é uma coisa normal mas, não vá acontecer, que êste serviço se vire contra o motorista.

EXIGENCIAS

De acôrdo com determinações do diretor do Tráfego, sòmente serão licenciados os carros particulares e de aluguel que apresentarem boas condições de uso, e com todos seus aparelhos em perfeito estado de funcionamento.

Os carros de aluguel como os ônibus, micro-ônibus e lotações só serão licenciados se tiverem o tacômetro em perfeito estado de funcionamento, mediante vistoria feita pelo Departamento de Concessões da Prefeitura e o Serviço do Trânsito, que trabalharam em conjunto.

Este serviço começará a ser feito a partir de depois de amanhã.

BICICLETAS

O licenciamento de bicicletas e motocicletas só será feito a partir do dia 7, quando então se iniciará o emplacamento e licenciamento de automoveis lotações e ônibus, o que, espera-se, provocará confusão.

CARROS RECOLHIDOS

O proprietario de um caminhão que bateu contra uma "Rádio Patrulha", por culpa desta, e que foi recolhido à Delegacia do Trânsito, reclamou dizendo:

— Perdi 24 horas e gastei mais de Cr$ 3.000 para poder tirar o caminhão e, ainda assim, continuo esperando ordem para fazer a retirada. Isto é um verdadeiro mundéo de carros.

MESA REDONDA DO INDIO

O problema da terra — Invasão civilizada — A Fundação Brasil-Central —

O primeiro resultado prático da mesa redonda sôbre o índio, realizada sob a presidência do sr. Café Filho, foi a nomeação de uma comissão incumbida de apresentar anteprojeto de lei sôbre a criação de um parque nacional semelhante aos americanos. A comissão está integrada dos srs. Darci Ribeiro, brigadeiro Alboim, Orlando Vilas Boas e sra. Heloisa Alberto Tôrres, diretora do Museu Nacional.

O principal objetivo do parque será preservar a fauna e a flora brasileira, cada vez mais descaracterizadas.

O PROBLEMA DA TERRA

O índio está ameaçado de ficar sem terras, na região do Xingu. Podem-se, assim, resolver os dois problemas, acolhendo o projetado parque aldeamentos indigenas e proteção à flora e à fauna da região.

Estão de acôrdo o Museu Nacional e o Serviço de Proteção aos Indios em que não são os aborigenes os destruidores da fauna, pois não vivem da caça.

Pretende-se que o índio vá aprendendo a defender os dotes naturais da terra e beneficiar-se dos princípios de higiene.

O índio deve ser conservado, onde quer que se encontre.

INVASÃO "CIVILIZADA"

Os problemas têm de ser colocados com urgência, uma vez que já se movimentam interessados em obter terras dos indios para mais tarde negociar com elas.

Por outro lado, a fome de ouro e diamantes implica numa penetração constante e crescente daquelas terras, com efeitos devastadores.

A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Também a Fundação Brasil Central está disposta a colaborar na criação do parque de reserva, considerando que o problema do indio pode ser tido como problema de colonização.

Quanto mais o govêrno brasileiro agir naquelas terras longinquas, menos abandonadas ficarão elas à "cobiça estrangeira".

OPINA O ÍNDIO

Aos trabalhos da mesa redonda estava presente um índio juruna, tirado à tribo aos dez anos de idade pelo sr. Boaventura Ribeiro da Cunha e educado no Espírito Santo.

Convidado a opinar, João Geraldo Itatuitim — assim se chama êle — denunciou a existência de um velho projeto sôbre criação de escolas "brasilindias", engavetado há 12 anos no ministério da Agricultura.

Disse que o parque, nas bases em que era discutido — lhe parecia uma boa iniciativa.

EXTENSÃO DO PARQUE E GETÚLIO

Possivelmente o parque será em verdade uma série de parques menores separados por serras, com o nome generico de Parque Nacional. Abrangerá a região que se estende entre os limites do Estado do Pará e o centro de Mato Grosso.

O sr. Café Filho ficou de levar o ante-projeto que se elaborar às mãos do presidente da República. Ou então solicitaria que algum deputado o apresente à Câmara.

Vapores atracados

Acham-se atracados no cais do porto:

Pier	—	Clio
Armazém	1	San Velino
"	2	Leão
"	3	Uruguay Star
"	4	Mormacdale
"	5	Ecuador
"	6	Archimede
"	7	St. Thomas
"	8	Spencer
"	8-9	Hallanger
Frigo.	—	Horworth
"	9-10	Marie Paoline
"	10	Lóide México
"	11	Horda e L. Canadá
"	12	Comte. Lira
"	13	Joazeiro
"	14	Itapoan
"	15	Itapé
"	16	Piauí
"	17	Cahi e Oiti
"	18	Rio Guaíba

Comercio & Produção

Óleo de linhaça

Os últimos dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura esclarecem que a produção anual de óleo de linhaça, em todo o país, é de 11.386.274 quilos. O valor do produto alcança o total de Cr$ 90.911.774,00.

Cabe ao Estado do Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção (11.019.353 quilos). A produção dos demais Estados (Paraná e Santa Catarina) é, respectivamente, de 344.621 e 22.300 quilos.

Falências

No Juizo da 3.ª Vara Civel foi requerida a falência de Alemara Alekisch e Carvalho Ltda. estabelecida à rua Matinoré 385, pela firma Ferragens Cometa Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 3.437,60.

Especulação com a farinha de mandioca

Estando quase normalizado o abastecimento de manteiga, carne e charque, entraram na ordem do dia das manobras altistas o feijão preto e a farinha de mandioca, dois produtos indispensáveis à mesa brasileira e, principalmente, carioca.

A solução para o feijão preto parece virá logo, com a vinda da nova safra do Rio Grande do Sul.

O JÔGO DE SEMPRE

O caso da farinha de mandioca é mais grave. Escasseando o produto, logo desapareceram, no conhecidissimo passe de mágica, os restos de estoques. Há armazens que, com muito empenho, vendem o quilo a Cr$ 5,00. Nas feiras-livres acontece o mesmo.

MOTIVOS

Informam os interessados que os preços já são altos nas fontes. A farinha extrafina e a especial estão sendo cotadas a Cr$ 160,00 o saco em Pôrto Alegre e Cr$ 155,00 em Santa Catarina.

Não compensando o prêço do tabelamento, o remédio encontrado pelos comerciantes é a evasão para o câmbio negro.

Intercâmbio sueco-brasileiro

O intercâmbio comercial do Brasil com a Suécia nos últimos 36 anos apresenta uma tendência ligeiramente crescente.

Nos anos de 42 a 45 não houve importação, mas, a exportação continuou a ser feita normalmente.

Em 1941 o valor total de exportação foi de Cr$ 65.624.000,00, enquanto que em 1950 o movimento atingiu à cifra de Cr$ 820.119.000,00.

A importação que em 1941 foi de Cr$ 96.011.000,00 em 1950 atingiu a soma de Cr$ 883.358 mil.

A balança comercial entre o Brasil e a Suécia foi, até 1946, quase sempre favorável ao Brasil.

O Brasil importa da Suécia máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios, celulose, veiculos, acessórios e papel para imprensa.

Em compensação, exporta café em grão, algodão em rama e outros produtos, provocando o equilibrio da balança.

No triênio 48 50, 3,18% de nossa importação procedeu da Suécia e 2,67% de nossa exportação a ela se destinaram.

Manteiga de cacau

A produção brasileira de manteiga de cacau no último ano estatistico foi de 7.956.595 quilos no valor de 158.987.724,00, cruzeiros, segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

A manteiga de cacau é produzida em quase sua totalidade pelo Estado da Bahia. O outro produtor é o Estado do Pará (31.923 quilos, em 1950).

Novo leilão

Nos autos da falência de A. Rebelo da Silva & Moreira, o Juiz da 5.ª Vara mandou proceder a novo leilão.

Ilusão de crédito

No processo de falência da firma Costa, Weichenber Comércio e Indústria S. A., o Juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no seu passivo o crédito de Damião Teixeira Pinto, na importância de Cr$ 20.250,00, antes impugnado.

CINEMA NACIONAL

PANO PARA AS MANGAS de uma duzia de espertos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

E' o que estão fazendo com o nosso cinema. Cada dia, tiram mais um pouquinho. Aqui o Instituto. Ali, o decreto de proteção de "um para cada oito estrangeiros". Mais além, a "portaria" que se prepara obrigando "cópias" no Brasil. E ainda outros pequenos furos que estão projetando no casco carunchoso...

O barco tem que afundar.

A REUNIÃO

Depois de uma convocação que mais parecia uma intimação policial, reuniram-se ontem, sob a presidência do sr. Epitácio Pereira, da CEXIM, exibidores e produtores cinematográficos especialmente indicados pelo técnico de cinema sr. Alberto Cavalcanti, que usando e abusando do papel impresso do Ministério da Educação, assinou um documento que muito o compromete como homem integro, e capaz de ser realmente diretor de alguma coisa.

A TÉCNICA

A convocação dizia claramente que quem não fôsse à reunião que ficasse de barba de molho, pois a coisa poderia sair preta para os recalcitrantes. Muita gente foi, e daí o sr. Pereira, da CEXIM, haver começado o seu espécie de "speech", dizendo, com voz pausada — para que todos ouvissem bem — que "ninguém devia ter mêdo, que quem tivesse roupa suja na corda isso seria visto..." Suas palavras eram de suave e discreta ameaça tupininquim.

O MISTERIOSO "MEMORIAL"

Fêz uma pausa, e leu o que êle chamou de "memorial", e ao mesmo tempo batizou de "relatório". Ninguém perguntou a definição exata e nós também não. Mas daqui até o fim vai ficar mesmo como "relatório".

Havia os seguintes pontos principais, que catamos na mistura de frases bombásticas:

O QUE QUEREM

"Além de proteger a indústria do cinema nacional, promovendo a feitura de cópias no Brasil, a Carteira de Exportação e Importação (CEXIM) promovia isso (acabar com a importação de cópias de fitas estrangeiras, obrigando que as mesmas sejam feitas no Rio) porque sairam do Brasil, nos últimos doze meses, mais de 591 milhões de cruzeiros para os cofres norte-americanos.

Em dólares seriam, mais de 17 milhões".

"Além disso, em todos os países", disse o sr. Pereira, lendo o relatório, todos os paises obrigavam que as cópias de fitas estrangeiras fossem feitas nos próprios paises onde seriam exibidas.

VERDE-AMARELO

"Os laboratórios nacionais estão em condições, disse o senhor Pereira a certa altura, de copiar para os brasileiros tanto fitas de origem americana como de qualquer outra procedência.

E com enfase acrescentou demagogicamente, de peito impando:

"E da mesma qualidade das cópias importadas".

Havia um cavalheiro na mesa, o sr. Ari Lima, da Warner, velho distribuidor e conhecedor de cinema, que tomou conta da matéria e fêz perguntas.

REBATENDO FORTE

"Precisamos saber de muita coisa para tomarmos uma orientação. Preciso pedir um esclarecimento sôbre alguns pontos que julgo ser de importância capital dentro dêsse relatório para poder discutir o assunto".

(Movimento geral de interêsse. Alguns dos convocados, principalmente os que ali compareceram sob a ameaçada de "represálias tremendas", trocaram de cadeiras para melhor ouvir as perguntas do sr. Ari Lima).

O BANCO DO BRASIL SABE

"O primeiro ponto é êsse: O relatório afirma haver saido do Brasil, para as companhias norte-americanas, mais de 17 milhões de dólares sòmente no último ano. Ninguém melhor que o próprio Banco do Brasil pode saber dessas quantias desviadas para fora do Brasil. Isso é uma cifra absurda.

As remessas não atingiram nem mesmo a um terço disso que se está falando no relatório. E a CEXIM sabe, e o Banco do Brasil também. Logo...

OUTRA INVENÇÃO

"Outro ponto do relatório também falho é aquele que falseia a verdade ao afirmar que todos os paises do mundo obrigam a cópia de fitas dentro de suas proprias fronteiras. Invenção. E' público e notório que nenhum pais faz isso. As cópias já chegam feitas e assim são exibidas. Para que a invenção?"

SILÊNCIO DE OURO...

O sr. Ari Lima pôs em dúvida a capacidade dos laboratórios em atender à produção de cópias de filmes na percentagem exigida. E tendo feito algumas perguntas de ordem técnica, sôbre essa capacidade, os poucos entusiastas das idéias de Alberto Cavalcanti e Epitácio Pereira, ficaram calados, meditando encabulados.

O "TABUZINHO"

Agora alguns pormenores sôbre a reunião que se caracterizou pela frieza geral, e pela evidente má vontade que Alberto Cavalcanti demonstrara de estar ali sentado, à frente duma tribo de indios, êle, o superior, êle, o realizador cem por cento, êle, a alma que deu vida à Vera Cruz.

OS ORACULOS FACEIS

E ainda se caracterizou pela incompreensão de certos cavalheiros que surgem falando de cinema como oráculos ditando regras. Um dêles é o sr. Epitácio Pereira, que usando têrmos muito pessoais "não tenham medo", "roupa suja", "minha opinião", etc., parecia entender de cinema.

TRISTE IMPRESSÃO

Antes da reunião findar, Cavalcanti abriu a bôca, falou três minutos sôbre um assunto fora da gravação da orquestra, e disse ninguém sabe o quê. Não queria mergulhar na tribo de mediocridades. Depois aproveitou o fim dos três minutos para ir embora.

Deixou a dolorosa impressão de que "aquilo" que êle queria já era coisa resolvida.

"Aqui serão copiados os filmes estrangeiros". "Importaremos filmes virgens carissimos e faremos o serviço aqui". "Laboratórios temos perfeitos". "Tècnicamente e artisticamente nós temos tudo", foi a sintese do que quis dizer.

E NO BRASIL...

Das palavras do "mestre" ficou um eco: que na França e na Inglaterra, às vêzes, se importava até filmes virgens dos Estados Unidos. Importaremos filmes, tintas para retoques, colas, maquinaria, e até técnicos e muitos. Ou teremos cópias iguais as da Agência Nacional, dessas que têm "Walkiria", de Wagner, cada vez que Getúlio sobe um morro ou inaugura "casa" para o trabalhador.

UM SÔPRO

De repente, um continuo veio avisar que já estava na hora duma reunião de diplomandos, que era tarde, que a sala devia ser varrida, que já estavam reclamando. Mais ou menos marcou-se outra "assembléia" para dia 14.

O papel do Ministério para a reunião fracassou dessa vez.

E a reunião acabou num sôpro.

No canto esquerdo, sr. Carlo Havetta, diretor gerente da "Fox Filmes do Brasil"; sr. Alberto Resende, também da Fox; e sr. Campos, da Paramount, e ainda o sr. Pinto Paiva, do Sindicato de Produtores de Filmes Brasileiros



A MESA QUE SE ORGANIZOU PARA PRESIDIR OS TRABALHOS — Ao centro, o vice convocador da reunião, sr. Epitácio Pereira, do CEXIM, entre Cavalcanti, o "convocador" chefe à sua direita, e sr. Ary Lima, à esquerda, que resolveu defender as cópias honestas e bem feitas que o público merece. Ao lado de Cavalcanti, está Alexandre Wulff, improvisador cinematográfico, e ainda o sr. Rodrigues, da Cinegrafica São Luiz, que não falou na reunião. Ao lado do sr. Ary Lima, o sr. William Monteiro de Barros, advogado da Associação dos Distribuidores de Filmes Estrangeiros



ARY LIMA
A melhor figura da tarde de ontem. Pé firme. Goal!

Terminou a greve dos ensacadores

Informa o Departamento Nacional do Trabalho que os ensacadores e carregadores de sal, que se encontravam em greve desde segunda-feira, voltaram ontem ao trabalho.

Casas para os motorneiros

Uma comissão de motorneiros esteve ontem no Ministério do Trabalho, solicitando providências para a construção de 150 casas nos terrenos de Campinho.

No Catete

Os membros do Conselho Consultivo do Teatro em companhia de representantes do Curso Prático de Teatro, estiveram, ontem, no Palácio do Catete.

Foram entregar estudos sôbre a organização do Teatro Nacional e agradecer o pagamento de seus vencimentos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 - A 2.º andar — Tel. 42-0606

A América do Norte não cumpriu seus compromissos

O CASO DO ESTANHO BOLIVIANO — OS EE. UU. QUEREM COMPRAR BARATO E VENDER CARO — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BOLIVIANO NO BRASIL

— Os Estados Unidos têm, sem nenhuma justificação, reduzido o prêço de compra do estanho boliviano, enquanto sobem os dos produtos manufaturados que a Bolivia lhes adquire — declarou o sr. Alberto Virreira, embaixador da Bolivia no Brasil.

Essa politica, que o embaixador atribui à incompreensão e intolerância da Reconstruction Finance Corporation, desequilibra financeiramente a Bolivia e a deixa à mercê de sérias desordens sociais.

INJUSTIÇA

A economia boliviana assenta pràticamente no estanho, cujas vendas no exterior, direta ou indiretamente, sob a forma de lucros e impostos, sustentam todo o país.

Durante a guerra, para cumprir seus compromissos para com os aliados, a Bolivia enfrentou sacrificios e forneceu seu principal produto por preços infimos aos aliados.

A guerra terminada, sofre essa politica injusta, por parte dos Estados Unidos, o que não lhe permite adquirir artigos de primeira necessidade, como máquinas e implementos, cujo prêço ascende sempre.

SO' SE PEDE JUSTIÇA

O embaixador Virreira declara que não pleiteia um regime de exceção para o seu país. Quer apenas que o prêço do estanho seja equitativo em relação à alta dos preços daquilo que a Bolivia tem necessidade de importar.

Até agora foram inúteis as gestões bolivianas junto à Reconstruction Finance Corporation, mas espera o govêrno do país sul-americano que a América Latina mereça tratamento idêntico ao dispensado à reconstrução da Europa. Espera, sobretudo, que os Estados Unidos honrem os compromissos assumidos, principalmente em Bogotá e Washington, em matéria de solidariedade e cooperação.

NÃO HA EGOISMO

A prova de que a Bolivia não age egoisticamente, no assunto do estanho, assenta no seu desprendimento durante a guerra, tão benéfico para a causa das nações aliadas. E agora se reafirma, pois ela não pretende um prêço equitativo apenas para o seu produto, mas para todos os produtos básicos da economia latino-americana, cujo desequilibrio financeiro e baixa no nivel de vida deseja evitar.

Jurados do mês

Funcionarão êste mês, no Tribunal do Júri, os seguintes jurados:

Aloisio Santos — engenheiro; Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça — escritora; Antonio Linhares Arruda — funcionário da Sul América; Afonso Queiroz Matoso — advogado; Carlos Teles da Rocha Faria — advogado; Cyrene Correia Pereira — do Ministério da Viação; Ludolfo Pinto Mourão Bastos — da Sul América; Diva Novais Martins — da Secretaria Geral de Educação e Saúde; Fernando José Ginefra — médico; Ferdinando Esberardo — do Ministério do Trabalho; Joaquim Boaventura da Silva Matos — funcionario público; Julio Balin — comerciante; Leopoldo Miguez de Melo — funcionário público; Lino Carabelos Martinez; Marcos Ramos Gomes — do Ministério da Agricultura; Odilza Ramos Passione — funcionária publica; Osvaldo de Freitas Cunha — da Caixa Econômica; Osvaldo Alves — jornalista; Pedro Nabuco de Abreu Neto — médico; Samuel Pinto — médico; e Zilah Roquete Valadares — Instituto dos Bancários.

Admissão ao Curso de Desenhista Naval

Desde 1 do corrente estão abertas as inscrições para admissão ao 1.º ano do Curso de Desenhista de Construção Naval, no Arsenal de Marinha.

As inscrições serão feitas na Divisão Militar do Arsenal de Marinha, das 13 às 16 horas, para as especialidades de Arquitetura Naval, Máquinas Marítimas e Instalações Elétricas.

Os interessados deverão, no ato da inscrição, apresentar certidão de idade e uma fotografia 3x4, além de autorização do responsável se fôr menor.

Distribuição de feijão

O setor de abastecimento da Comissão Central de Preços distribuirá amanhã feijão preto aos varejistas inscritos sob os números de 441 a 490.

Horário: 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

GANHOU A ALFANDEGA o primeiro round

Fisco x geladeiras, rádios e televisão

Indignados os marujos com a idéia de cobrança de direitos aduaneiros — O ministro interferirá para defender os seus comandados

ESTÁ em curso séria desinteligência entre a Alfândega e o Ministério da Marinha, em virtude de os marinheiros do "Barroso" terem trazido dos Estados Unidos geladeiras, rádios, aparelhos de televisão, cigarros, etc., sem licença de importação e não quererem pagar os impostos.

Quer, assim, o fisco cobrar os direitos que são devidos à Fazenda. Com isto não concordaram os tripulantes do grande barco que começaram a descarregar sua preciosa mercadoria.

Já no mês passado, em nota distribuida à imprensa, o almirante Renato de Almeida Guillobel declarava que absolutamente os seus comandados não eram contrabandistas e que algumas bugigangas, de fato, vinham a bordo do cruzador.

Como era natural, o inspetor da Alfândega não se perturbou e esperou, silencioso, que os aparelhos que se achavam no bojo do "Barroso" começassem a sair.

NÃO SABIA O MARUJO

A Delegacia Maritima e Aérea, em sucessivas diligências, tem surpreendido vários tripulantes do "Barroso". Anteontem, por exemplo, foi encontrar um marujo com uma bela geladeira. Inquirido, respondeu simplesmente:

— Eu não sabia que tinha que pagar direitos.

CONFISCO, NÃO!

Na Delegacia Maritima e Aérea informaram-nos que, de forma alguma, as mercadorias trazidas pelos tripulantes do "Barroso" podem ser apreendidas, e não darão causa a processo.

Explicaram que o pessoal trouxe os objetos com anuência do comandante, com ordem de quem, aliás, são desembarcadas as geladeiras, rádios. Não havendo dolo, não há motivo para apreensão. No máximo, cumpre aos donos das peças pagarem os direitos de importação devidos à Fazenda. Não cabe é o confisco.

REVOLTADOS

Conforme já noticiamos, os marinheiros cujos objetos foram removidos para a Guardamoria, compareceram a essa repartição do Ministério da Fazenda, e fizeram vêr ao sr. Cidrini a "conveniência" de não serem obstados pela fiscalização.

E' escusado dizer que o guardamor não acreditou na ameaça velada e prosseguiu nos seus trabalhos de rotina. Não se pode negar que êles estão revoltados.

SOLUÇÃO DO MINISTRO

O almirante Guillobel está interessado em resolver o incidente da melhor maneira possivel.

O ministro da Marinha deve ter um entendimento pessoal com o inspetor da Alfândega, sr. Armindo da Costa.

DISPOSTO A CONVERSAR

O próprio inspetor da Alfândega, sr. Armindo da Costa, afirmou-nos que está sempre às ordens para conversar sôbre o assunto, limitando-se, porem, a cumprir a lei. A lei manda que se cobrem direitos e êle só quer isto. Adiantou-nos, no entanto, que os ministros é que devem entender-se.

NENHUM CONTATO

Até às últimas horas de ontem, o gabinete do inspetor da Alfândega não havia sido solicitado a entrar em contato com o gabinete do almirante Guillobel. Por isto, crê-se que o que foi apreendido talvez vá mesmo a leilão.

MUITO CIGARRO

Cêrca de 400 mil maços de cigarros foram recolhidos pela Guardamoria, afirmando-se que o "Barroso" os transportou nesta sua viagem para o Brasil.

ADIADO NO JÚRI

o primeiro julgamento do ano

O PROMOTOR JUROU SUSPEIÇÃO — O JULGAMENTO DE HOJE

Realizou-se ontem a cerimônia de instalação dos trabalho do Júri para 1952.

O juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal, explicou aos jurados, que pela primeira vez iriam funcionar, a maneira de julgar do Júri, assim como o papel que os cidadãos têm no Conselho de Sentença.

— "Os jurados — disse — são rigorosamente, absolutamente soberanos na decisão da materia de fato. Do ponto de vista do merito nenhum juiz togado poderá modificar as decisões do Tribunal do Júri. Apenas um outro Júri poderá fazê-lo".

JULGAMENTOS ADIADOS

Os dois julgamentos marcados em pauta para a primeira sessão do Tribunal, foram adiados. O primeiro, de Valdir Pinto da Silva, porque o promotor Atila Sá Peixoto considerou-se suspeito, já que funcionara no mesmo processo, como advogado de ofício.

O segundo — de José Carneiro e Itaviano Luis da Silva, soldados da Policia Militar — por falta das testemunhas de acusação cujo depoimento em plenário foi considerado indispensável pelo representante do Ministério Público.

JULGAMENTO DE HOJE

Deverá ser julgado hoje o réu Armando Correia da Silva, acusado de homicidio simples.

O promotor Emerson de Lima será o acusador, cabendo a defesa ao advogado Wilson Lopes dos Santos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Anunciava assim o general Polly Coelho uma reforma radical.

INICIA-SE A REVOLTA

No último dia do ano houve uma solenidade no IBGE. O general, em discurso ouvido em silêncio, reafirmou suas pesadas críticas.

O sr. Valdemar Lopes, secretário geral, usando a palavra, rebateu as censuras do presidente do IBGE, tendo sido aclamado por todos os funcionários presentes.

Seguiu-se o movimento de demissão coletiva.

NÃO SÃO INEXATAS

O repórter esteve no IBGE, em contato com os técnicos que estão realizando a "revolução branca" de debandada geral.

Pelo que pôde apurar, as divergências entre os demissionários e o general Polly Coelho são muito mais profundas do que pareciam à primeira vista.

Obtivemos a informação de que as censuras formuladas pelo general Polly Coelho não tinham fundamento.

Inicialmente, não são inexatas as nossas estatísticas. Apenas, algumas das fontes estatísticas utilizadas não funcionam como seria de desejar, culpa que não cabe ao IBGE, mas a outros setores da vida brasileira.

AS PRINCIPAIS FALHAS

Essas fontes falhas são as informações do povo, que se ressentem de defeitos da educação coletiva, e o defeituoso mecanismo brasileiro do registro civil, que não informa a totalidade das mortes e nascimentos.

O comércio exterior constitui uma das melhores fontes do IBGE, muito embora não consiga o órgão apurar o que acontece realmente no setor de contrabando, por culpa das autoridades policiais e alfandegárias.

O PRÓPRIO INSTITUTO REFUGA

O IBGE procede com a maior honestidade, de posse dêsses dados, não publicando aquêles que são julgados insatisfatórios, como qualquer pessoa pode verificar consultando o "Anuário Brasileiro de Estatística" e os boletins trimestrais de recenseamento.

O COMÉRCIO FORNECE DADOS INCOMPLETOS

Outro aspecto negativo do IBGE é o fato de o registro econômico não funcionar com a desejável suficiência. Alegam os técnicos que as casas comerciais fornecem dados insuficientes. Essa insuficiência é observada porque há profundas diferenças entre a matéria prima utilizada e a produção.

O TERRITÓRIO

Nenhum país possui estatística completa — salientou um dos intérpretes da "revolução dos técnicos". Disse ainda que a extensão territorial do Brasil e a não compreensão, por parte de fontes privadas, das finalidades do IBGE, constituem obstáculos a um trabalho perfeito.

FRANQUEZA

Apurou ainda o repórter que os próprios chefes de serviço do IBGE tinham comunicado ao general Polly Coelho essas deficiências.

NÃO SÃO CARAS

Os técnicos ibgeanos sustentam o princípio, que consideram irrefutável, de que as estatísticas brasileiras são incompletas mas não inexatas.

Também refutam a afirmação do general Polly Coelho segundo a qual elas são caras.

Tendo-se em vista a extensão do território brasileiro, a mobilização do pessoal necessário e outros fatores, êles as consideram até baratas.

Salientam que o exame das verbas do IBGE e dos serviços federais e estaduais prova essa assertiva.

O PROBLEMA DOS TABUS

Outro ponto dos pronunciamentos do general Polly Coelho que causou a maior revolta no seio dos técnicos ibgeanos foi a referência aos "tabus". Os técnicos gostariam que o general especificasse suas acusações, dizendo que tabus são esses.

Isso porque o fundador do Instituto, sr. Teixeira de Freitas, é pelos técnicos considerado como a maior figura da estatística nacional e, muito embora não tivesse podido participar, por motivo de saúde, do recente congresso realizado em Nova Delhi, foi por inúmeros países eleito vice-presidente do Instituto Internacional de Estatística, honraria esta que põe em relêvo a eficiência dos serviços brasileiros.

O GENERAL TAMBÉM NÃO FOI

Apurou a reportagem que o general Polly Coelho, também por motivo de saúde, não compareceu ao congresso de Nova Delhi.

OS NOVOS TÉCNICOS

Manifestam-se pessimistas os técnicos em relação à afirmativa do general Polly Coelho, segundo a qual, em sua reforma de base, recorrerá à colaboração de ele-[ilegível] do IBGE.

A formação de técnicos vem sendo uma das preocupações fundamentais do Instituto, que contratou técnicos e professores estrangeiros de nomeada. Muitos têm 15 anos de estudos intensivos.

Não crêem os rebelados nessa improvisação de urgência anunciada pelo atual presidente do IBGE, achando que essa formação só poderia ser admitida se tivesse um caráter progressivo.

EMPREGOS NÃO SEDUTORES

Outro aspecto da "revolução" é que os cargos de confiança que hoje vão ser abandonados não são sedutores, sob o ponto de vista econômico.

O sr. Valdemar Lopes, por todos os trabalhos até agora realizados na Secretaria Geral, ganha 13 mil cruzeiros mensais. Vai passar a perceber 6 mil cruzeiros. Os 14 chefes de serviço demissionários estão percebendo Cr$ .... 5.400,00.

Deixando-se das chefias, passarão a ganhar 4, 5 ou 6 mil cruzeiros, de acôrdo com a sua categoria.

EM JOGO

A conclusão final extraída pelo repórter, em seu contato com os técnicos, é a de que a estatística brasileira está em jôgo. E o general Polly Coelho assume uma responsabilidade enorme. Dois caminhos se lhe apresentam: corrigir as imperfeições existentes ou um caminho mais triste.

FALA O GENERAL POLLY COELHO

O general Polly Coelho, ouvido pela nossa reportagem, disse acreditar que o movimento de rebeldia está muito longe de ser integral.

Informou que, em vista de hoje achar-se muito ocupado, só amanhã pretende tomar conhecimento da demissão do sr. Valdemar Lopes e das dezenas de chefes de serviço.

Acentuou que, segundo fôra informado, a demissão coletiva tinha o objetivo de dar-lhe liberdade de ação para as substituições julgadas necessárias, de modo que a seu ver muitos seriam confirmados nos cargos que ora ocupam.

Finalmente, declarou que já contava com os elementos para empreender a reforma de base a que se propôs.

Racionalização do trabalho

O sr. João Cleofas, de acôrdo com a sugestão contida na exposição de motivos n. 678, aprovada pelo presidente da República, designou o engenheiro Angelo Alberto Murgel e os oficiais administrativos Celina Campbell de Barros e Newton Ferreira Josetti para constituírem a comissão encarregada do estudo de organização, condições, normas e métodos de trabalho das unidades administrativas do Ministério da Agricultura, bem como sugerir as medidas que julgar necessárias à sua racionalização e aperfeiçoamento. Essa Comissão funcionará em articulação direta com o DASP.

Adiamento

Estava marcada para ontem a inauguração de uma grande ponte para desembarque do pescado em Santos, construída pela Caixa de Crédito da Pesca e destinada a facilitar o trabalho da frota de pesca que abastece São Paulo. Motivos de fôrça maior impediram a realização da solenidade, que foi adiada para o dia 10 do mês em curso, com a presença do ministro João Cleofas, governador Lucas Garcez, o prefeito de Santos, o presidente da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Jorge Duque Estrada, e sr. Meira de Vasconcelos, membros do Conselho daquela autarquia.

Concurso na Faculdade da Argentina

Realiza-se hoje, em prosseguimento ao concurso para a cadeira de História da Arte e Estética, da Faculdade Nacional de Arquitetura, às 15 horas, a prova escrita de conhecimentos sôbre a matéria. Às 14 horas, será sorteado o ponto do programa constante de partes sôbre pintura, escultura e arquitetura.

Ontem realizou-se a primeira prova, a de títulos, perante a banca examinadora composta do frei Sebastião Hasselman e dos professôres Jaime Coelho, Pedro Calmon, Lucas Meyhoffer e Carlos del Negro.

As datas das próximas provas serão marcadas após a de hoje.

Programa mínimo

O ministro da Educação e Saúde baixou a portaria n. 1.045, expedindo os planos de desenvolvimento dos programas mínimos de ensino secundário e respectivas instruções metodológicas.

A portaria foi publicada pelo "Diário Oficial", seção I, de quarta-feira, 2 do corrente, no expediente do Ministério da Educação e Saúde.

No "Diário Oficial" da mesma data foi ainda retificada a portaria ministerial n. 966, de 2 de outubro de 1951, que expediu programas do ensino secundário.

Excesso de lotação nos ônibus

Uma redução no número de passageiros em pé será efetuada paulatinamente pelo Departamento de Concessões, a fim de que tenha o carioca mais confôrto em suas viagens de ônibus.

O excesso de lotação vem sendo tolerado — admite o Departamento — mas apenas em linhas cujo número de ônibus ainda é reduzido, constituindo essa permissão uma das medidas para atenuar o problema da falta de veículos.

Logo que a situação seja normalizada — promete o DC — essas irregularidades terão fim, ocasião em que o número de passageiros em pé não poderá ser superior ao viável.

Essas declarações do Departamento de Concessões foram motivadas por notícias segundo as quais maior número de passageiros em pé seria permitido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

celeres realizada em março do ano passado em Washington. Não foi cogitado antes porque o Congresso americano só aprovou a Lei de Segurança Mútua em novembro de 51, lei que abre o crédito indispensável para a realização de tais acordos.

PRIMEIRO O BRASIL

Salienta-se ainda que o Brasil foi o primeiro país a ser sondado para o estabelecimento de um acôrdo militar com os Estados Unidos, visando dar cumprimento ao que ficou recomendado pela IV Reunião de Consulta.

DIVISÃO DO ATLÂNTICO

Recorda-se que em Washington, segundo o plano de Defesa apresentado pela Junta Interamericana (Estado Maior dos Países Americanos) deverá caber ao Brasil, no tocante ao patrulhamento do Atlântico, a linha que vai de Trinidad até o Rio da Prata. A Argentina e o Uruguai ficarão com a responsabilidade do Rio da Prata até o Polo Sul. Os Estados Unidos assumirão o contrôle do Mar das Caraíbas até as costas do Canadá, contando com a ajuda dêste último país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

que auferem 200% de lucro.

Quando, no govêrno Linhares, fui nomeado membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, tive a oportunidade de apoiar uma consideração do conselheiro almirante Juvenal Greenhalgh, se não me falha a memória, sôbre emprêsas que tinham um lucro de 1.000% sôbre o capital invertido. E acentuei que a limitação caberia a uma iniciativa do govêrno, fugindo assim da Carteira Cambial.

UMA FANTASIA

Sôbre a hierarquia existente no poder de regulamentar, o sr. Castro Menezes considera a assertiva do Consultor uma mera fantasia.

— A lei deu à Carteira o poder de regulamentar, e o ministro da Fazenda aprovou êsse regulamento. Ela agiu dentro da lei.

O PARECER

Nas suas investidas contra o Banco do Brasil, durante o govêrno do general Eurico Dutra, a propósito da remessa de lucros e retôrno de capitais ao estrangeiro, o presidente Getúlio Vargas citou o parecer do Consultor Geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, sôbre a "seletividade dos investimentos de capitais estrangeiros em face do decreto-lei 9025".

Como, em suas declarações a êste jornal, afirmasse o sr. Castro Menezes, ex-diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que foi ocultada ao sr. Vargas a existência de um decreto-lei posterior, que modificava o primeiro, publicamos na íntegra o parecer aludido.

TRATAMENTO PRIVILEGIADO

O Exmo. Presidente da República encaminhou a esta Consultoria Geral um *dossier* referente à seletividade dos investimentos de capitais estrangeiros em face do decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 e sua aplicação, e solicitou parecer sôbre o assunto.

Da leitura dêste expediente verifica-se que várias dúvidas surgiram da execução do aludido diploma legal, confiada à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. Entre elas avulta a infidelidade das Instruções baixadas a respeito pela mesma Carteira (D.O. de 11-3-46, página 3.529; idem de 3-4-46, página 4.926) cujo cumprimento dispensou ao capital estrangeiro um tratamento privilegiado, proporcionando remessas muito superiores às quotas previstas na lei.

NORMAS PARA REMESSA

O decreto-lei 9.025, de 27-2-46, nos arts. 6.º e 8.º, assegurou o direito de retôrno ao *capital* estrangeiro existente no país, bem como à remessa de juros, lucros e dividendos produzidos por êste capital.

A parcela anual de transferência não deve exceder de 20% do capital registrado, salvo quando aplicado em títulos da dívida pública nacional; quanto aos juros, lucros e dividendos o limite foi fixado em 8%. Se êstes ultrapassarem a taxa prevista, o excesso é considerado como capital e sujeito às prescrições de retôrno que lhe são próprias.

De acôrdo com o art. 17 do decreto-lei 9.025, a Superintendência da Moeda e do Crédito tem a faculdade de dilatar os prazos de retôrno do capital estrangeiro.

QUANTO AO CAPITAL

Nas "Instruções" baixadas para execução do decreto-lei 9.025, encontram-se normas para o registro do capital. Êste é definido para os fins do retôrno e são indicados os meios para sua comprovação. Os lucros excelentes de 8% são escriturados como capital e se beneficiam da quota de 20% para o efeito do retôrno.

LUCROS DE 200% E CONCEITO DE RETÔRNO

O expediente anexo dá notícia da aplicação dos critérios estabelecidos pelas Instruções e dos resultados obtidos. São apontadas cifras do capital registrado nos últimos anos e da concessão de câmbio oficial para o retôrno.

Visam os exemplos formulados à demonstração do desacêrto das normas baixadas, que estão permitindo remessas muito superiores às previstas e cujo crescimento é vertiginoso. O capital estrangeiro, pelos registros efetuados, estaria produzindo lucros à base de 200% ao ano.

A lei assegura o retôrno do capital estrangeiro registrado (art. 6.º) e dos seus frutos na proporção de 8%. Os rendimentos excedentes, que forem remetidos para o exterior, *consideram-se transferência de capital* (art. 8º). Devem, portanto, ser abatidos do capital registrado.

Em verdade, produzidos no país, não podem *retornar* para o estrangeiro, de onde não vieram. O *retôrno* assegurado é de 20% do capital que efetivamente ingressou no país e de mais 8% de bonificação.

Os lucros excedentes aqui produzidos não têm direito a *retôrno*; se o beneficiário prefere remetê-los também, perde o direito de retornar a quota do capital importado em igual proporção. No respectivo registro se deverá fazer a anotação e consequente abatimento.

Equiparar, para o efeito de retôrno, o lucro excedente ao capital importado, como o fez a regulamentação, é que não me parece legítimo. Houve violação da lei em seus objetivos primordiais.

O PODER DE BAIXAR DECRETOS

A errônea interpretação que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. vem dando à lei poderá ser corrigida mediante texto novo de caráter regulamentar.

De acôrdo com o art. 87 n.º I da Constituição, o presidente da República tem a atribuição permanente de baixar decretos e regulamentos para fiel execução das leis. É uma faculdade outorgada diretamente pela lei fundamental que não pode ser tolhida, limitada ou vedada pela legislação ordinária; não a exerce o Poder Executivo como delegação do Legislativo mas como poder próprio de que usará sempre que julgar conveniente.

No regime presidencialista o poder regulamentar do chefe do Executivo se exerce, aliás, com maior amplitude do que nos regimes de tipo parlamentarista, conforme procurei demonstrar em modesto trabalho ("O Poder Regulamentar, e a sua extensão", in "Revista de Direito Administrativo", vol. 20, pág. 1).

INCOMPETÊNCIA DA CARTEIRA DE CÂMBIO

A circunstância do art. 18 do decreto-lei 9.025 se referir à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. como órgão competente para "expedir regulamentos e instruções" necessários à sua execução não tem maior alcance jurídico.

A Constituição proíbe as delegações de poderes (artigo 36 § 2º) e conferiu ao Presidente da República em tôda a sua plenitude a faculdade de baixar decretos e regulamentos (artigo 87 nº I) e aos ministros de Estado a de expedir "instruções" para a boa execução daqueles (artigo 91 nº II).

A competência para regular o assunto, na órbita do Poder Executivo, desde o advento da Constituição é exclusivamente do Presidente ou ministro da Fazenda, dada a sua natureza; a da Carteira cessou, automàticamente. Esta consequência não importa em invalidar os atos expedidos antes da Constituição, desde que conformes e em obediência à lei a que se referem.

Aplicam-se, neste particular, as regras referentes à caducidade das delegações legislativas em face da nova Constituição (Vitor Nunes Leal "Delegações Legislativas", in Revista de Direito Administrativo, vol. 5, pág. 378).

Assim, à Carteira não cabe mais regular soberanamente o assunto e as normas que editou podem ser revistas a qualquer tempo por atos emanados do presidente e do ministro, com fundamento nos preceitos constitucionais que regem o poder regulamentar. A matéria já foi, aliás, estudada com propriedade por dois ilustres jurisconsultos (Francisco Campos e João M. Carvalho Mourão — Pareceres in "Revista Forense", vol. 125, pág. 80 e vol. 126, pág. 51).

A CARTEIRA DE CÂMBIO VIOLOU A LEI

Esta exposição vale como resposta às indagações formuladas no "dossier". A "regulamentação" do decreto-lei 9.025, expedida pela Carteira exorbitou da lei, não só quando permitiu a remessa dos lucros excedentes de 8%, como capital, sem descontar dêste as parcelas correspondentes, como ao admitir o registro, como estrangeiro, de capital produzido no país e de seus frutos, para o efeito de retôrno, pela só consideração de pertencer êle a alienígena.

Admitir retôrno de capital que não veio de fora e que só aqui foi realizado, é flagrante violação da letra e do espírito da lei; considerar lucro excedente de 8%, como capital sem descontar dêste a parcela correspondente, para o efeito de retôrno é agir igualmente contra os objetivos primordiais do texto.

O resultado desta orientação foi a exportação de capital nacional como se estrangeiro fôsse, à sombra da equívoca e impatriótica "regulamentação".

COMO PÔR A COISA NOS EIXOS

Com relação aos registros efetuados, sendo êles meros atos administrativos, podem ser revistos a qualquer tempo, desde que o poder competente entenda e afirme que a revisão se impõe por fôrça dos princípios legais mal aplicados. Equivale tal providência a uma modificação de jurisprudência administrativa, com efeito imediato sôbre os casos ainda não ultimados, ou melhor, sôbre os registros cujos efeitos não se esgotaram completamente.

O capital nacional, anteriormente registrado como estrangeiro, não pode continuar a gozar desta qualificação; assim também os lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8% que não foram utilizados como sucedâneo do capital, para o efeito de retôrno. Convém, ainda, esclarecer que sôbre êstes frutos não se podem calcular novos juros para o efeito da taxa de 8%, porque êles constituem capital nacional.

Finalmente, elaborei o incluso projeto de decreto executivo para regulamentação da matéria, em vez de "instruções para serem expedidas pela Carteira", conforme a solicitação contida no "dossier".

Pelos motivos de ordem constitucional já expostos, o exercício do poder regulamentar cabe em primeiro lugar ao presidente e subsidiàriamente aos ministros de Estado. As prescrições de órgãos menores não têm a mesma qualificação, ou qualidade. É o que me parece. S. N. J.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951. (a) Carlos Medeiros Silva, Consultor Geral da República.

Estabelecida a Zona Teatral

O presidente da Câmara dos Vereadores promulgou a lei que determina a zona teatral no Centro da Cidade.

A zona declarada teatral fica compreendida entre a rua do Passeio, avenida Mem de Sá (até o largo dos Pracinhas), praça Mahatma Gandhi, e Floriano, Senador Dantas (entre a rua do Passeio e a rua Evaristo da Veiga) e ruas Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga.

Na zona teatral não será permitida a construção de edifícios de mais de 10 andares, excetuados os de serviço público federal e municipal, em que conste pelo menos teatro com 500 lugares.

No plano de urbanização, que vier a ser elaborado, deverá ser prevista a utilização de lotes destinados a teatros obedecidas as seguintes condições:

a) — os lotes não poderão ter testada inferior a 15,00m; b) — em cada quadra da área determinada não haverá uma percentagem menor de 50% de uso para êsse fim e os outros 50% serão destinados a outros tipos de casa de diversões diferentes, além de estabelecimentos comerciais: destinados a confeitarias, "boites" "bars", restaurantes, dancings, e bombonieres.

Pasta perdida

Uma pasta marron, contendo diversos documentos, foi perdida, ontem, no Departamento de Rendas Imobiliárias da Prefeitura. Pertence a Milton Seixas, que gratifica a quem a encontrar. Telefonar para 30-4957.

Semana Folclórica

O sr. Pedro Calheiros Bonfim, orientador educacional do Colégio Pedro II, foi designado para representar o Ministério da Educação na 14.ª Semana Nacional de Folclore, em realização no Estado de Alagoas.

Trabalhadores e refinadores pedindo aumento

Novos problemas para a indústria do açúcar, que refletirão na venda ao consumidor — Declarações do presidente do Sindicato dos Usineiros do E. do Rio

Os refinadores pedem o aumento do açúcar refinado, para compensar o aumento nas fontes de produção e o custo da refinação, que alegam ser elevado.

Por outro lado, os trabalhadores na indústria do açúcar batem às portas do Ministério do Trabalho, pedindo aumento de salários.

NO MINISTÉRIO

Hoje, às 17 horas, dirigentes sindicais dos trabalhadores na indústria do açúcar se avistarão com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para tratar do aumento de salários que pleiteiam. Pedirão, de início, a convocação de uma mesa-redonda com os empregadores.

O aumento que está sendo pedido pelos refinadores, entretanto, não tem nenhuma parcela de compensação salarial.

USINEIROS

Enquanto isto, os usineiros revelam que esperavam um aumento maior, segundo declarações do presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio (em Campos), sr. Bartolomeu Lisandro.

Disse-nos êle:

— Estávamos de acôrdo com o preço estudado pelo Instituto, que seria de Cr$ 196,30, ainda deficiente para atender o alto custo de produção.

NENHUM AUMENTO

Alto custo de produção é, portanto, o único argumento que utilizaram para conseguir o aumento. E o próprio sr. Bartolomeu Lisandro confessa que é inútil pensar-se em aumento de salários, principalmente agora, depois de decretado o salário mínimo.

— "O nosso custo de produção ficou sensivelmente agravado com o novo salário mínimo" — disse.

SITUAÇÃO NOVA

Com a campanha de aumento de salários dos seus trabalhadores, está a indústria do açúcar em face de um novo problema, já que usineiros e refinadores alegam que os preços não compensam o custo de produção.

Melhoria financeira do Lóide

A melhoria financeira do Lóide Brasileiro é atribuída ao critério seletivo das cargas, pôsto agora em prática, com preferência para as cargas que apresentem maiores vantagens de frete e menor necessidade de cuidados essenciais e número de servidores a ocupar.

Também influiu a campanha desenvolvida contra as faltas e avarias na carga, que diminuíram sensìvelmente e davam, por ano, um prejuízo de vários milhões de cruzeiros.

Verificados os pontos fracos da fiscalização, moveu-se uma guerra, de resultados positivos, contra os ratos de cais e de porões.

FALHAS

Ainda existem falhas. A que se aponta como mais grave é o fato de a Administração do Pôrto do Rio não designar fiscais para receber a carga, conferi-la e dar recibo, por considerar que os vagões são uma "continuação dos armazéns externos".

Essa irregularidade, em 1950, sòmente no armazém "C", deu o seguinte resultado: 375 volumes desaparecidos, apenas em relação a cargas do Lóide.

OS NAVIOS LESADOS

"Lóide Canadá" teve a perda de 24 volumes; o "Lóide Venezuela", 8; o "Lóide Argentina", 67; o "Lóide América", 9; o "Lóide Equador", 105; o "Lóide Haiti", 110 e o "Secamose" (arrendado ao Lóide), 47.

Subiu a arrecadação do impôsto de renda

8 biliões e 200 mil cruzeiros foi a arrecadação do impôsto de renda em 1951, que ultrapassou a previsão orçamentária para 1952, que é de 8 biliões e 57 mil cruzeiros.

Em S. Paulo o aumento da arrecadação é de 70%.

Cadastro e contrôle

O sr. Luís de Melo Xavier da Silveira, delegado regional do Impôsto da Renda no Distrito Federal, foi designado pelo diretor do referido serviço, para, no prazo de 30 dias, apresentar planejamentos indispensáveis ao aperfeiçoamento do serviço de cadastro e meios de contrôle dos rendimentos em todo o território nacional.

Pôrto de Mucuripe

O ministro Souza Lima, no seu despacho semanal com o presidente Getúlio Vargas, submeteu à sua decisão o plano de reaparelhamento do pôrto de Mucuripe, velha aspiração dos cearenses, e cujas obras dependem do crédito especial de 40 milhões de cruzeiros.

Faltará alojamento para os turistas no Carnaval

DEVERÃO VIR AO RIO CERCA DE 3.000

Três mil turistas deverão vir ao Rio por ocasião do Carnaval, segundo prevê o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Segundo ainda suas declarações os 23 hotéis de turismo existentes no Rio, caso estivessem totalmente vazios, não abrigariam mais de 5.792 pessoas.

O recurso que possibilitará o alojamento dos excedentes tem de ser o que vai empregar o navio "Liberté", hospedando os seus passageiros.

Rua gen. Espírito Santo Cardoso

A rua da Gratidão, na Tijuca, vai se chamar General Espírito Santo Cardoso. O prefeito assinou o decreto ontem.

João Machado na Prefeitura

O sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores, visitou ontem o prefeito João Carlos Vital.

Nem o presidente nem o prefeito quiseram informar o motivo da inesperada conferência que tiveram.

Curso de férias

Instala-se hoje, às 20 horas, no auditório do MTIC, o Curso de Férias de Legislação do Trabalho, que funcionará nos próximos meses, [ilegível] ...ção do ministro Astolfo [ilegível]

Regulamentação dos advogados de ofício

O ministro Gomes Carneiro submeteu à apreciação do Superior Tribunal Militar uma indicação regulamentando dispositivos para recrutamento de advogados de ofício, e os auditores a fim de que tenham acesso ao Ministério Público Militar.

Sugeriu que fôsse criada uma comissão de 5 Ministros, sendo dois togados e o resto militares, para estudarem o assunto.

Êstes darão parecer sôbre a admissão aos quadros de advogado de ofício e de auditores, aumentando o número de matérias jurídicas exigidas.

Efetivo dos oficiais da Armada

Na lei que o presidente da República sancionou a bordo do cruzador "Barroso", ficaram constituídos da seguinte forma os efetivos dos oficiais da Armada e demais corpos e quadros da Marinha de Guerra:

Corpo da Armada: 2 almirantes de esquadra, 10 vice-almirantes, 30 contra-almirantes e mais 2.852 oficiais.

Corpo de Fuzileiros Navais: 1 vice-almirante, 1 contra-almirante e mais 440 oficiais.

Corpo de Saúde: 1 contra-almirante e mais 491 oficiais.

Quadro de Farmacêuticos: 38 oficiais.

Quadro de Cirurgiões-Dentistas: 163 oficiais.

Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais: 1 vice-almirante, 1 contra-almirante e mais 182 oficiais.

Corpo de Intendentes: 1 contra-almirante e mais 809 oficiais.

Quadro de Oficiais Auxiliares: 356 oficiais.

Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais: 48 oficiais.

Em todos os corpos e quadros há postos em aberto.

Vem trigo aos poucos

O navio "San Juan Bosco", procedente de Baía Blanca (Argentina), traz apenas "fundos de silos" para o Brasil — resto de uma compra feita antes da proibição da exportação do trigo.

São cêrca de 20 mil toneladas de trigo.

Verbas para o Departamento Popular da Prefeitura

A engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura, esteve ontem conferenciando com o prefeito João Carlos Vital sôbre a dotação orçamentária dêste para o seu Departamento.

A Lei Orçamentária de 1952 esqueceu o importante setor da Secretaria de Viação.

Mais imigrantes para o Brasil

Dos 5.000 deslocados de guerra oferecidos ao Brasil apenas foram aceitos 2.500, destinados a vários setores agrícolas e industriais.

Chegou ontem nova leva dêsses imigrantes, pelo navio "Sises", rumando para a Ilha das Flores.

Eram, em sua quase totalidade, agricultores, havendo duas famílias iugoslavas, sendo os demais gregos de origem.

Prosseguiu o sumário de Deraldo Padilha

O advogado Mario Figueiredo voltou a fazer acusações ao comissário Deraldo Padilha, ao ser ouvido ontem, na 9.ª Vara Criminal, no prosseguimento do sumário de culpa do valente repressor ao lenocínio no Rio de Janeiro.

Afirmou o advogado que havia sido ameaçado quando exercia sua profissão, defendendo um constituinte que caíra no desagrado de Padilha.

Concorda, mas retifica o nome

O presidente da República concordou com a abertura de crédito para pagamento de proventos a ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal, mas diz no mesmo processo que parece haver engano quanto ao nome do ministro Washington Osorio.

O processo foi apresentado ao presidente pelo ministro da Viação.

Providências contra as sêcas do Nordeste

Uma pronta e integral execução dos planos de emergência apresentados pelo ministro da Viação, para evitar uma situação de calamidade pública com as sêcas do Nordeste, foi decretada pelo presidente da República.

Além dos recursos orçamentários, foi aprovada pelo presidente a verba de 361.500.000 cruzeiros e as demais providências adotadas pelo ministro, segundo a Constituição Federal, que prevê, em seu artigo 198, parágrafo 1.º, a situação presente.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALÉRGICAS - CLÍNICA MÉDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 48-553

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL Ouvidor 45 A 3.º - Tels: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.ª das 15 hs. em diante R. Araujo Porto Alegre 70 9.º s. 903/5 tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Sex. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6464

Prof. Renato Souza Lopes
CLÍNICA MÉDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98. Tel 22-7927 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, diar. das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Consultas com hora previamente combinada
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
Tels. 42-9040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES. Tel. 57-5551 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons: Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1131 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS DO FÍGADO
Lg. Carioca 5, s/415 tel. 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Leônio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799 2.º sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8964

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
Tel. 22-5745
Das 2 às 5 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar 262 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 52-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES — av. Rio Branco 257, 5.º sala 504 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels 22-8757 22-4557

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-55 (Edif. Glória) s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7747 e 25-2840

CLÍNICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco, 173, sala 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cinema Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 294, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 10.º andar, sala 1013
Tel 52-3524 — 2as., 5as. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luís Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257 salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Temal 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SÍFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Tel. 32-3305

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMÉRICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4350

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTÚRBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-4467 — das 17 às 19.30 hs.

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDÊNCIA
7.º, s/718-719 — Das 9 às 18
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-0227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNÓSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels. Cons. 27-1330 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 496 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9009
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA
Rua México 41, 9.º grupo 903/905
— Seg. Ter. Qua. das 14.30 às 16.30.

ILEGÍVEL

SATISFEITO RIGONI COM O TITULO DE TETRA-CAMPEÃO



Rigoni e o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA

PRETENDE CONTINUAR MONTANDO AVULSO, MAS NÃO FICARA' INDIFERENTE A UM CONTRATO — TÉVERE, O MELHOR ANIMAL QUE PILOTOU EM 1951

Pela quarta vez consecutiva e não pela terceira, como por engano declaramos ontem, Luís Rigoni vem mantendo a liderança nas estatísticas dos jóqueis que atuam no Hipódromo da Gávea, sempre por diferenças expressivas e tendo como principal adversário o bridão Oswaldo Ullôa, na maioria das vêzes.

Assim foi que em 1948 conquistou 111 triunfos, contra 64 de Oswaldo Ullôa; em 1949, 126 sucessos, contra 88 do bridão chileno; em 1950, 89 vitórias, contra 86 do mesmo adversário.

Na temporada passada, sua superioridade também se revelou esmagadora, obtendo 105 triunfos e deixando o segundo colocado Luiz Diaz a 29 pontos de diferença.

SATISFAÇÃO

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a temporada passada, revelou que foi um dos maiores anos de sua carreira por ter levantado as estatísticas de jóqueis, apesar de ter dado mais de 3 meses de handicap aos seus competidores.

Disse-nos o profissional:

— "Muito embora tenha iniciado o ano entre a vida e a morte e ter ficado ameaçado de não mais poder montar, consegui em 51 uma das maiores alegrias de minha vida ao passar para a ponta das estatísticas.

Naquela ocasião, ninguém acreditava na minha volta e quando reapareci não foram poucos os que disseram estar eu imprestável para corridas. Felizmente, provei o contrário e isso proporcionou-me imensa satisfação".

E, depois de uma pausa, continuou:

— "Essa a minha maior alegria de 51. No mais, tudo como nos anos anteriores, trabalhando muito e procurando ganhar carreiras.

NADA CERTO

Pretende continuar montando avulso? Rigoni:

— "Há vantagens e desvantagens em continuar montando avulso, mas penso que continuarei sem contrato, escolhendo montarias dêste ou daquele proprietário, malgrado isto não me facilite ganhar as provas de maior importância.

De um modo geral, são as grandes Coudelarias que possuem os verdadeiros craques e estas gostam de ter um pilôto a sua disposição".

Recusará um bom contrato?

— "Não sei! Depende de suas bases e das suas condições. Talvez aceitasse um grande contrato, muito embora êsse fato não me preocupe em absoluto, estando plenamente satisfeito com a minha situação atual".

Para terminar, Rigoni, diga qual o animal que maior impressão lhe causou em 51:

— "Dos que montei foi Tévere, o que mais me impressionou. E' um ótimo corredor e seu último fracasso não deve ser levado em consideração. Vai brilhar êste ano".

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Luetzow	24 — Tapaju	Taruman
Lucifer	34 — Assungui	Ruivo
Maracaju	12 — Abre Campo	Grão Vizir
Lipe	23 — Abanero	Caoré
Marshall	14 — Pracinha	Rio Verde
Igino	12 — Alpino	Bruce
My Lord	11 — Pesadelo	B. Destino
Estônia	14 — Montenegro	Apinagé

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

A BOLA BRANCA DE CASTILLO

Indiscutivelmente, o ano que passou foi o mais propício a Castillo desde que atúa no Brasil.

Montando avulso, sem ter contrato com nenhuma das importantes Coudelarias da Cidade, o festejado pilôto foi o campeão dos clássicos da temporada recem finda, levantando mais de uma dezena de provas de importância.

Ainda domingo, vimos a estrêla do bridão chileno brilhar intensamente, vencendo com Lover's Moon o Grande Prêmio "Encerramento".

Pegando as sobras de Irigoyen, que tinha preferência na escolha, e aproveitando a ausência de Minguinho, Castillo sorriu satisfeito ao ser convidado a montar o "faixa" do Stud Seabra.

Parecia que estava advinhando.

A montaria caira do céu. Êle, que raramente era solicitado a montar parelheiros para a blusa verde e preto, recebera um belo presente de fim de ano.

A sua boa estréia influira na escolha de Irigoyen, afastara Luiz Diaz para longe e mandara Minguinho passear em São Paulo.

Estava "escrita" a sua vitória na última prova clássica do ano.

ooo

O DUELO ZUNIGA x JORGE MORGADO

Conforme previramos, dado o maior número de inscrições nas derradeiras corridas, Zuniga levantou a estatística de treinadores da Gávea, totalizando 60 triunfos, contra 59 do seu competidor Jorge Morgado.

Manteve Jorge Morgado a liderança muito tempo e resistiu bravamente à atropelada do chileno, que só nas duas últimas semanas conseguiu sobrepujá-lo.

Um e outro fizeram jús ao título, demonstrando competência, honradez e operosidade.

São valores reais e legítimos do turfe brasileiro e nada mais justo do que se afirmar isso publicamente.

Além do mais, tratam-se de 2 verdadeiros amigos da imprensa, que compreendem cem por cento a atuação do cronista, na sua árdua e incessante tarefa de informar bem o publico turfista.

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,15 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1	Taruman, D. Ferreira	54	20
2	Luetzow, O. Ullôa	56	27
3	Minguinho, J. Portilho	56	40
4	Tapaju, J. Tinoco	50	35

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Veludo, duv. correr	58	—
2 — 2	Jelly, D. Moreira	56	40
3	Ruivo, D. Silva	55	25
3 — 4	Lucifer, O. Ullôa	58	25
5	Fogo Bravo, A. Ribas	54	60
4 — 6	Assungui, L. Diaz	55	40
"	Incógnita, U. Cunha	50	40

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,35 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Maracaju, C. Calleri	55	25
2	Waldorf, F. Machado	56	60
2 — 3	A. Campo, J. Ramos	54	40
4	Debéa, A. Figueira	55	50
3 — 5	Grão Vizir, Meireles	55	40
6	Erin, D. Silva	54	50
4 — 7	D. Fradique, J. Graça	54	25
8	Barcena, M. Henrique	54	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 16,05 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Caoré, S. Ferreira	56	25
2	Alcor, A. Ribas	56	40
2 — 3	Abanero, J. Tinoco	50	20
4	Griau, J. Portilho	54	50
3 — 5	Lipe, U. Cunha	56	40
6	N. Loosea, D. Moreira	54	25
4 — 7	Poeta, A. Rosa	56	20
"	Hivon, x.x.	58	30

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Pracinha, S. Ferreira	56	27
2 — 2	R. Novarro, L. Diaz	61	40
3	Guaruman, C. Calleri	51	30
3 — 4	Rio Verde, J. Tinoco	54	35
"	Cabo Frio, U. Cunha	50	35
4 — 5	Marshall, O. Ullôa	57	22
"	Manguarito, A. Portilho	53	22

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Igino, D. Moreira	56	30
2	Monsiario, J. Tinoco	52	40
2 — 3	Alpino, R. Latorre	56	35
4	Gold Maid, U. Cunha	50	50
5	Francita, J. Araújo	54	60
3 — 6	Bruce, W. Andrade	54	40
7	Gran Chaco, J. Graça	52	35
4 — 9	Dalmata, O. Reichel	54	50
10	Feniana, C. Calleri	54	40
11	Burgos, N. Linhares	52	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 17,30 HORAS (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	My Lord, x.x.	56	30
"	Pesadelo, R. Filho	56	30
2 — 2	Egregious, J. Portilho	54	25
3	Attacker, U. Cunha	52	40
3 — 4	Bom Destino, D. Fer.	56	35
5	Don Pancho, L. Diaz	58	35
6	Júnior, A. Rosa	54	40
4 — 7	Jerumil, J. Tinoco	52	35
8	Visigodo, O. Macedo	54	50
9	Descamisado, x.x.	50	20

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 18 HORAS (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Estônia, L. Diaz	54	30
2	Ocol, x.x.	54	40
2 — 3	Contrabanda, J. Port.	56	50
4	Alvitre, J. Araújo	52	35
3 — 5	Apinagé, W. Meirelles	58	35
6	Pelotão, L. Mezaros	58	40
4 — 7	Luarlinda, R. Latorre	56	50
8	Montenegro, J. Tinoco	54	40
"	Hollywood, D. Moreira	54	40

Observações de um coruja



ULLÔA

ULLOA PODE ENTRAR COM O PE' DIREITO

Oswaldo Ullôa está em condições de obter uma ótima partida no páreo das estatísticas dêste novo ano. O bridão chileno pilotará nada mais nada menos de quatro animais, cujas possibilidades são bastante acentuadas. São êles: Luetzow, Lucifer, Marshall e My Lord. Nada mais indicado seria senão uma acumulada invertida em três, pois, só mesmo por muita falta de serie o "Japonês" deixará de triunfar. Em todo caso, como dizem que é mau largador...

ANALISANDO

Segundo apuramos as melhores indicações nos páreos de amanhã, são as seguintes:

1.º PAREO:
Deve ganhar — Lutezow.
Segunda fôrça — Tapaju.
Bom azar — Taruman.

2.º PAREO:
Deve ganhar — Lucifer.
Segunda fôrça — Ruivo.
Bom azar — Incógnita.

3.º PAREO:
Deve ganhar — Abre Campo.
Segunda fôrça — Grão Vizir.
Bom azar — Maracaju.

4.º PAREO:
Deve ganhar — Lipe.
Segunda fôrça — Caoré.
Bom azar — Abanero.

5.º PAREO:
Deve ganhar — Marshall.
Segunda fôrça — Pracinha.
Bom azar — Guaruman.

6.º PAREO:
Deve ganhar — Igino.
Segunda fôrça — Alpino.
Bom azar — Grau Chaco.

7.º PAREO:
Deve ganhar — My Lord.
Segunda fôrça — Pesadelo.
Bom azar — Gran Chaco.

8.º PAREO:
Deve ganhar — Estônia.
Segunda fôrça — Apinagé.
Bom azar — Montenegro.

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "Coruja" indica para amanhã, as seguintes acumuladas:

Vencedores:
Lucifer — Lipe — Marshall e Estônia.

Duplas:
1.º) 24; 3.º) 12; 6.º 12 e 8.º 14.

Placês:
Maracaju — Alpino — Egregious e Alvitre.

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surprêsas do Hipódromo da Gávea poderá distribuir no transcurso da reunião de amanhã, os seguintes brindes:

INCÓGNITA
GRÃO VIZIR
ABANERO
BOM DESTINO
ALVITRE

TAPAJU E' PERIGOSO

Com ganas de vitória e ameaçando bastante o triunfo de Luetzow, lá estará no primeiro páreo de amanhã, o "encabulado" Tapaju. O pilotado de Jobel Tinoco continua em grande forma e seu exercício esta semana foi assás animador. O percurso é de seu agrado e, ou muito nos enganamos, Tapaju vai dar um "susto" no final.

Tinoco

MARSHALL E PRACINHA UMA DUPLA CERTA

Voltarão a se defrontar na quinta carreira de amanhã, Marshall e Pracinha, dois rivais atrevidos. Ambos continuam em ótimo estado e ao que parece o "pega vai ser duro". Desta feita as "coisas" estão mais favoráveis ao defensor do sr. Chiquinho Serrador, que contará, ainda, com a apreciável ajuda de Manguarito. Mas, a dupla 14 está com "ares de barbada", pois Ramon Novarro que poderia atrapalhá-la vai sentir os 61 quilos.

A reunião de domingo

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1	Ibirubá, O. Macedo	55	25
2	Corom, D. Ferreira	55	30
3	Kaolim, R. Filho	55	40

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Theophilo, G. Costa	56	27
2 — 2	Indoleme, U. Cunha	56	20
3 — 3	Karbolino, J. Graça	55	40
4 — 4	Faroleda, W. Andrade	54	35
5	Batano, D. Moreira	55	22

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Pilhéria, J. Tinoco	55	25
2 — 2	Nora, W. Andrade	55	40
3	Hellais, x.x.	55	50
3 — 4	M. Linda, L. Diaz	55	30
5	Elegia, D. Ferreira	55	40
4 — 6	Tiéta, O. Ullôa	55	35
"	Zazá, L. Cunha	55	25

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Soberano, A. Ribas	56	35
2 — 2	Dingo, O. Ullôa	56	25
3 — 3	Corallaço, x.x.	56	40
4	Mandi, L. Diaz	56	35
4 — 5	Oreeles, D. Ferreira	56	40
6	Cangapé, J. Portilho	56	50

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 16,05 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Sun Valley, D. Ferreira	55	27
2 — 2	Oxford, R. Filho	55	25
3	Kamar, x.x.	55	40
3 — 4	Herval, L. Diaz	55	35
5	Coronel, O. Ullôa	55	40
4 — 6	Fair Bird, A. Portilho	55	30
7	Iand, R. Latorre	55	50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Pardallian, A. Ribas	55	35
2	Senorona, E. Silva	52	50
2 — 3	Veritable, O. Ullôa	52	40
4	Fogaia, U. Cunha	52	60
3 — 5	Desterro, x.x.	54	35
6	Coramina, J. Portilho	52	50
4 — 7	Macaeudo, L. Mezaros	54	40
8	Marilina, J. Tinoco	52	60
4	Hilda, J. Tinoco	56	40
3 — 5	Felicia, D. Ferreira	56	50
6	Dança, J. Portilho	56	60
4 — 7	Elanil, D. Moreira	58	40
"	Elaegi, S. Ferreira	56	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Caminhas, O. Castro	58	35
"	Livramento, J. Graça	54	35
2	Normallara, A. Rosa	56	30
2 — 3	Caranaby, D. Moreira	55	35
4	Lôto, A. Portilho	54	35
5	Fapé, x.x.	54	40
3 — 6	Tarascon, M. Henrique	52	25
7	Pelelm, U. Cunha	54	50
8	Novigo, R. Latorre	54	40
9	Bingo, J. Portilho	56	60
4 — 10	Falcão, L. Diaz	54	30
11	Charuto, G. Costa	54	40
12	Descamisado, J. Tinoco	52	25
"	Mursa, x.x.	52	35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,30 HORAS (BETTING) HANDICAP ESPECIAL

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Bakalla, A. Portilho	57	30
"	Sans Roule, J. Portilho	55	30
2 — 2	La Coruña, J. Tinoco	55	35
"	Magana, O. Ullôa	51	25
3 — 3	Viguresa, D. Moreira	50	40
5	Chenille, S. Ferreira	48	50
4 — 5	La Guasa, não corre	56	—
6	Laurina, L. Diaz	55	20
7	Cupletista, S. Câmara	58	40

9.º PAREO — 1.250 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 18 HORAS (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks	Cts
1 — 1	Marinheira, x.x.	56	35
2	Ovilla, U. Cunha	56	40
2 — 3	Maud, O. Ullôa	56	20

NOTAS TURFISTAS

Terminará na próxima quarta-feira, 10 do corrente, a penalidade imposta ao treinador Claudemiro Pereira. Assim, esta semana é a última em que os animais da coudelaria 30, correrão sob a responsabilidade de Waldemar Meirelles.

• • •

Seguiu ontem para a Argentina, onde servirá na reprodução, o cavalo Cruz Montiel.

• • •

Os responsáveis pelo cavalo Pelotão estão dispostos a fazê-lo correr sob o regime de bridão, já que a freio tem-se mostrado muito baldoso.

• • •

O sr. João Jabour está em negociações com o importador José Buarque de Macedo para a aquisição do cavalo Reporter. A base de negócio é de Cr$ 300.000,00.

• • •

Após grandes estudos a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu não iniciar as atividades da Escola de Treinadores.

Clubes em Revista

BONSUCESSO

Treinaram os rubro-anis e os titulares venceram por 4x0, tentos de Ernesto, Simões, Naninho e Hélio.

As duas equipes: EFETIVOS — Marujo, Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Sora; Ernesto, Careca, Simões, Naninho e Hélio. SUPLENTES — Borracha, Avilson e Almeida; Jofre, Ismael e Airton; Clarimundo, Vassil, Ari II, Cola e Orlando.

BANGU

Durante noventa minutos ensaiaram os banguenses. 5x0 foi o marcador para os efetivos, tentos de Vermelho 3, Zizinho 2, Moacir Bueno 2, Djalma e Nivio.

Formaram estas equipes: PROFISSIONAIS — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaine e Mirim; Djalma, Moacir Bueno, Zizinho, Vermelho e Nivio. ASPIRANTES — Jorge, Joel e Gualter; Renato, Barbatana e Simens; Mendonça II, Enio, Onerino (Russo), Valdir e Jairo.

VASCO DA GAMA

Depois do treino de conjunto de hoje, será escalado o quadro que enfrentará o São Cristovão. A concentração será iniciada logo a seguir.

ATLETISMO

Transferiu-se ontem, do Flamengo para o Botafogo, o atleta Brinaldo Coutinho, que deverá reaparecer em competições oficiais, no mês de julho vindouro.

TÊNIS DE MESA

Além dos srs. João Arlindo da Silva Guimarães, presidente, e José Mariano de Campos Filho, vice-presidente, serão empossados na Assembléia Geral do dia 8, na F.M.T.M., os seguintes senhores:

Conselho de Julgamentos — srs. Scivio Rangel, João Teixeira de Carvalho e Dagoberto Midosi, efetivos; e Alcides Borges, Allah Bunzo da Silveira Batista e João Carlos Pinto, suplentes. Conselho Fiscal — srs. Milton Simas, Fausto Pinto Sampaio e Roberto Moreira Calcada, efetivos; e Mario Forino, Francisco Souza Pereira e Eurico Mendes, suplentes.

VOZES DO TURF

Estônia aprontou muito suave para o seu compromisso de sábado.

A pupila de Jorge Morgado, quase de galope, passou a distância de 800 metros, com Luiz Diaz em seu dorso, em 55" cravados.

Continua a haver muita fé em sua atuação, esperando seus responsaveis vê-la vitoriosa.

ooo

Muito provável a dupla 11 — My Lord e Pesadelo — no 7.º páreo da sabatina.

Os dois pensionistas de Parrudo encontram-se em perfeita forma e deverão fazer grande carreira.

ooo

Tapaju continua a praticar excelentes privados e a confirma-los em dia de corrida.

Ainda nesta semana forneceu um dos melhores aprontos de quinte-feira, marcando 36" para uma partida de 600 metros, com boa ação.

ooo

Nossa acumulada:

Abre Campo, Lipe, Marshall e My Lord.

— PEÃO —

O INTERNACIONAL DO CINQUENTENARIO

Concedido ao Fluminense o periodo de 1 a 15 de julho

Os prováveis participantes do certame internacional de acôrdo com as colocações em cada campeonato

O Fluminense por intermédio do sr. Ugo Fracarolli ultima providências para o Torneio Internacional de Futebol programado especialmente para os festejos do cinquentenário do clube.

AS PROVIDENCIAS

Quando de sua estada na Europa, o sr. Ugo Fracarolli manteve contato com as Federações da Austria, Inglaterra, Espanha e Itália, tendo entrado em acôrdo para que após a conclusão dos certames programados por aquelas federações os clubes campeões seriam inteirados do propósito do Fluminense. A mesma providência foi tomada junto às federações da Argentina, Uruguai e a Paulista.

O grêmio tricolor por outro lado já obteve autorização da F. M. F. e C. B. D. para uso das datas compreendidas no periodo de 1 a 15 de julho. Também está deliberado que o certame será regido pelos regulamentos da "Copa Rio" e também nas mesmas condições financeiras.

OS PROVAVEIS DISPUTANTES

Tomando-se em consideração o desenvolvimento dos certames dessas federações, os provaveis disputantes serão:

Argentina — Racing (campeão); Uruguai — Peñarol (lider); Austria — Austria (lider); Inglaterra — Manchester United (lider); Itália — Juventus (lider); Espanha — Atlético de Bilbao (lider); São Paulo — Corintians (lider); Rio — Fluminense (patrocinador e lider).

Ausente do Mundial de Tenis de Mesa a representação feminina do Brasil

Está oficialmente inscrita mas não tem verba para viajar — Os que partirão — Alguns dados

Embora oficialmente inscrita, ainda não está assegurada a presença da nossa equipe feminina no próximo Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, marcado para Bombaim na Índia, entre 1.º e 10 de fevereiro.

Inúmeros obstáculos financeiros estão fazendo perigar êsse comparecimento, pois além do custo das passagens, existe o problema da estada — ambos superados com dificuldades para os dirigentes e a parte masculina.

A DELEGAÇÃO

Os elementos que já têm sua ida assegurada — devendo deixar o Brasil a 22 do corrente, por via aérea — são os seguintes:

Chefe — Djalma de Vincenzi; delegado — José Mariano Campos Filho; médico — Silvio Rangel; raquetistas — Hugo Severo (campeão sul-americano) e Ivan Severo, ambos do Olimpico, e Dagoberto Midosi e Valdemar Duarte, ambos do Fluminense.

PROGREDINDO O BRASIL

Nossa representação participou do campeonato mundial, pela primeira vez, em 1950, na Suécia. Foi a 12a. colocada. Em 51, na Austria, foi a 8a., salientando-se o triunfo sôbre o País de Gales, um dos mais adiantados centros do tênis de mesa.

"XIX CAMPEONATO"

Será êste o "XIX Campeonato Mundial", contando com a presença de 30 nações. Em 50, somente 24 participaram.

Os dezoito certames anteriores foram ganhos pela Hungria (10); Tchecoslováquia (6); Inglaterra (1) e Estados Unidos (1).

BASQUETEBOL

Voltarão a treinar na tarde de hoje, as "estrelas" cariocas que, sob a orientação do prof. Manoel Pitanga, preparam-se para o Torneio Quadrangular, em São Paulo.

Esse torneio, que visa a seleção de valores para a equipe brasileira que atuará no próximo Sul-Americano, será efetuado nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na Paulicéia.

UM JULGAMENTO PARA A...

(Conclusão da 12.ª pág.)

espécie, tão claras e peremptórias eram as disposições legais invocadas.

Seguindo um roteiro bem traçado, o ilustre advogado passou a ferir outro aspecto capital do processo, qual o da conceituação de liga e federação. Afirmou que o argumento de estar declarado, no art. 17 da Lei de Transferência, apenas "federação", nada constando em relação a transferência de atletas vinculados a clubes filiados às ligas era "menos do que cerebrino", sendo argumento "infantil e primário". Invocou as abalizadas e doutas opiniões de Carlos Maximiliano, Covielo e Aguiar Dias, todos unânimes em prescrever as cautelas necessárias quanto às interpretações literais.

Citou todos os dispositivos legais, aplicáveis à espécie, destacando os arts. 18 e seguintes do Dec.-Lei 3199, onde, expressamente, se confere às federações, filiadas às confederações, o poder de direção dos desportos em cada uma das unidades territoriais do país. E mais os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 33 e 38, parágrafos 9.º e 10.º, todos da Lei de Transferências, deixando patente que o sistema dominante, a própria praxe e o entendimento, sempre aceito, levavam ao convencimento pleno de que as obrigações impostas pelo art. 17 eram exigíveis em qualquer transferência, qualquer que fôsse a procedência do atleta, amador ou profissional.

Estudou, a seguir, os conceitos de "culpa" e "dolo" no direito comum, para provar que, de qualquer modo, a infração legal, praticada pelo clube, fôsse um ato deliberado ou simples negligência, era punível e inescusável, atendidas as suas consequências e, até, aos prejuizos de ordem patrimonial causados a interessados legitimos.

Ponto por ponto, com crescente brilho e empolgado pela justiça da causa que pleiteava, foi caminhando todo o processo, mostrando, com sólidos argumentos, que tôda responsabilidade cabia ao Madureira A. C. que não soubera se resguardar dos efeitos da inobservância da lei. Tanto que o documento de passe, fornecido pela CBD e junto aos autos, condicionava a habilitação dos atletas ao consenso do art. 17 da citada Lei de Transferências. Nada tinha que alegar em relação à transferência que fôra processada regularmente e quanto à condição de jôgo que teria sido dada pela Federação com as restrições implícitas, impostas pela lei e que não podiam ser ignoradas pelo Madureira A. C. que, no caso, não "quis saber"... e não fez por saber!

Já na conclusão de sua vigorosa e hábil sustentação, argumentou no sentido de evidenciar a moralidade do procedimento do Botafogo que, tendo cumprido a lei, tinha o direito — e até mais — o dever de apontar a violação deliberada ou culposa de preceito legal, obrigatório para tôdas as associações.

Afirma que a opinião que o "jôgo se vence em campo" é de fundo demagógico e subversiva da prática sadia e honesta do desporto.

Lembra as diversas anulações de competições, ocorridas nas disputas olimpicas, onde se impõe, com absoluto e natural rigor, acima de tudo, o respeito e a observância dos regulamentos e preceitos legais.

Recorda, também, outros casos do próprio futebol carioca, mencionando, especialmente, os dos jogos entre Flamengo e Fluminense, em 1941; entre Fluminense (que ganhou os pontos e o super-campeonato) e Canto do Rio, em 1946; e dois casos recentes, nos quais o Canto do Rio perdeu os pontos por não ter apresentado, em campo, as carteiras de seus atletas amadores.

Perora, já, visivelmente [illegible] pelo longo esfôrço, concitando o Tribunal a receber a denuncia e dar-lhe provimento para, nos têrmos do art. 281, decretar a perda dos pontos, obtidos, pelo Madureira, graças ao expediente de fraude [illegible] reforçar sua equipe, colocando-se em posição de privilegio [illegible] diante dos demais con[illegible], por cumprirem a lei, [illegible] ser prejudicados em beneficio do infrator.

Como se pode verifi[illegible] que fez, o trabalho do advogado do Botafogo foi, realmente [illegible] calizando os pontos essenciais [illegible] certame para o [illegible] Foi, acima de tudo, [illegible] das peças do processo e dos textos legais aplicaveis.

Não fez humor, nem oratória de lantejoulas. Como [illegible] advogado que é, teve — e conseguiu — a honesta preocupação de discutir a hipótese em tela, expondo suas razões em devida ordem e com rigorosa honestidade, defendendo, sem vezames ou celharias, o que lhe pareceu o direito liquido e certo de seu clube. Aferrou-se às imposições legais e aos principios doutrinários, sustentando, [illegible] a interpretação que lhe pareceu a mais justa. Por isso, mesmo não sabendo o resultado que esperava, pode sentir a tranquila confiança de quem soube cumprir o seu dever, com honra e galhardia.

O esfôrço que fez consumiu-lhe, entretanto, energias demasiadas e foi obrigado a ausentar-se, logo depois da defesa do seu ilustre adversário, não tendo, assim, assistido ao resto do julgamento que lhe seria desfavorável mal grado o seu empenho e o brilho de sua palavra.

AMANHA: A DEFESA DO MADUREIRA A. C.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTANCIA	ULTIMA PERFORM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Luetzow	Taruman	Taruman	Minguinho	Minguinho	Luetzow	Luetzow	Luetzow	Tapaju	Minguinho	LUETZOW
2.º	Assungui	Veludo	Jeffy	Lucifer	Veludo	Lucifer	Lucifer	Lucifer	Incógnita	Lucifer	LUCIFER
3.º	Maracaju	Maracaju	Grão Vizir	Maracaju	Abre Campo	Maracaju	Maracaju	Maracaju	Don Fradique	Grão Vizir	MARACAJU
4.º	Never Looses	Never Looses	Poeta	Caoré	Poeta	Poeta	Lipe	Lipe	Caoré	Lipe	LIPE ou CAORÉ
5.º	Marshall	Rio Verde	Guaruman	Pracinha	Pracinha	Marshall	Guaruman	R. Novarro	Cabo Frio	Marshall	MARSHALL
6.º	Igino	Igino	Igino	Feniana	Igino	Igino	Burgos	Igino	Gran Chaco	Francita	IGINO
7.º	Don Pancho	My Lord	My Lord	Pesadelo	Pesadelo	My Lord	My Lord	My Lord	Descamisado	My Lord	MY LORD
8.º	Estonia	Estonia	Estonia	Pelotão	Apinagé	Estonia	Hollywood	Estonia	Alvitre	Estonia	ESTONIA

SERÃO CONVOCADOS HOJE OS AMADORES CARIOCAS PARA A "PAULO GOULART"

Decidiu o arbitral: Não haverá desdobramento da rodada

CONVITE AO AMERICA PARA JOGAR NO CHILE

JA' INICIADOS OS ENTENDIMENTOS



O QUADRO DO AMERICA

SANTIAGO, 4 — (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mostram-se vivamente interessados os clubes locais em promover, em futuro próximo, uma temporada de um quadro brasileiro de futebol neste país. De modo particular, é objeto de atenção dos clubes chilenos o quadro do América (que ainda recentemente aqui esteve) voltando-se para êste clube as preferências.

Inclusive, sabe-se que os entendimentos com o América já foram iniciados. Um obstáculo, todavia, vem impedindo que as "demarches" encontrem bom termo: são as condições financeiras. Insiste o América em pedir oitenta mil cruzeiros por partida, enquanto os clubes chilenos acham-se dispostos a sòmente dispender quantia igual à que foi dispendida quando da temporada anterior do América.

A um desportista carioca, já seguiram instruções no sentido de instar com os dirigentes americanos, no sentido de reduzirem as suas pretensões, a fim de que, em futuro próximo, possa a torcida chilena rever o quadro do América.

O BANGU ESPERA FEOLA PARA FALAR DE BAUER

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 623 — SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1952

Dificil a vinda do Dinamo

Negou-se o Banco do Brasil a conceder a licença exigida pela Companhia de Aviação

Dificilmente virá ao Brasil o quadro do Dinamo, de Zagreb. A estréia estava programada para o dia 13, porém, a Panair do Brasil resolveu cancelar o vôo. O sr. Alfredo Neufeic, representante do Dinamo, entrou em entendimentos imediatos com a FAMA que se comprometeu a transportar os integrantes da delegação, exigindo entretanto, uma licença do Banco do Brasil.

NEGADA A LICENÇA

Segundo informou o sr. Alfredo Neufeic, o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Fernando Drumond Cadaval, negou-se a dar a licença, impossibilitando desta forma a compra das passagens.

ENTENDIMENTOS COM CYRO ARANHA E FABIO HORTA

O representante do Dinamo avistou-se com os srs. Cyro Aranha e Fabio Horta, no sentido de solicitar que os dois desportistas brasileiros o auxiliem a obter a licença para a compra das passagens na FAMA.

Caso o diretor de câmbio do Banco do Brasil resolva voltar atrás em sua decisão e expedir a licença, o quadro do Dinamo deverá chegar ao Brasil dia 9 ou 10.

SERA' HOJE O SORTEIO

Em vista da reunião de ontem do Conselho Arbitral, o sorteio dos árbitros para a última rodada do Campeonato Carioca será realizado esta tarde.

DECIDIRA' O EXAME MÉDICO

Só depois do exame médico é que o Bangu decidirá sôbre as aquisições de Arizona, Lito e Escurinho. Essa providência será tomada hoje à tarde, porém qualquer que seja o pronunciamento do grêmio suburbano, os três elementos atualmente vinculados no Vila Nova regressarão a Nova Lima, pois terão que defender seu clube na melhor de três que êste realizará com o Atlético.

NASCIMENTO AGUARDA O TÉCNICO DO SÃO PAULO



RUI, NORONHA E BAUER
Agora, interessa-se o Bangu pelo médio-direito

Com a notícia de que Bauer mostra-se firmemente disposto a transferir-se para o Rio, espera o Bangu, tão sòmente a chegada ao Rio (já anunciada) de Vicente Feola, para tratar do assunto.

Vicente Feola é o treinador atual da equipe do São Paulo e, de uma palavra sua, depende a permanência ou não de Bauer no São Paulo. Caberá ao treinador, em última análise, emitir a opinião, em caráter definitivo, sôbre a conveniência ou não de forçar o jogador a permanecer no clube.

CARLOS NASCIMENTO ATENTO

Por isso, o sr. Carlos Nascimento permanece atento, na expectativa do desembarque de Vicente Feola nesta Capital. Aguarda-o para consultá-lo sôbre a possibilidade de Bauer ser negociado, para depois, então, entrar em entendimentos diretos com a diretoria do São Paulo, a fim de tratar das bases em que se poderá dar a transferência.



BIGODE

O CORINTIANS QUER BIGODE

Também o Corintians está interessado no concurso de Bigode. Para tanto cogita o líder do certame bandeirante de enviar ao Rio um dirigente a fim de entabolar com o *player* e com o Flamengo negociações que possibilitem a transferência do médio rubro-negro.

ARIOSTO RETORNA AO TIME

Comandará o ataque do Botafogo no "match" com o Flamengo – Como formará a equipe alvi-negra nessa partida

No jôgo (talvez decisivo) com o Flamengo, o Botafogo apresentará Ariosto no comando do ataque. Essa uma resolução já tomada por Carvalho Leite (médico e preparador da equipe), visando a emprestar maior agressividade ao quinteto dianteiro, dando-lhe maior poder ofensivo e objetividade nas arremetidas contra a meta adversária. Zèzinho foi que, domingo, substituindo Pirilo, comandou a ofensiva botafoguense, no "match" em que o Botafogo venceu o América por 2x1.

O QUADRO

Nenhuma outra novidade apresentará a equipe. Oswaldo, Gerson e Santos permanecerão formando o trio final; Arati, Ruarinho e Juvenal na intermediária, e Paraguaio, Geninho, Ariosto, Otávio e Braguinha formarão a ofensiva.



ARIOSTO
Voltou ao time

A REUNIÃO DO ARBITRAL

Mantida a programação para os jogos de domingo

AINDA SEM LOCAL O ENCONTRO VASCO X AMÉRICA – PROVIDÊNCIAS PARA O RIO-SÃO PAULO

Reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol tendo tratado de diversos assuntos, inclusive a questão referente à programação da última rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

MANTIDA A TABELA

Foi então mantida a tabela depois de longos debates. Flamengo x Botafogo jogarão sábado no Maracanã e Fluminense x Bangu, também no Maracanã, no domingo, seguindo-se a tabela normalmente. O jôgo Vasco x América que também estava programado para o Estádio Municipal será disputado no domingo em campo a ser designado pelo presidente da F.M.F.

O local daquele encontro será o campo do Fluminense, do Botafogo ou do Flamengo ou ainda o próprio Estádio Municipal, êste pela manhã entretanto, uma vez que a tarde será realizado o clássico Bangu x Fluminense.

Em seguida os representantes abordaram a questão do Rio-São Paulo, quando foi então designado o sr. Francisco de Abreu para entender-se com os clubes paulistas e com a entidade bandeirante, marcando uma reunião nesta Capital, depois do dia 10, para que sejam traçadas as diretrizes definitivas para a realização do torneio.

Em seguida o representante do Botafogo sr. Viveiros de Castro leu para os demais membros uma notícia divulgada em um jornal, dizendo que o Bangu tomaria parte no Rio-São Paulo de qualquer forma, mesmo que não fosse campeão. Estaria o clube suburbano disposto mesmo a comprar a lotação do Estádio para ultrapassar a renda do Botafogo. Disse o sr. Viveiros de Castro estar tomando aquela medida apenas para alertar o Conselho Arbitral.



ADEMIR
Presente contra o América

Almir escalado

Mantida a equipe que enfrentou o Vasco

Será mesmo Almir o médio esquerdo do Flamengo para enfrentar o Botafogo. A única dúvida que existia foi solucionada ontem após o treino, uma vez que Almir atuou a contento e Bigode adiantou que não jogaria sem contrato.

CONFIRMADO O QUADRO

Assim ficou confirmada a escalação do Flamengo para domingo. Será a mesma equipe que enfrentou o Vasco: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

MANECA, ELI, ADEMIR E TESOURINHA JOGARÃO

Solução definitiva na próxima semana, para a questão dos contratos

[illegible] Ademir e Tesourinha [illegible] ainda não terem [illegible] contratos com o Vasco estarão presentes no embate com o América. Os entendimentos [illegible] ontem entre os jogadores e o sr. Diogo Rangel não chegaram a uma conclusão satisfatória, porém ficou na oportunidade deliberado que os jogadores estariam presentes ao compromisso com os "rubros" e que na semana vindoura seriam definitivamente resolvidas suas situações com o clube.

Bate-Bola

Em Santiago, já foi designada a comissão que recepcionará a delegação brasileira para os jogos Pan-Americanos. Compõem-na os desportistas Ignacio Iñiguez (delegado do Union Española), Clemente Miranda (Delegado do Iberia) e Antonio Alvarado (Delegado do Wanderers). Iñiguez e Alvarado já estiveram no Brasil, por ocasião do Campeonato Mundial.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América comunicou à Federação que suspendeu o contrato de Heleno, que desde 26 de dezembro não comparece ao clube; e comunicou que seu jôgo de juvenis com o Vasco será disputado no campo do São Cristovão.

ooo

O Vasco remeteu para registro os novos contratos de Ernani e Jorge.

Deu entrada (ainda o Vasco) no pedido de transferencia de Nelsinho, do São Bento de Marilia, para seu quadro de profissionais e comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Carlinhos e Cabano.

ooo

O Madureira enviou hoje a relação da embaixada que vai à Colômbia, chefiada pelo sr. Antonio Moscoso; médico, Apel de Matos; técnico, Placido Monsores; massagista, Apio; juiz, José Gomes Sobrinho e 20 jogadores.

ooo

O sorteio de juizes ficou para hoje em face d arbitral de hoje.

ooo

Está convocada a Assembléia Geral da C.B.D. para o dia 16, a fim de proceder à eleição da nova diretoria.

ooo

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. deverá reunir-se na próxima segunda-feira.

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Eram dezenove horas e meia quando o presidente Roquete Vaz, sob intensa expectativa dos presentes, concedeu a palavra ao representante do Botafogo, o conhecido e brilhante advogado Emanoel Viveiros de Castro. Iam ter início os debates orais, que se esperavam acalorados e invulgares, dado que passariam, pela tribuna, duas figuras de notável conceito no desporto e nas letras jurídicas, dos quais era, realmente, lícito aguardar brilhantes peças oratórias e a demonstração de profundos e seguros conhecimentos da atual legislação desportiva.

Foi, pois, com particular simpatia e merecida atenção, recebida por todos a presença de Viveiros de Castro na representação do Botafogo, clube ao qual está ligado por vínculos muito fortes e nome dos de maior merecimento entre os fiéis e dedicados servidores do clube, em todos os tempos.

Ocupou a tribuna durante uma hora e vinte minutos, sustentando a impugnação de seu clube. Foi de extraordinária eficiência, dando uma demonstração cabal de que se colocara à altura da responsabilidade que lhe fôra cometida.

Apenas, pouquíssimas restrições me permito oferecer, sem quebra, aliás, da impressão magnífica que me causou sua peça de técnica e de oratória incomuns. No entanto, pareceu-me pouco prevenido quanto à habilidade de seu adversário, o veterano Gastão Soares de Moura, saindo a provocá-lo desnecessariamente por ter aceito o patrocínio de uma causa que, aparentemente, só podia interessar ao Madureira A. C. Também, não concordei com o sentido irônico que emprestou ao interêsse do clube suburbano na causa, empenhando-se, com esfôrço inusitado, na defesa de dois pontos que nada influiriam na sua colocação na tabela. Finalmente — e esta é a última restrição — achei-o demasiado preocupado com a pessoa do sr. Valdemar Silva, secretário do Madureira, a quem não poupou expressões candentes e bastante contundentes quanto ao caráter e honorabilidade dêsse senhor. Não sei se o mesmo merecia ou não os conceitos, com que foi atingido pelo Viveiros, mas, é certo que, muitas das acusações que lhe foram feitas, nada tinham a ver com o caso em julgamento e não foram recebidas com simpatia por revelarem uma animosidade despropositada e sem relação direta com o processo. E' verdade que o Viveiros estava empenhado em demonstrar a má fé do Madureira A. C., em nome do qual — e como seu representante — agira o sr. Valdemar, secretário do clube e delegado credenciado junto aos poderes da FMF. Tenho para mim, entretanto, que não seria necessário preocupar-se com o sr. Valdemar para provar o dolo com que o clube agira; pois, para tanto, era bastante firmar-se no depoimento de Araujo Neto e em outros documentos, juntos ao processo, sem maior desperdício de tempo, ou violências desnecessárias.

Mas, na realidade, a prova do dolo era de menor importância (ponto de vista, aliás, sustentado pelo Juiz Henrique Barbosa) de vez que a responsabilidade do clube decorria da simples culpa com que procedera. Por todos estes motivos, não atinei com os cuidados que teve o meu culto colega e estimado amigo, em desmoralizar a figura do Sr. Valdemar, que, diga-se de passagem, ouviu todo "necrológio" de corpo presente ...

Mas, estas pequeninas e insignificantes restrições, nada valem em confronto com o que houve de brilhante na impressionante oração do advogado do Botafogo, que, por assim dizer, vasculhou tôda a poeira da questão, deixando-a polida e reluzente para os olhos que quisessem ver tudo a limpo...

Depois de uma rápida introdução, o sr. Viveiros entrou, diretamente, na apreciação dos fatos que motivaram a denúncia de seu clube. Considerou-os mais do que provados, à vista dos documentos de fls. 31, certidão da Liga de Sete Lagoas, de fls. 32, declaração do árbitro Geraldo Fernandes, de fls. 32, ofício da Federação Mineira de Futebol. Leu alguns trechos capitais desses documentos que patenteavam, inequivocamente, que Genuino e Vadinho haviam participado de jogos do returno do campeonato da Liga de Sete Lagoas. Creio que, se dúvidas restassem quanto à evidência dos fatos, estas se teriam dissipado ante a robusta argumentação, à luz de documentos, feita pelo advogado alvi-negro.

Passou, em seguida, a estudar a questão da competência para fixá-la como da justiça desportiva, ex-vi dos arts. 28 e 281 do Código Brasileiro de Futebol e art. 78 do estatuto da Federação Metropolitana de Futebol. Interessante é que não chegou a ser proposta, pela parte oponente ou por qualquer dos juizes, a preliminar de incompetência do Tribunal de Justiça Desportiva. Mas, fez bem o defensor do Botafogo em ferir esse aspecto, pois o próprio Relator, Sr. Alfredo Tranjan fizera constar a muitas pessoas, inclusive a mim, que suscitaria a questão da competência por não lhe parecer liquida e inconteste a do orgão judiciário. Não o fez. Entretanto lançara a notícia e o Viveiros, avisadamente, não quis ser apanhado de surpresa. Não teve, porém, grande trabalho em demonstrar o poder jurisdicional do Tribunal para apreciação e julgamento da

(Conclui na 11.ª pág.)

JOSE' ALVES DE MORAIS

DIDI ESTARA' PRESENTE

A contusão não tem maior gravidade – Cinema na concentração

A contusão sofrida por Didi no exercício de ontem não apresenta gravidade que recomende sua ausência no "match" de domingo com o Bangu. Sua recuperação é tida como certa pelo Departamento Médico, baseada no exame procedido pelo dr. Nilton Pais Barreto na região (joelho direito) logo após a contusão.

Por iniciativa do sr. Benicio Augusto Filho realizar-se-á hoje à noite na concentração da rua Mário Portela uma sessão cinematográfica. Como de hábito, serão projetados, além de um filme de longa metragem, vários desenhos animados.

DIDI
Jogará domingo

CONVOCAÇÃO PARA A "PAULO GOULART"

Hoje, à tarde, Nilton Cardoso entregará à F. M. F. a lista dos jogadores que deverão ser convocados para o Torneio Paulo Goulart. Extra-oficialmente poderemos adiantar que na lista do "coach" alvi-negro constam os nomes do goleiro Ari, atualmente no quadro principal do Bonsucesso e mais Aureo e Humberto, do São Cristovão, Vává, do Vasco e Lioti, do Fluminense.

Os banguenses preparam os pés

O calista estêve na concentração aparando todos os calos do plantel — Zizinho e Rui a procura do "terceiro homem"

Para uma vitória que possibilite ao Bangu disputar o campeonato em "melhor de três" com o Fluminense, os jogadores banguenses estão sendo tratados com carinho extraordinário. Esta semana ainda mais que nas anteriores, os "mulatinhos" vêm recebendo da direção técnica e do Departamento Médico atenções especiais, já que existe o propósito de propiciar ao plantel condições físicas e psicológicas e máximo favoráveis.

PREPARANDO OS PÉS

Ontem, por exemplo, verificou-se a visita do calista. Com exceção de Mendonça (que faz questão de cuidar de seus calos) todos foram submetidos ao pedicuro. Era uma nota diferente e por isso mesmo provocou risos e pilhérias.

NÃO SE ACREDITA EM DERROTA

O ambiente é dos mais otimistas. Ninguém acredita em derrota. Pelo contrário, todos falam em vencer o Fluminense, e voltam as vistas para a "melhor de três".

Os únicos preocupados eram Rui e Zizinho. Preocupadíssimos, aliás, em descobrir o assassino nas histórias policiais que estavam lendo.

O programa-horário para o atletismo

Para a Primeira Competição Preparatória do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a F.M.A. tornou público o seguinte programa-horário:

Dia 5 de Janeiro, no Estádio do Fluminense:

16 hs. — 110 mts. C/Barreiras. — Disco Moças. — Vara.
16:15 hs. — 80 mts. C/Barreiras Moças. — Pêso Homens.
16:30 hs. — 100 mts. Rasos Moças — 100 mts. Rasos Homens.
17 hs. — 400 mts. Rasos — Altura Moças. — Dardo Homens.
17:15 hs. — 1.500 mts. Rasos —
17:15 hs. — Salto Triplo.
17:30 hs. — 5.000 mts.

Dia 6 de Janeiro, no Estádio do Vasco da Gama, às 9,30 horas: — Arremesso do Martelo.

JUIZES CONVIDADOS

Foram convidados para juizes, os srs. Alberto Moutinho, Milton Bolivar de Araujo, Renato Magno de Araujo, Raimundo Nonato, Sebastião de Brito e Fernando Bastos da Cruz.